Camelo
CAFÉS
JOSÉ MARTINS
Agente
Tel/Fax 036 - 553879 - Telem. 0931 624037
Ribeira S. Pedro - 3260 Fig. dos Vinhos


# EXPRESSO do CENTRO

QUINZENÁRIO REGIONAL

*uma família na nossa região*

DIRECTOR-GERAL: PAULO PIRES-TEIXEIRA - DIRECTOR-ADMINISTRATIVO: DR. CARLOS PORTELA • PREÇO: 50 Euro centimos ou 100$00

ALVAIÁZERE - ANSIÃO - CASTANHEIRA DE PERA - CONDEIXA-A-NOVA - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - LOUSÃ - MIRANDA DO CORVO
OLEIROS - OURÉM - PEDRÓGÃO GRANDE - PENELA - POMBAL - PROENÇA-A-NOVA - SERTÃ - SOURE - VILA DE REI

Tels: 036 - 551711 - Fax: 036 - 551712 - E-mail mop46095@telepac.pt - Praça do Município, 5 - 1º. Frente - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

1998.Agosto.05
ANO 1
Nº. 8

PORTUGAL
3260 FIG. VINHOS
TAXA PAGA

AUTORIZADO PELOS CTT A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO

AUTORIZAÇÃO DE 003598 DRCC


BIBLIOTECA GERAL
UNIV. DE COIMBRA

## EM ALMOSTER - ALVAIÁZERE

# GUERRA DECLARADA ENTRE DUAS ASSOCIAÇÕES

2


**CASTANHEIRA DE PERA**
Rotary Clube oferece donativo a associação local
4

**PEDRÓGÃO GRANDE**
No dia do concelho, prémio autárquico para alunos mais aplicados
5

**ALVAIÁZERE**
Vai abrir concurso para o caminho municipal 1118
7

**POMBAL**
Regionalização discutida no Bodo 98
10

**PENELA**
Revitalizadas as Festas de Srª. da Nazaré
8

**MONINHOS (FIG. DOS VINHOS)**
População descontente com mau estado das estradas
12


**36 PÁGINAS**

**RESUMOS**


- DESPORTO ..... 29/30
- MÚSICA E VÍDEO ..... 31
- CLASSIFICADOS .... 32/33
- AGENDA ..... 34
- FESTAS E ROMARIAS .. 35


## FESTAS DE SANTA CRISTINA EM CONDEIXA COM "EXPO"

**Com a presença de meia centena de expositores**

Página 8

## ARRANJOS PAISAGÍSTICOS VÃO VALORIZAR FIGUEIRÓ

**Cem mil contos de investimento**

Página 11

## CASTELO DE SOURE COM OBRAS

**Preservar a história é um dos objectivos da autarquia**

Página 7

## CADERNO SOBRE ANSIÃO

Páginas I/VIII

## CADERNO SOBRE MAÇÃS DE D. MARIA

Páginas a/g

EXPRESSO do CENTRO
QUINZENÁRIO REGIONAL

## ESTATUTO EDITORIAL

Em cumprimento das determinações contidas no nº. 4 do artº. 3º. do Decreto-Lei nº. 85-C/75, de 26 de Fevereiro de 1975, "EXPRESSO DO CENTRO", define-se pelo Estatuto Editorial que damos a conhecer:
Tendo em conta a data em que é requerida a sua inscrição, consideramos o dia 13 de Janeiro de 1998 o da fundação de "Expresso do Centro".
Assentará a nossa missão num jornal de índole regionalista, onde os valores da região em que se irá inserir terão prioridade absoluta.
A sua periodicidade será mensal, perspectivando-se num futuro próximo a transição para semanal, após uma permanência que justifique como quinzenal.
Dirigido inicialmente para os Concelhos de Alvaiázere, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande, Penela e Sertã, na zona centro do país, terá como objectivos, como o título indicia, o alargamento da sua acção a outros concelhos limítrofes.
Pretende-se com isso um elo entre populações, cujas afinidades históricas, culturais e sociais são enormes e, como bandeira, a influência, promoção e apoio a iniciativas concelhias conjuntas, visando a consolidação de projectos que interfiram directamente com o bem estar das populações e o consequente desenvolvimento da região.
É um jornal independente, alheio a grupos de qualquer natureza, dirigido à construção da Unidade e Progresso, sob a mais elevada referência ética que constituirá uma orientação de princípio.
Defenderemos os nossos valores históricos, as nossas tradições, os nossos costumes, enquadrados num jornalismo moderno, que se pretende isento e simultâneamente promotor e divulgador das potencialidades da região que incorpora e garante **respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.**
VERDADE, DIGNIDADE, ISENÇÃO E JUSTIÇA, serão os grandes princípios que caracterizarão a missão deste jornal.

**Paulo Pires-Teixeira**

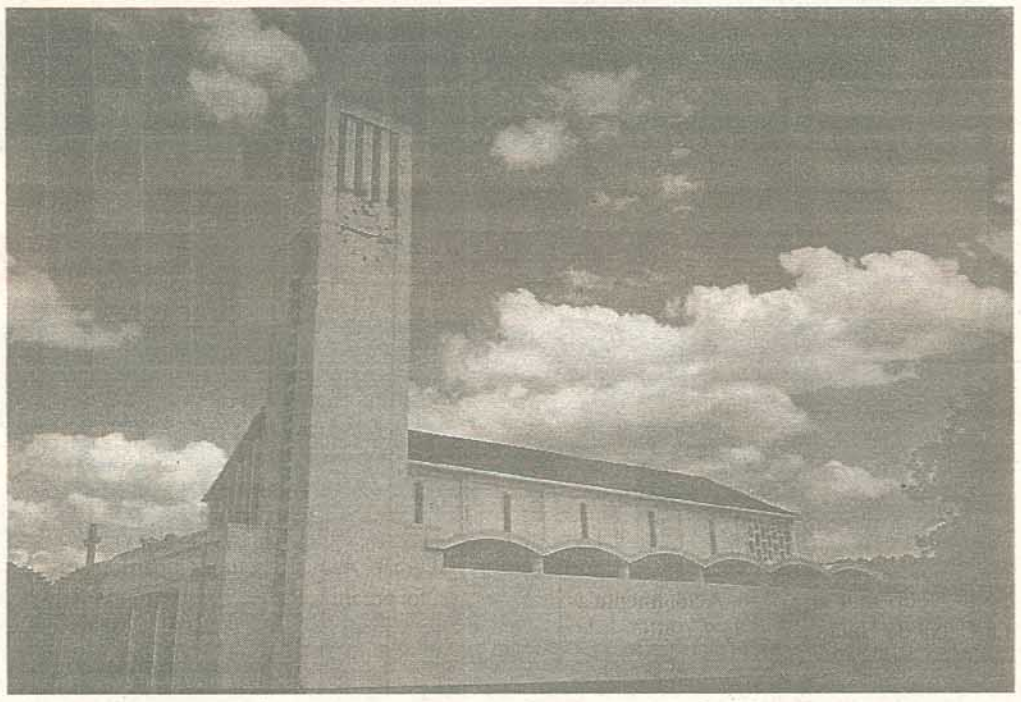
**EM ALMOSTER - ALVAIÁZERE, DUAS ASSOCIAÇÕES LUTAM PELO MESMO OBJECTIVO**

# Guerra aberta entre associações

**Na freguesia de Almoster, concelho de Alvaiázere, duas Associações (ASCRA - Associação Social, Cultural e Recreativa de Almoster e ASA - Associação de Solidariedade Social de Almoster) pretendem criar um Serviço de Apoio Domiciliário a Idosos.**

**Os primeiros (ASCRA) já entraram com a candidatura no Centro Regional de Segurança Social, mas não reunem (temporariamente) as condições exigidas e os segundos (ASA), têm todas as condições, mas a Segurança Social não pretende nem apoia duplicações de objectivos para uma só freguesia.**

**Um «chatice» que está a provocar algumas divisões.**



## A história das Associações

Em 1995, a publicação de uma Convocatória no "Alvaiazerense", dava conta dos primeiros passos para a criação da ASCRA, a sedear-se em Almoster, sede de freguesia, já que convidava a população para uma reunião de forma a permitir a eleição de uma Comissão Instaladora, ficando constituída por Abel Marques dos Reis (vereador a tempo inteiro), José Nunes Rosa (presidente da Junta de Almoster), Arlindo Marques Farinha, Maria Nunes Rosa, Dr. Jorge Fernandes Pinheiro, Paulo Sérgio Marques Reis Silva, Ricardo Simões Marques, Mário Marques Ferreira, Fernando Marques da Costa, Alberto Marques Rodrigues, Fausto Alves Mendes e Dr. António Simões Lourenço.

*José Rosa, dirigente da ASCRA e Presidente da Junta de Freguesia de Almoster*

A 6 de Dezembro de 1996 é outorgada a escritura pública de constituição, e em 31/12/96 é apresentada candidatura no CRSS - Leiria à Medida 5 do Subprograma "Integrar", para construção de um Centro de Apoio Domiciliário a Idosos e de um Centro Comunitário. Entretanto, a 30/1/97, o CRSS sugere a «reformulação da escritura de constituição da associação», uma vez que não estavam preenchidos os requisitos necessários, designadamente a inscrição no IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social), a actividade principal e secundárias, e o cartão de Identificação de Pessoa Colectiva contendo o CAE (Código de Actividade Ecomómica), que define estas mesmas actividades. Ou seja, a ASCRA não previu como actividade principal o apoio social, condição "*cine-quanon*" para que a candidatura seguisse os trâmites normais.

Entretanto, de acordo com informação prestada pela direcção da ASCRA, esses passos já foram dados, aguardando-se neste momento apenas a escritura de doação do terreno (onde estava implantada a antiga igreja) por parte da Paróquia de Almoster. Logo que outorgado o documento, o processo de candidatura considerar-se-á completo. Estas informações foram já adiantadas ao CRSS, tendo aqueles Serviços respondido que «aguarda a decisão sobre a avaliação do projecto».

*Dr. Manuel Castelão, Vice-Presidente da ASA*

De salientar que esta associação conta actualmente com mais de 100 sócios, numa freguesia com cerca de 900 pessoas.

A 27 de Dezembro de 1996, a ASA, sedeada em Vale da Couda, freguesia de Almoster, realizou a escritura de constituição (21 dias depois da ASCRA), tendo logo de seguida solicitado o Estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social e ainda de pessoa colectiva de Utilidade Pública.

A 6 de Abril de 1998, esta associação solicitou um apoio de 250 contos à Câmara de Alvaiázere, para fazer face às despesas com a elaboração do projecto, para ser implantado em terreno já adquirido. O executivo recusou tal pretensão, na sequência do parecer da Junta de Freguesia de Almoster, em que informava que a ASCRA já tinha apresentado candidatura nesse sentido, tendo mesmo recebido um subsídio do Governo Civil de Leiria para custear as primeiras despesas.

A 30 de Abril de 1998, o Ministério do Emprego e da Solidariedade Social, através da Direcção-Geral de Acção Social (D.R. - III Série de 23/5/98), confere à ASA o Estatuto de IPSS e reconhece-lhe como pessoa colectiva de utilidade pública. Ou seja, de acordo com informação prestada ao n/jornal através da Segurança Social de Lisboa, esta não aceitará uma segunda Associação de Solidariedade Social na mesma freguesia. Ou seja, a outra associação (ASCRA) corre o risco de não poder manter a candidatura face a esta realidade.

A ASA, tem cerca de 40 sócios, sendo Presidente o Dr. Raúl Gonçalves Barros e Vice-Presidente, o Dr. Manuel Castelão Freire, alto funcionário no Centro Regional de Segurança Social em Leiria.

## As guerras

Conscientes desta divisão e das consequências para a freguesia, a ASCRA, através dos seus directores, Dr. Abel dos Reis e José Rosa, e a ASA, através do Dr. Manuel Castelão, informaram a nossa reportagem da existência de uma reunião conjunta, ocorrida no início de 1997, perspectivando-se a fusão das duas associações, ficando a sede em Almoster. Qualquer uma das partes denunciou que a outra «não favoreceu o diálogo», ficando tudo em águas de bacalhau, pelo que nos será difícil, neste caso, apreciar a verosimidade com rigor.

Almoster, é a freguesia do concelho de Alvaiázere que apresenta o mais elevado nível etário, pelo que um Centro de Apoio Domiciliário justifica-se plenamente. Mas as duas associações entraram em guerra pelo mesmo objectivo, sendo difícil adivinhar as consequências. De uma coisa estamos certos: quem não está nada satisfeita é a população, a maioria das quais a defender a ASCRA, dada a sua sedeação em Almoster.

Também guerras familiares despontam neste processo de disputa. A ASCRA acusa mesmo a ASA de ser constituída por uma só família, «uma cambada», como nos adiantou o Dr. Manuel Castelão, acusando o Dr. Abel dos Reis dessa afirmação. Avançou ainda o Dr. Manuel Castelão, que o Dr. Abel dos Reis, utilizou o padre Abel (seu padrinho), para, junto da população, apelar em favor da ASCRA. Em conversa com o Dr. Abel dos Reis, enquanto dirigente da ASCRA, afirmou ao "*EC*" que os propósitos da ASA não se justificam, uma vez que era do seu conhecimento o processo de candidatura da ASCRA.

Seria aconselhável um consenso nesta questão, já que a dispersão de forças em nada concorre para os objectivos comuns: o apoio à população mais idosa da freguesia.

É o apelo que deixamos.

**Paulo Marçal**

**Em Alvaiázere, o nosso jornal está à venda na Papelaria Nova Gente, onde poderá inscrever-se e regularizar a sua assinatura**

# A União Europeia perante a falência

Por Jacinto Rodrigues dos Reis
Munique/Alemanha

**A União Europeia não devia meter-se em mais experiências dispendiosas.**

O Euro venceu os últimos obstáculos e o projecto do século terá o seu arranque, conforme planeado, em 1 de Janeiro de 1999. Para a União Europeia, porém, não haverá um intervalo de descanso. A União terá de fazer face a outro desafio, cujas repercussões políticas e económicas se divisam ainda menos do que as da mudança da moeda. Trata-se aqui do alargamento da U.E., o qual deve presentear à comunidade, no início do novo século, pelo menos cinco novos membros do antigo Bloco Oriental: Polónia, Hungria, República Checa, Eslovénia e Estónia.

A União Europeia não devia meter-se em mais experiências dispendiosas. O ponto essencial da discussão são os pagamentos líquidos da Alemanha à Caixa da U.E.

Sem dúvida que a Alemanha é o pagador- mor da União. Actualmente a República Federal transfere para a Caixa da União cerca de 2,1 biliões de contos mais do que o que reflui na forma de subvenções agrárias e ajudas estruturais. Cada alemão paga para a Europa 26,3 contos por ano. Apenas os Holandeses, com 30,6 contos per capita, têm de pagar ainda mais.

Em contrapartida os Franceses, com 1,2 contos, saem comparativamente baratos, e cada grego até recebe anualmente, do ponto de vista estatístico, 76,2 contos de Bruxelas. Naturalmente, os números por si só pouco informam sobre os motivos políticos ocultos. Não é a Comissão que roda o gigantesco mecanismo de repartição, mas sim os Estados-Membros. O Conselho de Ministros decide sobre os pontos principais das despesas. Neste jogo a Comissão de Bruxelas serve apenas de auxiliar de execução.

Os dispêndios com a agricultura absorvem aproximadamente metade do orçamento da U.E., que compreende 16 biliões de contos. Adicionalmente, um terço dos gastos recai sobre os fundos estruturais, a partir dos quais são alimentadas as regiões.

Onde encontrar, porém, o político corajoso, que assente o lápis vermelho nas despesas da U.E.? A comunidade organizou então os fundos estruturais para apoiar os economicamente fracos.

Na prática a comunidade solidária nunca funcionou verdadeiramente. Os meios da U.E. fluem para lugares onde se impõem fortes interesses "lobistas". E em caso de emergência bloqueia-se qualquer progresso de integração, no Conselho de Ministros, com o fim de extorquir de Bruxelas ainda mais subvenções para dispendiosos projectos de auto-estradas ou centrais eólicas.

Os Sul-Europeus dominam este negócio perfeitamente. Sem rodeios, ameaçaram, Portugueses e Espanhóis com um "Não" o alargamento a Leste, no caso de virem a ser reduzidos os opulentos pagamentos de estrutura e coesão. Com o projecto de pacto de reforma "Agenda 2000", a Comissão esforçou-se em absoluto por aclarar o matagal de subvenções. O apoio aos preços agrários deverá ser reduzido. As ajudas estruturais deverão ser repartidas por poucos pontos principais. No entanto, as propostas de Bruxelas não terão grandes probabilidades.

A cumplicidade dos defensores da propriedade marca o sentido de marcha na U.E. .Em contrapartida os pobretões do Leste são contentados com migalhas. Dos 46 biliões de contos de ajudas estruturais, a serem planeados para o período de 2000 a 2006, serão reservados exactamente 9 biliões de contos para os candidatos leste-europeus. É incerto se com isso se fará avançar realmente a reorganização da jovem economia de mercado. O potencial económico dos países-candidatos atinge, em média, apenas um terço do nível da U.E..

Sem uma reforma financeira básica a U.E. não estará "fit" para o alargamento a Leste. Como o Estado-Membro" economicamente mais forte, a Alemanha terá de continuar a prestar a maior contribuição para a Caixa da U.E.. A reforma deverá assentar na estrutura das despesas. Por exemplo, as onerosas subvenções da política estrutural poderão ser convertidas em empréstimos (mais baratos), o que é exigido desde há anos pelo Tribunal de Contas Europeu.

Deste modo os países beneficiários seriam obrigados a financiar os projectos segundo critérios económicos rigorosos. Aquele que não restitua não será mais favorecido. Também na política agrária já passou o tempo das dádivas em dinheiro. Certamente, a maior economia dirigida realmente existente na Europa não poderá ser transformada dum dia para o outro. Porém, não poderá evitar-se a descida dos preços agrários para um nível de mercado mundial mais baixo. De contrário, dentro de poucos anos, uma Comunidade com 20 ou 25 Estados-Membros terá de abrir falência.

LAGAREIROS EM CAUSA

# «Nem tudo o que luz é oiro»

**Em vários jornais regionas foi publicado um artigo com o Título "Lagareiros estão contra o Governo", informação fornecida ao jornalista por António Ferraria da FADL - Federação de Agricultores do Distrito de Leiria, falso promotor da reunião de lagareiros realizada em Ansião no dia 26 de Junho.**

É com muita pena que esta informação me leve a desconfiar da força e da capacidadew que a FADL tem para defender os interesses dos agricultores que tanto necessitam de apoio dos seus órgãos associativos.

A dita reunião, que contou com a participação de 60 lagareiros, foi organizada pela Olivisicó - Associação de Olivicultores da Adsicó, com a colaboração do Eng. José Carlos e Leonel Amorim da Direcção Regional da Beira Litoral. Transmitiu-nos primeiro o Eng. Leonel Amorim, a importância do olival na região como defesa do Meio Ambiente e do combate à desertificação. Seguidamente deu a conhecer aos lagareiros os possíveis subsídios a eles destinados. Em linhas gerais, apontou que os subsídios inferiores a 20.000 contos deviam ser canalizados para o Leader II da Adsicó e acima dessa quantia, para a Medida 5 do PAMAF. Falou ainda nas ajudas possíveis a postos de recepção de azeitona e da criação de linhas de engarrafamento.

No final da intervenção foi dada ao Sr. Ferraria, que em vez de pedir informações ou tentar construtivamente colaborar na reunião, iniciou um discurso que mais parecia uma campanha eleitoral semelhante ao do partido comunista do após 25 de Abril.

A Mesa foi obrigada a intervir, e foi dada a palavra ao Eng. José Carlos, que nos falou sobre a legalização dos lagares e a posição da DRABL, que nos diz respeito à inspecção dos mesmos. Pediu a colaboração da Olivisicó no preenchimento dos impressos e no apoio aos lagareiros. Terminada a reunião foram distribuídos calendários da CAP.

Agradecemos a colaboração da Direcção Regional, assim como da disponibilidade demonstrada pelos engenheiros Leonel Amorim e José Carlos.

Agradecemos ainda o interesse demonstrado pelo Eng. Emídio Freire, Chefe da Zona Agrária de Ansião e pela Câmara Municipal, representada pelo Eng. Fernando Pimenta.

Alberto Violante (Olivisicó)Ansião

EDITORIAL

Por Dr. Carlos Portela

# No país do faz de conta

**«Actualmente, proferem-se, sarcasticamente, 'frases feitas', insultando grosseiramente o antagonista, ofendendo nossas inteligências e sensibilidades com demasiada frequência e desplante. Debatem-se conjecturas e ignoram-se, ou ocultam-se, propositadamente realidades».**

Quando perguntamos a alguém, conhecido ou não, o que pensa acerca da eventual "regionalização" do País, ouvimos, como é natural, todo o tipo de respostas. Com efeito, desde as respostas bem fundamentadas, visando o "sim" ou o "não", até ao simples "não" ... "porque não, pronto!" há-as para todos os gostos, embora prevalecendo o "não". Uns e outros, terão as suas razões, como é evidente.

Porém, se concentrarmos a nossa atenção no palco escancarado, pleno de contradições e incoerências, em que se transformou a política nacional, acabaremos baralhados, ou confusos, ante a caterva de argumentos usados pela maioria dos protagonistas de ambos os lados, os quais, em boa verdade, conseguem falar muito, dizendo pouco, sem esclarecer nada. É claro que está faltando seriedade. Neste particular, como, aliás, em tantos outros. Actualmente, proferem-se, sarcasticamente, 'frases feitas', insultando grosseiramente o antagonista, ofendendo nossas inteligências e sensibilidades com demasiada frequência e desplante. Debatem-se conjecturas e ignoram-se, ou ocultam-se, propositadamente realidades.

Colocar o "preto no branco", "tintim por tintim", de forma clara e precisa o que vem a ser a "regionalização" e para que serve, além da criação de novas "mamatas", e quanto custará a sua implementação aos bolsos dos contribuintes, é que nenhum dos ditos senhores teve a coragem, - ou competência - de expor.

Por outro lado, alguns "menos sabidos", ou mais confiantes na "ignorância" ou passividade do povo, confessam o seu apoio ao "sim" porque a 'dita cuja' está inscrita na Constituição. O famigerado 'Rumo ao Socialismo' também lá estava, e apagaram-no. Não foi uma decisão pacífica, é certo, mas o bom senso acabou por prevalecer. De resto, existe gente respeitável que ajudou a elaborar essa defasada e pródiga Constituição, que entretanto mudou de ideias. Porque seria? Além disso, também lá se encontram insertas "ideias nobres", de interesse geral, e que o povo gostaria de ver respeitadas, mas que não passam de letra morta.

Então:
Faz de conta que respeitam a letra morta
Faz de conta que a regionalização é necessária
Faz de conta que todos nós sabemos o que é
Faz de conta que diremos que sim
Faz de conta que são eficientes e sérios
Faz de conta que ... faz de conta.
Tenham juízo, caramba!

EXPRESSO do CENTRO

## Aos nossos colaboradores

Dada a inclusão de dois cadernos neste número, diversos artigos de opinião e poesias não vão ser inseridos nesta edição, dada a falta de espaço, facto pelo qual apresentamos as nossas desculpas.

*A Direcção*

PRODUÇÃO DE PROJECTOS PUBLICITÁRIOS
Planeamento de Meios
Publicidade
Decoração
Artes Gráficas
Planeamos e produzimos a estratégia mais indicada à IMAGEM da sua empresa.
CONTACTE-NOS!
Tel. (036) 52 578 BARREIRO
Telemóvel 0936 28 28 178 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## breves

POR CAUSA DA BARRAGEM

### Variante para o Coentral

A construção da futura barragem irá provocar algumas alterações na rede viária, particularmente no acesso ao Coentral, na sequência dos actuais troços ficarem submersos quando da construção da barragem.

Com efeito, uma variante a partir Bolo está prevista, passando pelas Botelhas, cruzando a partir daí a ribeira por 2 vezes em direcção aos Pisões e Sarnadas, subindo até ao Coentral da Cruz e, retomando parte da estrada antiga, rasga a serra até ao Coentral.

Este troço, com largura já considerável, irá beneficiar as localidades por onde passará e permitir um escoamento de trânsito mais eficaz e cómodo para os moradores do Coentral.

BARRAGEM

### Captações estão a esgotar

As 23 captações existente no concelho de Castanheira de Pera estão a esgotar e a preocupar a autarquia, que encontrará na futura barragem a solução ideal para abastecer as populações.

Algumas faltas estão já a sentir-se, sendo a autarquia forçada a utilizar a ligação de algumas destas captações com maiores níveis de água, para sustentar alguns ramais para algumas aldeias, particularmente do sul do concelho.

ROTARY CLUBE DE CASTANHEIRA EM FESTA

## Novo donativo para uma instituição local

Mais uma vez, com a habitual regularidade, o Rotary realizou a sua reunião festiva, de Julho.

No fundo, como CLUBE DE SERVIÇOS que é, segundo os seus estatutos, nada faz que não seja empenhar-se em colaborar para o bem estar da própria comunidade em que se insere, apesar de mal compreendido por determinada opinião pública, que por má fé, quer por manifesto desconhecimento da sua realidade e objectivos.

Quando afinal não passa de uma associação de pessoas, que reúnem todas as semanas, livremente, procurando ter ao mesmo tempo uma intervenção construtiva na vida local - melhor ou pior, depende daquilo que forem capazes ou deixarem fazer...

Esta reunião festiva foi particularmente especial, já que tinham como convidada de honra D. Fernanda Lima, presidente da AMICAPER, associação que tem evidenciado uma grande dinâmica cultural na nossa terra.

Depois das palavras de circunstância do presidente do Rotary, Sr, Luís Cravino e do director de protocolo, seguiu-se o jantar, durante o qual cantaram-se os parabéns aos aniversariantes do mês, culminando da melhor forma com a entrega à representante da AMICAPER, de um cheque no valor de 470 mil escudos, que a D. Fernanda agradeceu com alguma emoção, terminando com votos de felicidades para o Rotary.

A titulo de curiosidade, acrescentamos que a referida importância foi o resultado da venda de quadros e trabalhos diversos e da "tasquinha da ginginha", no 4 de Julho, feriado municipal, portanto ainda na presidência do Sr. Fernando Lopes.

Resta sublinhar o papel importantíssimo das esposas dos rotários, que têm desenvolvido uma série de acções, permitindo contemplar em anos anteriores várias instituições de interesse para a terra.

PPP

## Falar do movimento rotariano

Pretendemos numa das próximas edições (eventualmente já na próxima), abordar a essência do movimento rotariano, não só em Portugal, como no mundo inteiro.

Com objectivos de solidariedade e ética, este movimento é tido, particularmente nos meios pequenos, como uma reunião elitista, onde se concentram os mais benquistos da sociedade. Uma opinião deturpada dos verdadeiros objectivos do movimento rotariano.

Mas aqui regressaremos.

PUBLICIDADE

# Feira da Juventude Castanheira 98

ENTRADAS LIVRES

**17 de Agosto**
Actividades Desportivas
Animação
CONCERTO
GROOVE

**18 de Agosto**
Volley de Praia
Actividades Culturais
CONCERTO
MERCURIOCROMOS

**19 de Agosto**
Jogos de Água
NOITE DE JAZZ
JAIL BRAKERS
JAZZ TRIO

**20 de Agosto**
Rallye das Tasquinhas
Volley de Praia
NOITE TRADICIONAL
SONS DA SERRA
Ex- Libris

**21 de Agosto**
Actividades Radicais
Caminhadas
CONCERTO
Porquinhos da Índia
Ex- Libris

**22 de Agosto**
Rallye Paper-Fotográfico
Pintura e Escultura ao vivo
CONCERTO
AMIGOS DE ALEX

**23 de Agosto**
Actividades Radicais
CONCERTO
Adrenalina

**24 de Agosto**
CONCERTO
Phase e SILENCE 4

DURANTE AS FESTAS DO CONCELHO

# Alunos aplicados receberam prémio autárquico

**O Executivo Pedroguense, aproveitou o feriado municipal para, em Sessão Solene, premiar os alunos mais aplicados das Es-colas do concelho.**

Esta Sessão, prevista para as 10.30 horas mas, como vem sendo hábito os atrasos do presidente da Assembleia Municipal, inicou-se meia hora mais tarde.

João Marques, edil pedroguense, depois de uma retrospectiva histórica do concelho e elogiar os valores humanos que concorreram para a riqueza do passado pedroguense, anunciou a entrega dos diplomas e lembranças aos alunos seleccionados para o prémio autárquico e aos respectivos professores.

*Alguns dos alunos que receberam o prémio Autárquico e, à direita, mãe e irmã de uma das premiadas ausentes*

*Um dos alunos premiados*

Os alunos, viveram momentos de expectativa e nervosismo, enquanto os pais se apoiavam numa grande ansiedade para cairem no orgulho que os seus filhos lhes proporcionaram.

Felizes, o seu semblante transmitia um mundo a seus pés, onde os sonhos ainda se sobrepõem às expectativas do futuro.

João Marques, após a entrega dos prémios, anunciou a oferta de bilhetes para a Expo/98, para alunos e professores.

O reconhecimento pelo orgulho que os pais sentiam naquele momento, pela entrega dos seus filhos aos estudos, culminou esta Sessão.

## Inauguradas as Exposições de pintura

Na véspera do feriado municipal, dia 23 de Julho, inaugurou-se a exposição de pintura do artista plástico João Viola, designada por "Os Olhos e os Olhares", que consistiu numa colecção de quadros de grande profundidade temática. Águias, mochos, gatos, entre outros animais, serviram de inspiração a este artista, que encontrou nos seus olhares mensagens que nos dão conta de um mundo muito para além de um piscar de olhos. Sem dúvida que João Viola continua a surpreender, não só pelo exímio traço, mas sobretudo pela sua inesgotável criatividade e imaginação.

No dia seguinte, inaugurou-se a exposição de pintura da artista plástica Anngeraghty, cerimónia que contou com a presença do edil pedroguense, de toda a vereação, ex-autarcas e ainda de alguns admiradores desta artista. Alguns quadros revelaram um parco sentido da expressão que se pretende de um artista, outros, mais felizes, espreitaram algumas potencialidades ainda por arremassar.

## ExpoArte foi um sucesso

A aposta que a autarquia pedroguense fez nas festas de verão, virou um autêntico sucesso. Com um sentido de valorização das actividades artesanais, este certame reuniu mais de duas dezenas de artesãos, do concelho e de diversas partes do país.

O programa de festas, sob a gestão financeira do vereador Fernando Antunes, constituiu outro sucesso, já que Pedrógão Grande há muito que não assistia a uma avalanche de gente, proveniente de toda a região centro do país. O ponto alto destas festas, concentrou-se durante a actuação do Grupo Santa-Maria.

A Devesa, com as tasquinhas das diversas associações do concelho, emprestaram ao evento o cunho da lata boémia portuguesa, onde Baco se encostou aos espíritos mais desprendidos, renovando-lhes força e inspiração para os dias seguintes.

O Folclore também mereceu destaque, com a actuação do Rancho de Vila Facaia, de Cernache do Bonjardim e ainda a actuação da Filarmónica Pedroguense, agora renovada e com a garantia de novo fardamento com o apoio da autarquia.

A aposta foi conseguida.

PM

## Lista dos alunos para o prémio Autárquico

**Escola 1º. CEB - Graça**
Ricardo Jorge Simõesa Mendes
**Escola 1º. CEB - Ped.Grande**
Maura Mafalda Ribeiro Pinto Bouça
Ana Patrícia Costa Cunha
**Escola 1º. CEB - Tojeira**
Jorge Miguel Dias Martins
**Escola 1º. CEB - Escalos do Meio**
Soraia Raquel Henriques David
**Escola da Picha Nº. 2**
Patrícia Alexandra Pires David
**Escola 1º. CEB - Vila Facaia**
Rodrigo Miguel Alves Simões
**Escola 1º. CEB - Mó Grande**
Luís Carlos Cardoso de Jesus
**Escola Tecnológica**
Odete Martins Mariano
Mónica Liliana Leitão Rodrigues
Helder de Almeida Coelho
Sílvia Cristina Rosa Queirós
Jorge Miguel Bernardo Nunes
**Escola C+S - Pedrógão Grande**
Tiago António Fernandes Nunes
João Vasco Queimada Rocha
Sofia Natividade Cunha Pires
Lina Sofia Simões Fernandes
Marina José Gomes Martins
Sandra Isabel Paiva Conceição
Markus Adrian Wolf
Rui Miguel Morgado Capitão

FESTAS DE VERÃO NA ERVIDEIRA

# Confiar no futuro

**Na aldeia, seus avós, na casa, seus pais, nas hortas seus filhos, e nas aldeias vizinhas tios e primos. Muitos olham para o seu rincão como uma família, uma segunda família, onde também se recolhem alegrias, tristezas e profundas saudades.**

É assim que a nossa «menina» espreita para a Ervideira, chorando quando nela falamos, rindo quando a ela vamos.

A Atília Alves, a menina que todos gostam e que arrasta consigo outros que partilham da mesma emoção (e recordamo-nos de Ludgero Gusmão, António Antão, José Carvalho, Suzete Gomes, Claudina Cardoso, Laurinda Bernardo, José Alves Luís, Mário Campos, Artur Gusmão, Luciano Lopes, entre tantos outros), consegue ser um exemplo extraordinário de dedicação à causa da sua Ervideira. A Autarquia deveria analisar por esta perspectiva o fenómeno ervideirense, onde a grandeza das suas gentes não é proporcional às obras necessárias.

Nos dias 25 e 26 de Julho, a Ervideira organizou as suas Festas em Honra de N. Srª. da Penha de França. Pouca gente presente, estorvada pelas festas de Pedrógão, não deixou contudo de se manifestar pelas suas tradições, com a missa seguida de procissão e passagem do testemunho, de Maria Elvira Pires-Teixeira, proprietária do jornal "A Comarca", que foi madrinha das festas de 98, para José Alves Luís, o padrinho para 99, um homem de grande dedicação «chorando por vezes quando falamos da Ervideira», como referiu Atília Alves. Seguiu-se uma homenagem a três ervideirenses, pela dedicação à causa, designadamente Suzete, Gomes, Claudina Cardoso e Laurinda Bernardo.

No dia seguinte, anunciou-se que a Festa das Vindimas ocorreriam a 3 de Outubro e viveram-se momentos de alegria e boa disposição quando se jogou na "paulada ao cântaro", sob a (des)orientação de António Antão, que encaminhava os concorrentes a um banho gratuito, depois de algumas gincanas pelo largo em frente à capela.

Enfim, uma vez mais a Ervideira cumpriu a tradição, e fez da arte de bem receber, um dos seus melhores postais.

Paulo Marçal

*Ao alto, durante a procissão, à esquerda, quando Maria Elvira passava o testemunho e, à direita, as homenageadas*

COM FESTIVAL DE FOLCLORE

## Rancho Folclórico da Freguesia de Pussos comemora 3º. Aniversário

O Rancho Folclórico da Freguesia de Pussos, que tem mantido uma dinâmica surpreendente, tendo já no seu curto percurso diversas actuações, vai comemorar o seu 3º. aniversário, tendo estabelecido para o efeito um programa, particularmente dirigido para o folclore, uma das maiores riquezas populares portuguesas, que consta do seguinte:

**12.30** - Almoço-convívio entre os elementos do Rancho e alguns convidados
**14.00** - Entrega de Fitas ao estandarte pelos elementos do Rancho Folclórico de Pussos
- Condecoração dos Amigos Beneméritos
- Entrega de Lembranças aos Executantes
**18.00** - Concentração dos Ranchos participantes
**19.00** - Jantar-Convívio entre os vários Ranchos
**20.00** - Início do desfile desde o Parque Infantil até ao Centro Cultural
**20.30** - Início da actuação dos Ranchos:
- Infantil da Freguesia de Pussos
- "As Macanitas de Tercena"
- "As Alegrias do Campo" de Carnide
- Da Freguesia de Pussos
**23.00** - Baile com o organista Jorge Tiago.

As entradas serão gratuítas e haverá ainda uma quermesse e um esmerado serviço de bar.

COM O APOIO DA CÂMARA

## Obras na sede da Junta de Freguesia de Pussos

A promessa de um subsídio de 500 contos, a ser dotado no Plano de Actividades para 1999, é a verba com que a Junta de Freguesia de Pussos poderá contar, para obras de beneficiação na sua sede, junto à praça velha, onde funciona actualmente a creche.

Esta mudança para um espaço que já foi seu, deve-se ao facto da creche infantil passar para as novas instalações junto ao polidesportivo.

De salientar já as grandes exigências desta freguesia, onde é considerável o movimento de pessoas no recurso aos seus serviços.

PARQUE INFANTIL EM ALMOSTER

## e adornos no Cruzeiro

Um parque infantil, é o próximo objectivo da Junta de Freguesia de Almoster, que pretende dotar aquela sede com infraestruturas que ocupem os períodos de lazer das crianças.

A situar-se próximo do edifício da Junta, esta obra irá custar cerca de 400 contos.

Também o Cruzeiro, mesmo à entra da localidade, restaurado recentemente, está a ser «adornado» por uma zona envolvente, que passa pela pavimentação em seu torno de escadaria. Segundo José Rosa, Presidente da Junta, esta obra orçará em cerca de 300 contos.

*O Cruzeiro está a beneficiar de obras em seu torno*

REDE VIÁRIA E TURISMO DÃO PASSO EM FRENTE

# Alargamento do CM 1118 e Estalagem na serra

*A serra de Alvaiázere poderá vir a ter uma albergaria a concorrer para a sua excelente paisagem*

**O Executivo alvaiazerense, aprovou na sua última reunião a abertura da 1ª. fase do Concurso Público para alargamento e correcção do Caminho Municipal 1118, entre Portela e Bofinho.**

Com três fases de construção e um custo total de 104 mil contos, este primeiro concurso orçará em 44 mil contos, e beneficiará a freguesia de Almoster e a ligação até Alvaiázere.

Há muito perseguida pela autarquia, este troço contemplará todos os requisitos, nomeadamente sinalização, bermas, placas toponímicas e eliminação de muitas curvas.

Mais um passo dado na rede viária interna, que já acusa diversas deficiências, nomeadamente nas ligações entre as sedes de freguesia e a sede do concelho.

### Viabilidade para albergaria?

Um empresa privada, apresentou ao executivo um pedido de viabilidade para a construção de uma albergaria na serra de Alvaiázere. De acordo com informação prestada pelo vereador em regime de permanência, Dr. Abel dos Reis, a autarquia deliberou submeter à apreciação do Gabinete Técnico esta pretensão, que tudo indica ser viável, uma vez que «o PDM já previa investimentos turísticos na serra de Alvaiázere».

A ser autorizada, como tudo indica, esta albergaria disporá de diversos quartos, restaurante, piscina e ainda "court's" de ténis.

O investimento previsto para este projecto, ultrapassará os 100 mil contos e concorrerá para o desenvolvimento turístico que se pretende para o concelho.

P

Café Flor da Serra

De Fernando José Ferreira Simão

ALMOÇOS - JANTARES
PETISCOS

Tel. 036 - 655102
3250 ALVAIÁZERE

um espaço onde a gastronomia se alia ao prazer de estar

O Pastor

CAFÉ-RESTAURANTE-SNACK-BAR

Salão de Festas para:
Banquetes - Casamentos - Baptizados, etc.
Refeições rápidas
Especialidades:
Leitão, Chanfana, Bacalhau à Pastor e Bife à Casa

Tel: 039 - 559250 - Pastor - PENELA

**XVII FESTIVAL DE FOLCLORE**

**A iniciativa pertence ao Rancho Típico de Paleão e realiza-se no próximo dia 8 de Agosto. Presentes no evento vão estar o Rancho Folclórico da Casa do Povo de Vila Nova de Tazém (Beira Alta), Rancho Folclórico de Varziela (Entre Douro e Minho), Grupo Folklórico 'CottoGrande' de Cabral (Vigo-Espanha), Rancho Folclórico da Casa do Povo de Alpiarça (Ribatejo), Folklórico 'Radasta' (Vilnius-Lituânia) e, obviamente, o Rancho Típico de Paleão.**

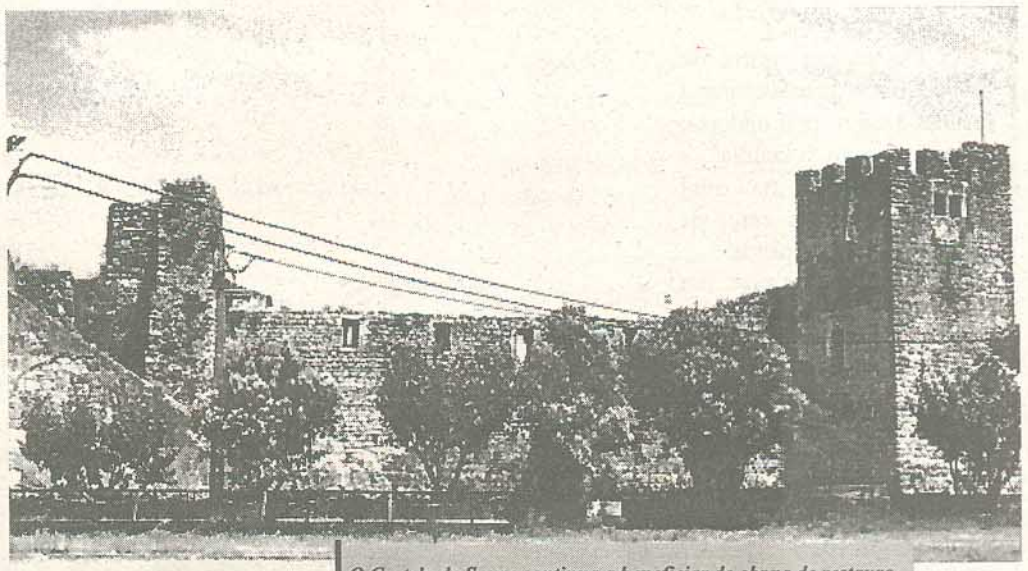
**INICIATIVAS DIVERSAS CONCORREM PARA A PRESERVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO**

# Castelo alvo de obras de restauro...

O Castelo de Soure está sofrer obras de restauro, desde o principio de Julho. A iniciativa partiu da Câmara que, recentemente, aprovou o projecto.

As obras de que está a ser alvo o Castelo de Soure, constituem um investimento aproximado dos 4 mil contos e deverão estar concluídas durante o próximo mês de Outubro. Operações de limpeza, refechamento de juntas e consolidação de cantarias e vãos, são algumas das obras previstas para o imóvel.

Inicialmente, será recuperada e limpa a torre de menagem. Fixado vai ser, também, um muro situado a poente da fortaleza. O Castelo, embora não seja pertença do Estado tem merecido, da sua parte, algumas obras de beneficiação, desde 1940.



*O Castelo de Soure continua a beneficiar de obras de restauro*

## ... e troço de estrada vai ser reabilitado

O executivo liderado pelo social democrata João Gouveia aprovou a reabilitação do troço da estrada que liga Venda Nova à freguesia ansianense de Alvorge. Trata-se de uma obra importante, principalmente se levarmos em linha de conta o mau estado do piso que liga as duas povoações e, por conseguinte, os concelhos de Ansião e de Soure.

Na mesma reunião, a autarquia sourense aprovou, também, as obras de remodelação da rede de água que abastece a freguesia de Samuel. O investimento atinge os 120 mil contos e as obras são consideradas, por João Gouveia, de extrema importância em virtude da água, naquela freguesia, ser bastante calcária.

Reforçada, durante a sessão da autarquia, foi a verba destinada a adquirir o terreno necessário para a construção de um posto da GNR na freguesia de Granja do Ulmeiro. O orçamento previsto, agora, para a compra da área de terreno é de 20 mil contos.

João Gouveia e seus pares procederam, entretanto, à assinatura de dois protocolos com a Associação de Samuel, os quais prevêem que o executivo venha a ser parceiro da colectividade num lote de acções destinadas a beneficiar famílias e crianças da localidade. Outro protocolo visa a colocação de formandos em diversos locais de trabalho nos sectores da jardinagem e do calcetamento.

## ... Folclore internacional

O Parque da Várzea - verdadeiro '*ex-libris*' sourense - vai servir de palco para a realização do XVII Festival Internacional de Folclore.

A iniciativa pertence ao Rancho Típico de Paleão e realiza-se no próximo dia 8 de Agosto.

Presentes no evento vão estar o Rancho Folclórico da Casa do Povo de Vila Nova de Tazém (Beira Alta), Rancho Folclórico de Varziela (Entre Douro e Minho), Grupo Folklórico 'Cotto-Grande' de Cabral (Vigo-Espanha), Rancho Folclórico da Casa do Povo de Alpiarça (Ribatejo), Folklórico 'Radasta' (Vilnius-Lituânia) e, obviamente, o Rancho Típico de Paleão.

## Festa de S. Mateus

São sete os elementos que constituem a Comissão de Honra responsável pelas tradicionais Festas de S. Mateus. O certame realiza-se entre os dias 18 e 22 do próximo mês de Setembro e da referida comissão fazem parte o presidente da Câmara de Soure, João Gouveia, e os vereadores Américo Nogueira e António Pires.

Segundo o "*EC*" apurou, a programação das Festas de S. Mateus - a que se associa uma feira de actividades económicas denominada 'Fatacis' - "vai agradar a toda a população sourense, não só porque vai ter diversos espectáculos bem do seu agrado mas, igualmente, porque terá entradas gratuitas. São, afinal, festas populares, embora com um cariz religioso".

O nosso jornal apurou, ainda, que, até ao próximo mês de Novembro terá lugar uma reunião que contará com a participação de algumas entidades sourenses, com o objectivo de serem tratados assuntos diversos de grande importância para o futuro do certame.

**J.M.Carraca**

*Rádio Dueça* 94.5 fm

*UM RIO DE SOM QUE DESAGUA NOS SEUS OUVIDOS*

*Miranda do Corvo*

**ALTERNATIVAS ÀS PASSAGENS DE NÍVEL**

# População do lugar de Simões cortou linha do Norte

**A população do lugar de Simões, no concelho de Soure, resolveu cortar a linha férrea do Norte, há poucos dias. A posição da população visou tornar notada a sua contestação contra o facto de vir a ficar sem passagem de nível, desde que não lhe sejam garantidas alternativas seguras.**

Foi a 'gota de água' que transbordou do copo já que, poucos dias depois, ficou assente, entre a Câmara de Soure e a CP, que tais alternativas seriam garantidas. A partir do próximo mês de Setembro, logo se vê se a situação se mantém ou se, ao invés, se torna favorável aos anseios da população.

"Não vamos baixar os braços, enquanto não forem satisfeitas as nossas pretensões. Isto é o mínimo que os principais responsáveis podem fazer por nós", referiu ao "*EC*" um dos populares. "A continuar encerrada a passagem de nível, ficamos com a aldeia dividida ao meio". Segundo o mesmo habitante de Simões, o presidente da Câmara de Soure, João Gouveia, prometeu à população a construção de uma ponte para peões, quase encostada à passagem de nível existente no lugar, a fim de facilitar o acesso à escola, à igreja e ao cemitério. "Não compreendemos a atitude da CP, ao querer manter a passagem de nível aberta, mas sem guarda. Isso não aceitaremos nunca e vamos exigir que, enquanto a ponte não estiver concluída, a guarda da passagem de nível se mantenha no seu posto ou, em contrapartida, sejam colocados sinais adequados, a fim de se evitarem acidentes fatais", disse.

Em Casalinhos, a situação parece mais complicada. "A população desta aldeia não está tão unida nem é tão reivindicativa como a de Simões, que é uma gente dura, sabem bater o pé e lutam por aquilo que acham ser melhor para a sua terra", afirmou-nos um habitante anónimo. E justifica-se: "Em Casalinhos, grande percentagem da sua população é emigrante e os mais pequenos e os mais idosos não têm ninguém, infelizmente, que os defenda, que lute por eles. É uma tristeza, chegamos a esta conclusão". E conclui com a seguinte explicação: "Se nos fecharem a passagem, temos que andar meia hora para apanhar o comboio e dar uma volta bastante grande para podermos deslocar-nos a Soure". Entretanto, o "EC" soube que, no decorrer de uma reunião recentemente tida entre João Gouveia e responsáveis pela CP, ficou estabelecido que, durante o próximo mês de Setembro, é provável que surjam novidades que vão de encontro aos interesses das populações das duas aldeias sourenses.

**ESCOLA DE BONITOS IRÁ SER ENCERRADA**

# E outras poderão seguir o mesmo caminho

As escolas do 1º. ciclo de Brunhós, Santo Isidro, Cotas, Malavenda, Serroventoso, Casconho e Carvalhal de Azoia, estiveram ameaçadas de já no próximo ano lectivo encerrarem as suas portas, por falta de alunos.

Esta situação foi denunciada pelo Director Regional de Educação, que entendeu não se justificar a sua actividade, dados os riscos de não existirem matrículas. Entretanto, o Executivo, após consultada a Delegação Escolar de Soure, esclareceu informalmente aquela Direcção, que os números de inscrições para o ano lectivo 1998/1999, invertiam essa tendência nas escolas referidas, à excepção da escola de Bonitos, onde até este momento não existiam matrículas, embora a Junta de Freguesia de Soure admitisse a possibilidade de inscrição de um aluno.

O encerramento de escolas do 1º. ciclo estão a verificar-se em todos os concelhos do interior, sintoma claro e preocupante da desertificação que continua a deixar as nossas aldeias sem populações.

Acredita-se que as apostas das autarquias no desenvolvimento das suas regiões venham a pôr cobro a esta autêntica ameaça.

Vamos confiar que sim, para um equilíbrio saudável.

CAÇADORES FURTIVOS

# Porcos ibéricos abatidos a tiro

Eram cinco, ficaram quatro. Dos cinco porcos ibéricos, um conseguiu fugir. Os restantes foram abatidos.

Os suínos encontravam-se num local devidamente vedado com uma cerca electrificada, como mandam as normas europeias. Os dois machos, as duas fêmeas (ambas prenhes) e um leitão encontravam-se, há apenas uma semana, numa propriedade privada. Quatro viriam a ser mortos com tiros de zagalote. Na altura em que as vítimas estavam a ser carregadas para um tractos, o dono chegou. "Comprei os animais no Alentejo e queria-os, apenas, pelo facto de serem capazes de 'limpar' um pinhal todo", afirmou.

Sobre a instalação eléctrica colocada na vedação, considerou tratar-se de uma "cerca normalizada, ligada a uma bateria para gerar uma tensão de 220 'volts'. Não era possível aos porcos escaparem-se para o exterior". Mas um telefonema anónimo alertou Teixeira Pinto para a ocorrência. Quando chegou ao local (Vale da Gralha), deparou-se com quatro indivíduos a carregarem, para o tractor, os porcos esvaídos em sangue. Conseguiu, ainda assim, evitar que os animais fossem transportados e levados sabe-se lá para onde...

Solicitada a presença da GNR, veio a concluir-se que os (prováveis) atiradores negaram ter sido os autores do crime. Um deles 'desapareceu' entretanto, tal como sucedeu com uma das fêmeas prenhes que, certamente assustada com a (triste) ocorrência, resolveu...fugir. Um inquérito foi já levantado e Teixeira Pinto vai ter que ficar a aguardar a sua conclusão. Mas o sangue dos bichos, encontrado no tractor...

Relativamente aos suínos mortos, foram vistoriados pelo Delegado de Saúde do concelho após o que foi autorizado o seu enterro.

COM A PRESENÇA DE MEIA CENTENA DE EXPOSITORES

# Festas de Santa Cristina com "Expo"

As Festas em honra de Santa Cristina, recentemente levadas a cabo em Condeixa, tiveram, como 'vizinha', a "ExpoCondeixa", na qual estiveram patentes cerca de meia centena de 'stands'.

Apesar de contar com um número de expositores inferior ao do ano transacto, esta mostra - na qual foram gastos cerca de cinco mil contos - nem por isso deixou de ter a qualidade que já vem sendo tradicional. Fundamentalmente, o certame serviu para, mais uma vez, dar a conhecer as potencialidades concelhias, nomeadamente o artesanato, área em que o concelho de Condeixa é bastante rico. Para além de trabalhos em cestaria e bordados, também o queijo regional, trabalhos em ferro e louça tradicional estiveram representados na feira.

A 'ExpoCondeixa' teve lugar na Praça da República - recinto expressamente fechado para o efeito - prevendo-se que, para a edição do próximo ano, ela venha a realizar-se num local denominado por Senhora das Dores, que deverá ficar concluído durante o próximo mês de Outubro. Prevista está, igualmente, a realização de uma Feira de Tasquinhas na edição de 1999.

*Condeixa vai promover geminação com cidade do País de Gales*

## Geminação com cidade do País de Gales

Entretanto, o "*EC*" soube que a vila de Condeixa está a ultimar um protocolo de geminação com a cidade de Pontypool (País de Gales), prevendo-se que, durante o mês de Março do próximo ano, a cerimónia oficial venha a ter lugar na cidade inglesa. Segundo Jorge Bento, presidente da autarquia condeixense, o objectivo da geminação é a troca de experiências, nomeadamente quanto à forma como são conciliados os aspectos históricos e o modo como tal património poderá ser rentabilizado.

Alvo de importante progresso nos últimos anos, o concelho de Condeixa, com cerca de 13 mil habitantes distribuídos pelas suas dez freguesias, começa a apostar num futuro além-fronteiras, tendo em vista a recolha de 'ensinamentos' que muito úteis poderão vir a ser para o concelho.

J.M.Carraca

A SOLUÇÃO MODERNA EM SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE LIMPEZA

VENDA DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS
Aspiradores - Varredoras- Máquina a Vapor
Carros de Limpeza - Lavadora de Estofos
Pequeno Material de Limpeza - Tapetes - Etc.

EQUIPAMENTOS PARA CASA DE BANHO
Papel Higiénico - Toalhetes - Etc.

VENDA DE PRODUTOS DA JOHNSON E SUTTER

TECNOLIMPA 2000
De Eduardo Mendes Marques
Tel: 036-623403
Telem: 0931-744728
CASAL DE BAIXO
3240 Chão de Couce - Ansião

SERVIÇOS DE LIMPEZA:
Apartamentos, Vivendas, Escritórios, Fins de obras, Restaurantes, Comércios, Chaminés, Etc.

LAVAGENS:
Alcatifas (ao domicílio), Carpetes, Sofás, Vidros, Estofos, Etc.

TRATAMENTO DE PAVIMENTOS:
Tijoleira, Enceramentos, Etc.

ALUGUER DE MÁQUINAS

## VILA DE REI

### ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VILA DE REI

**FESTAS DE VERÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VILA DE REI DE 14/08/98 A 16/08/98**

### ANGARIAÇÃO DE FUNDOS PARA COMPRA DE UMA AMBULÂNCIA

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila de Rei, tem prestado ao longo de mais de vinte anos de existência, relevantes Serviços à Comunidade que se propôs servir.

Sendo condição essencial e necessária ao êxito das missões para que são solicitados, tanto no combate aos fogos, como no socorro a sinistrados, como ainda no âmbito de serviços de saúde, um parque automóvel adequado e eficaz, foi propósito da actual Direcção proceder à sua remodelação, já que o existente, cansado pelos anos, não tem condições para responder às solicitações com que somos confrontados diariamente.

Assim, propusemo-nos realizar as Festas de Verão dos Bombeiros Voluntários de Vila de Rei, que decorrerão nos dias 14, 15 e 16 de Agosto de 1998, cuja receita tem como principal objectivo a angariação de FUNDOS PARA COMPRA DE UMA NOVA AMBULÂNCIA, cuja falta muito se faz sentir.

Par tanto, procederemos a um peditório a nível concelhio, apelando também à SOLIDARIEDADE de todos os VILARREGENSES quer residentes noutras zonas do país quer do estrangeiro que queiram ou possam ajudar os seus BOMBEIROS.

Para estes últimos, informamos que os seus donativos poderão ser enviados para a conta desta Associação com nº. de NIB **0045.4115.0060822001 . 17** da Caixa Agrícola de Vila de Rei ou directamente para a Associação.

**A TODOS UM BEM HAJA**
**A DIRECÇÃO**

**Figueiró dos Vinhos**

### AGRADECIMENTO

### MARIA DA CONCEIÇÃO DIAS

**N. 27/9/1917 - F. 22/7/1998**

Seu filho, nora e netos, vêm por este meio agradecer reconhecidos a todas as pessoas que, de qualquer forma se interessaram pelo seu estado de saúde durante a sua doença, lhes manifestaram amizade na sua morte e a acompanharam à sua última morada.
A todos Bem Hajam.

## PENELA

**RETOMAR A TRADIÇÃO**

# Festas de N. Srª. da Nazaré vinte anos depois

São passados longos anos, 20 anos, após a realização das últimas Festas em Honra de Nossa Senhora da Nazaré.

Como todos se recordarão, sobretudo os de idade mais avançada, elas eram consideradas as Festas mais queridas e mais marcantes de todos os Penelenses.

Já passaram cerca de vinte anos sem que tal evento se voltasse a realizar, com pena e saudade de todos nós. Nunca os habitantes desta terra e dos lugares circundantes deixaram de recordar com saudade os tempos em que esta festa reunia em redor da Veneranda Imagem, numa autêntica cruzada de Fé e Alegria de toda a família Penelense.

Por isso mesmo um grupo de Penelenses, imbuído de um sadio espírito bairrista, resolveu fazer renascer estas Festas que ao longo de várias décadas foram o orgulho dos Penelenses.

Pretende-se que, com estes festejos, se abandone o ar de Vila pacata e modesta e se revista de uma vivência autêntica, de alegria e confraternização.

Pretende-se ainda que Penela seja cada vez mais digna dos que a procuram, orgulho dos que nela habitam e saudade daqueles que, por motivos de força maior, se viram obrigados a deixa-la.

Para que estas Festas atinjam o nível que Penela merece conta-se com a colaboração de todos.

**A Comissão Executiva:**

Adriano Augusto Júlio; Eduardo C. Basilio; Fernando Augusto Júlio; José Conceição Tomás; Mário Simões Pereira; António Ferrão Júlio; Emídio Domingues; Fernando Manuel Filipe; Júlio Dinis Simões; Vitor Miguel Ferrão Simões.

### Dia 9 - Domingo

**08:30** - Alvorada com salva de 21 tiros

**09:00** - Arruada pelo Grupo Zés Pereiras / Almalaguês

**09:15** - Início do peditório aos habitantes

**11:00** - Missa na Igreja Paroquial de S. Miguel seguida de procissão transportando a veneranda Imagem de Nª Sª Nazaré para a Igreja de Santa Eufémia onde ficará exposta para veneração dos fiéis até dia 14

**15:30** - Abertura da Quermesse

**16:00** - Tarde Desportiva com jogos tradicionais

**21:30** - Noite de Variedades com os Grupos:

Rancho Fol. "Cantares de São Tiago"

Grupo de Variedades "O Trovador" de Souselas

Fados de Coimbra com o Grupo "Verdes Anos"

**23:30** - Baile com o Conjunto "ATATUS"

### Dia 14 - Sexta Feira

**08:30** - Alvorada com salva de 21 tiros

**21:00** - Missa na Igreja de Santa Eufémia seguida de procissão das velas conduzindo Imagem de Nª Sª da Nazaré de regresso à Igreja paroquial de S. Miguel, acompanhada pela Filarmónica Penelense.

À passagem pela Praça da República será cantado um hino em louvor à Virgem por um grupo de criançasdas paróquias de penela e será queimado deslumbrante Fogo de Artifício

**22:30** - Actuação do Grupo Típico de Ançã e Orquestra Juvenil Soc. Filarmónica Penelense

**24:00** - Baile Abrilhantado pelo Grupo "DUO TECLA"

**O acesso aos espectáculos é gratuito**

### Dia 15 - Sábado

**08:30** - Alvorada com salva de 21 tiros

**09:30** - Arruada pela Sociedade Filarmónica Penelense

que percorrerá as principais ruas da Vila

**16:00** - Missa Cantada na Igreja de S. Miguel, seguida de imponente Procissão conduzindo a Imagem de N.S. da Nazaré pelas principais artérias da Vila

**19:00** - Concerto pela Sociedade Filarmónica Penelense

**20:00** - Actuação do Grupo de Cantares Souselense

**21:00** - Noite de Variedades com os Grupos:

Grupo Musical "Kumituna" da Cumieira

Rancho Típico de Vila Nova de Cernache

**23:30** - Grandioso Baile com o Conjunto Musical "QUO VADIS"

### Dia 16 - Domingo

**08:30** - Alvorada com salva de 21 tiros

**11:00** - Missa na Igreja de Santa Eufémia

**12:30** - Confraternização comemorativa das Bodas de Ouro do Rancho Infantil que actuou nas festas de 1948

**14:30** - 1º Rally Paper Senhora da Nazaré

**21:00** - Noite de Variedades com os Grupos:

Grupo Etnográfico de Samuel - Soure

Rancho Folclórico do Centro Social e Polivalente do Rabaçal

**23:00** - Baile Abrilhantado pelo Conjunto "SPLASH"

**24:00** - Sessão de Fogo Artifício

**A Comissão agradece o apoio de todos**

# TUREXPRESSO

Agora em Lisboa na
**PONTINHA**
na Avenida B. V. do Centro Comercial Falcão, Loja 17 - Tel/Fax 01 - 478 43 73

**A Turexpresso abriu nova sucursal,**
onde espera a visita de todos os Alvaiazerenses para a organização das suas viagens

EXCURSÕES AO ESTRANGEIRO
**Circuito italiano**
Aliciante viagem de uma semana com visitas a:
ROMA - ASSIS - FLORENÇA - VENEZA
PÁDUA - MILÃO - LAGO DE GUARDA
**CONSULTE-NOS!**

**EXPO 98 - LISBOA**
**A última exposição do século!**
Assista aos espectáculos diários.
**VÁ E VOLTE CONNOSCO!**
**INFORME-SE!**

**RESERVAS:** **SEDE:** Rua Conselheiro Furtado dos Santos - Telefone 036 - 655316 - Fax 036 - 655696 - **3250 ALVAIÁZERE**
**FILIAIS** Estação Central de Camionagem - Tel: 216700 - Fax: 216579 - **3100 POMBAL** / Rua Adriano Rego, 44 - Tel/Fax 036 - 677195 - **3240 ANSIÃO**

POSITIVOS E NEGATIVOS DO CERTAME

# Regionalização "q. b." na inauguração das Festas do Bodo

**O tema 'regionalização' foi servido, em bandeja especial, durante a cerimónia da inauguração das Festas do Bodo, recentemente realizadas em Pombal. Narciso Mota, o presidente da Câmara, preconiza a necessidade de se "defender o reforço do municipalismo", enquanto Luís Parreirão, Secretário de Estado da Administração Interna, adiantou ser preciso "optimizar o empenhamento da sociedade na melhoria das condições de vida e, para isso, é urgente criar uma nova autarquia, na região".**

*Muitos já manifestaram o seu descontentamento pelas Festas do Bodo 98, inclusivamente o Presidente da Câmara, que pretende que o próximo ano seja mais criativo e atractivo*

"É na perspectiva de melhorar o empenhamento de toda a sociedade, na melhoria das condições de vida de todos os cidadãos que, para além das autarquias locais conhecidas, teremos de ter, também, uma nova autarquia que é a região", salientou Luís Parreirão. Após enaltecer o trabalho desenvolvido pelos autarcas portugueses, o governante afirmou não haver "razão para que não travemos uma batalha para a racionalização da administração em Portugal, para a sua desburocratização e, também, para a sua harmonização, em termos das decisões aos mais diversos níveis da administração pública no nosso País". Defende que, desta forma, "todos teremos a ganhar se, nos diferentes níveis decisórios do País, aqueles que decidem estiverem, permanentemente, dotados de legitimidade popular".

Luís Parreirão aludiria, antes, ao facto de o concelho de Pombal ter sido um dos que, no nosso País, registou um maior aumento do FEF (Fundo de Equilíbrio Financeiro). Qualquer coisa que, em termos percentuais, é superior a 20 por cento, conforme revelou. O Secretário de Estado entende, porém, que tal aumento "não chega para tudo" embora pense tratar-se de "um passo significativo". "Numa cada vez maior autonomia e transferência de relações entre o Poder Central e a Administração Local", acrescentou.

## Juntas de Freguesia informatizadas

Aquele Secretário de Estado referiu-se, na parte final da sua intervenção, ao facto das Juntas de Freguesia estarem em vias de ser informatizadas.

"O Governo vai informatizar, através do Ministério da Administração Interna, todas as Juntas de Freguesia", afirmou. A partir de Setembro, o Governo investirá mais de um milhão de contos no processo, que permitirá às Juntas de Freguesia ficarem apetrechadas com computador, 'modem' e impressora. "Isto, permitirá não só gerir a base de dados do recenseamento eleitoral, como actualizá-la".

Ao CEFA (Centro de Estudos e Formação Autárquica) caberá a responsabilidade de proceder à formação e instalação do sistema.

"Só os autarcas e agente de desenvolvimento poderão, a nível local, planear e delinear uma estratégia de progresso urbano e rural operando, simultaneamente, a reconversão que se exige dos sectores produtivos tradicionais", afirmou Narciso Mota, presidente da Câmara de Pombal, durante a sua alocução. Na sua opinião, se as autarquias têm oferecido provas de "saber corresponder aos anseios das populações que servem, impõe-se que o Poder Central assuma a descentralização dos recursos financeiros e das decisões, desburocratize valorizando as associações intermunicipais e reforçando a autonomia das Comissões de Coordenação existentes".

Entende o autarca que os serviços da Administração Central devem ser desconcentrados a fim de favorecerem "uma maior participação e intervenção dos cidadãos no planeamento e na gestão dos projectos locais de desenvolvimento". "Através do estabelecimento de parcerias, promovendo a convergência e concertação de esforços". E salientou: "Os dinheiros públicos devem ser investidos com equidade e justeza, procurando atenuar as assimetrias resultantes da interioridade, da falta de recursos próprios e de outros condicionalismos locais".

## A fraqueza das Festas do Bodo 98

Não foi famosa a edição deste ano das tradicionais e seculares Festas do Bodo. Talvez mesmo das mais fraquinhas dos últimos tempos. As pessoas por nós contactadas afirmaram-se descontentes com o programa das mesmas e permitiam-se compará-lo com o de festejos de localidades vizinhas. "Uma tristeza. Uma pobreza franciscana", afirmou-nos um pombalense de certa idade.

"Houve falta de inovação, de modernidade. Ao menos que se mantivesse o figurino de edições anteriores", respondeu-nos outro bem conhecido no burgo. O próprio presidente da Câmara entende isso, ao afirmar que as Festas do Bodo necessitam de uma reformulação. "Queremos mais e melhor", salientou, reconhecendo que os festejos não corresponderam às expectativas. Na opinião do autarca os organizadores do evento deverão ser mais criativos e inovadores, tendo em vista a reformulação do que, este ano, correu mal.

Narciso Mota pensa que, com o dinamismo das associações empresariais da cidade, é possível projectar, além fronteiras, o concelho de Pombal. Para tal, defende a necessidade de haver mais produtos com qualidade.

**J.M. Carraca**

breves

## Agricultores com poucos apoios

São insuficientes os apoios governamentais para os agricultores. Isso mesmo foi transmitido pela União dos Agricultores do Concelho de Pombal (UACP), há poucos dias.

A UACP considerou "insuficiente" para a resolução das dificuldades dos lavradores, a linha de crédito bonificado de 40 milhões de contos, criada pelo Governo. Na opinião dos seus responsáveis, o acesso ao crédito não pode abranger "só quem fez seguro de colheitas, porque isso acaba por contemplar poucos". A UACP apresenta-se, por isso, disposta a manifestar-se nas artérias da cidade, desde que os referidos acabem por beneficiar "os mesmos do costume".

Para já, vai alertando para o facto de não tolerar injustiças. E deixa, no ar, a ideia de que poderão surgir protestos junto do Ministério da Agricultura. Caso não haja um reforço de verbas suficiente para apoio aos pequenos produtores agrícolas.

EM CAUSA O TÚNEL DA RIBEIRA QUENTE

## Narciso Mota no Ministério do Ambiente

Narciso Mota, edil pombalense, encontrou-se no passado dia 29 de Julho com o Secretário de Estado Adjunto da Ministra do Ambiente, Ricardo Magalhães, para discutir o problema do Túnel da Ribeira Quente que, como referiu o nosso jornal em Junho, ameaça fazer ruir o centro da cidade.

O executivo tem tentado reunir apoios por parte das entidades estatias para, com urgência, reparar e reforçar este Túnel.

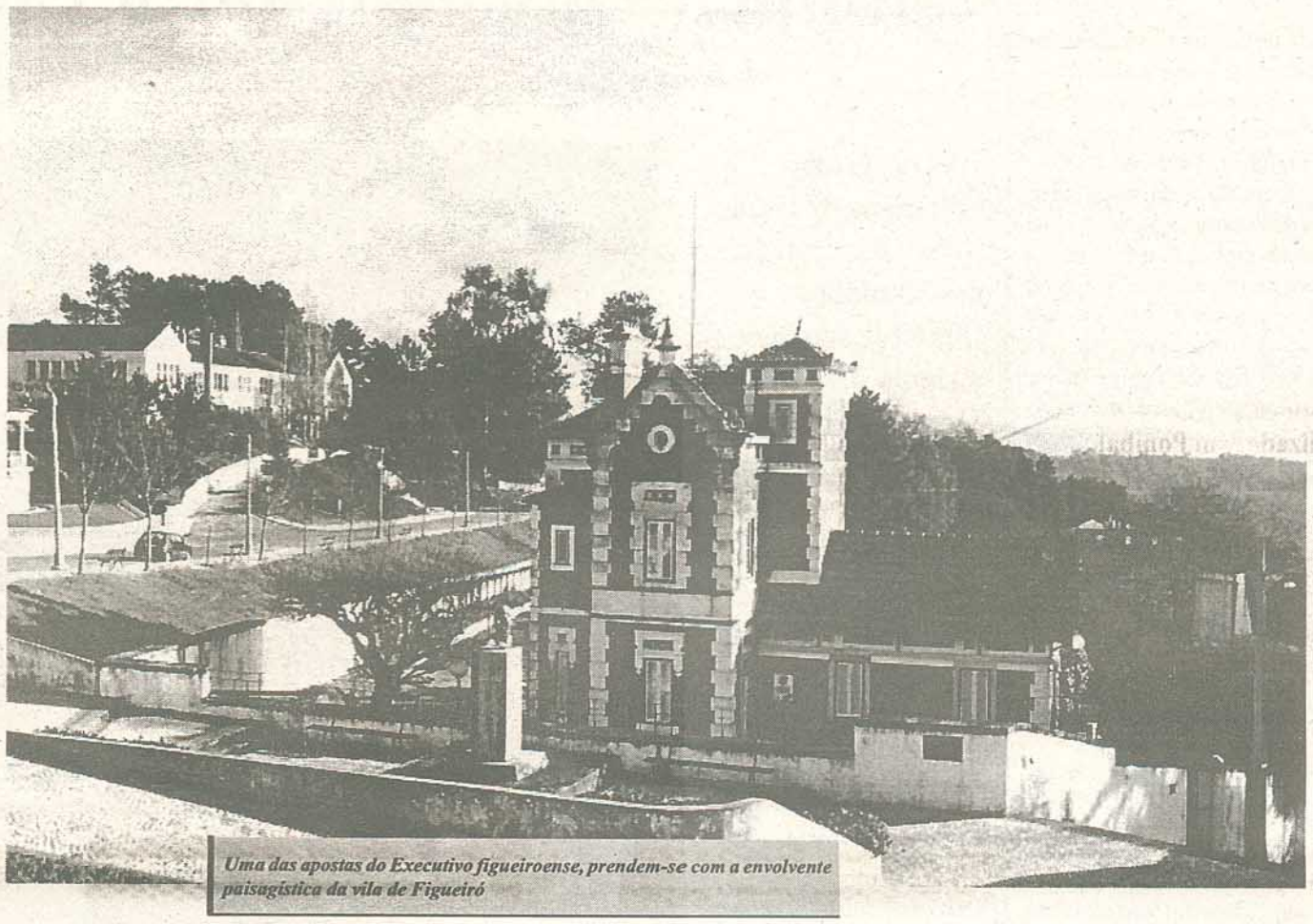
Consciente das consequências caso esta ameaça ocorra, o Secretário de Estado Adjunto prometeu levar o Assunto à Ministra do Ambiente e acelerar o processo que vise uma solução rápida e eficaz, de forma a evitar o que mais se teme.

O próximo inverno, caso se assemelhe ao último, poderá aumentar os riscos de ruimento.

COM RECURSO A FINANCIAMENTO BANCÁRIO DE 50 MIL CONTOS

# Arranjos paisagísticos vão valorizar Figueiró

**A Câmara figueiroense viu aprovada a candidatura formulada ao PROSIURB, sendo compartcipado em 50 mil contos, facto que permitirá a prossecução de alguns projectos perseguidos pela autarquia, «contribuindo para a crescente valorização do concelho, neste caso, da vila de Figueiró.**



*Uma das apostas do Executivo figueiroense, prendem-se com a envolvente paisagística da vila de Figueiró*

A entrada norte da vila conhecerá novo visual, através de "arranjos paisagísticos da envolvente da zona do antigo matadouro", bem como o acesso ao cemitério municipal, cujo piso será beneficiado e construídos passeios. Na antiga Praça do Brasil (onde está situada a estátua do Major Neutel de Abreu), surgirá uma fonte luminosa para embelezar e dar vida à parte central da Vila, a escassos metros da Igreja Matriz, Jardins, Edifício dos Paços do Concelho, etc.

A Biblioteca Municipal terá igualmente o seu quinhão neste financiamento, que permitirá construir o arruamento fronteiro ao novo Centro de Saúde, até à Rua 25 de Abril, Pavilhão Gimnodesportivo, Piscina e Mercado.

A zona envolvente da Capela da Madre de Deus e mais uma rotunda, foram igualmente contempladas.

O valor global dos projectos ascende a mais de 100.000 contos, devendo os recursos municipais suportar metade. Para fazer face a esta quota-parte, sem prejuízo de outras obras em curso, ou para execução, o Executivo deliberou, por unanimidade, em reunião de 30 de Julho, contrair um empréstimo de 50 mil contos, referindo na ocasião, o edil figueiroense, Fernando Manata, que se trata de obras que não beneficiam apenas a sede do concelho, pois a sua importância é de âmbito municipal, «sendo que não seria um bom acto de gestão desaproveitar cinco dezenas de milhar de contos atribuídos ao concelho pela aprovação da candidatura».

## Aprovado Loteameto para habitação social

A Câmara aprovou um projecto de loteamento destinado à construção de moradias geminadas na zona de Chão da Amoreira, no fundo do Cabeço do Peão, ao longo do actual caminho do Cabreiro, na entrada ocidental de Figueiró. As habitações a construir, destinam-se a fomentar a oferta de habitação social a Custos Controlados, devendo a sua construção ser financiada pelo INH (Instituto Nacional da Habitação). O município disponibilizará os terrenos, e vai publicitar a iniciativa, esperando despertar o interesse dos construtores vocacionados para o efeito, que poderão consultar o projecto junto dos Serviços Técnicos Municipais.

## Novos abastecimentos de água para Campelo e Arega

Mantendo o percurso traçado, no que respeita à dotação da rede de abastecimento de água ao domicílio pelo concelho, a Câmara aprovou projectos destinados às freguesias de Campelo e Arega, na parte ribeirinha.

Assim, os lugares de Campelo, Campelinho, Vilas de Pedro, Casas Velhas, Aldeia Fundeira, Casal, Castelo, Fonte da Corte e Ribeiro do Coito, investirão cerca de 20.000 contos, enquanto no sul da freguesia de Arega, as povoações de Janalvo, Lameirão, Casal Félix, Casal Macedo, Ribeira do Brás, Casalinho de Santana, Valbom e Caboucos, absorverão mais de 42.000 contos.

Segundo a autarquia, espera-se que em finais de 1999, o concelho de Figueiró atinja uma cobertura de 99% na rede de abastecimento de água ao domicílio.

## Preservar caminhos florestais

Na execução do "Projecto de Protecção Florestal Contra Incêndios e Recursos de Áreas Ardidas no Concelho de Figueiró dos Vinhos", verificou-se que, em consequência do rigor das últimas intempéries, as verbas consignadas para a melhoria de pisos e drenagens era insuficiente, pelo que o Executivo decidiu abrir novo concurso limitado, para aquisição de serviços de máquinas e rectroescavadoras, no montante de 3.500 contos.

## Nova sala de aulas em Aguda

Há anos que vem sendo notória a exiguidade das instalações escolares da sede da freguesia de Aguda, destinadas ao 1º. CEB, vindo uma turma a funcionar, precariamente, em espaços disponibilizados pela Comissão de Melhoramentos e Junta de Freguesia, os quais não poderão mais ser utilizados, em consequência de obras realizadas e outros compromissos assumidos.

Para obstar ao funcionamento da escola em curso duplo, com os transtornos reconhecidos para o ensino, e que viria complicar o apoio da Câmara no tocante à utilização pelas crianças dos serviços de cantina e transportes escolares, o Executivo deliberou proceder à aquisição de um módulo pré-fabricado a implantar junto à escola-mãe, uma vez que que a área comporta. Ficará assim resolvido um caso que se arrasta há decadas.

breves

BAIRRADAS

## Apoio de 2.000 contos para o polidesportivo

Estando em curso a cobertura do polidesportivo da sede da freguesia de Bairradas e outras obras complementares, considerando ser insuficiente a verba recentemente disponibilizada pela Administração Central para a sua conclusão e reconhecendo não ter a entidade tutelar desta importante infraestrutura sócio-desportiva, a Comissão de Melhoramentos de Bairradas, fundos de maneio, a Câmara deliberou conceder-lhe um subsídio de 2.200 contos para aquisição de materiais.

É de salientar que, após a conclusão deste pavilhão, todas as freguesias do concelho ficarão equipadas com estes espaços.

## Apoio à caiação de muros

Como vem sendo hábito, o Executivo deliberou, promover um programa de caiações de muros e espaços públicos tendente a dotar o concelho de um visual mais alegre e acolhedor.

Os proprietários de prédios confinantes com a via pública serão igualmente apoiados, se receptivos à sensibilização para a limpeza e embelezamento dessas propriedades, pois a autarquia disponibilizará, gratuitamente, a cal necessária para o efeito, mediante requisição a preencher na Secretaria.

## Resaturos da capela de S. Sebastião

Tiveram início as obras de restauro da ermida de S. Sebastião localizada na zona histórica de Figueiró e com profundas tradições populares.

A obra é da responsabilidade da Fábrica da Igreja e foi possível através de uma candidatura elaborada pelos Serviços Técnicos da Câmara, que também disponibilizou um subsídio para a sua execução.

respigos aos papiros

HISTÓRIA

**Dr. Eduardo Caetano Nunes**

Sócio número um, fundador da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos e Presidente da sua primeira Direcção. o Dr. Caetano Nunes gosa merecidamente, da maior estima e simpatia de todos os nossos associados que têm em grande consideração o muito que lhe deve esta colectividade. Actual Presidente da Assembleia Geral, fazemos votos para que, por longos anos, continue a dar-nos o seu apoio e pedimos a Sua Excelência nos perdoe ofendendo a sua modéstia com esta simples mas sincera homenagem que aqui lhe prestamos e que é bem a expressão do sentir de todos que, conhecendo as suas excelsas qualidades de carácter, muito se honram com a sua amizade.

In Jornal "CASA DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS" - Maio/1947

VALE DE GÓIS - PEDRÓGÃO GRANDE

## Moradores querem nova estrada

Alguns moradores do lugar de Vale de Góis, junto à albufeira do Cabril, interpelaram a autarquia, para solicitar o reequacionamento a construção do seguimento da Avenida Sá Carneiro até àquela localidade. Defenderam que esta obra está prevista no PDM, e apresentaram algumas sugestões.

Entretanto, o edil pedroguense, João Marques, esclareceu que tem em execução alguns planos de pormenor, «a fim de harmonizar a vila numa perspectiva global, bem como as antigas artérias onde essa estrada está contemplada». Adiantou ainda o autarca, que a pretensão dos moradores tem que ser equacionada da melhor forma possível «de forma a poderem ser indexados aos Fundos Comunitários disponíveis, no âmbito do Quadro Comunitário de Apoio», onde possivelmente se «englobarão também os acessos a Graça e Vila Facaia», concluiu.

BAIXO-ASSINADO EM VILA FACAIA

## Em causa reabertura de uma rua em Várzeas

A Junta de Freguesia de Vila Facaia, enviou um ofício à autarquia, contendo um abaixo-assinado com 36 assinaturas, reclamando a reabertura de uma rua em Várzeas.

O executivo deliberou, para que essa pretensão fosse acolhida, falar com a proprietária do terreno, perspectivando a sua cedência, permitindo com isso a possibilidade de alargar o ângulo da curva, por razões de segurança rodoviária.

## Projecto "Dóminó" aprovado para Vila Facaia

O Conselho Escolar de Vila Facaia viu o seu pedido de apoio deferido pela autarquia, ao ser contemplado com 385 contos, para desenvolvimento de actividades de Expressão e Movimento, a serem implementadas nas escolas que integram o Conselho Escolar.

Este progrma é designado por "Dóminó".

Idêntico apoio foi concedido à Escola do 1º. CEB de Pedrógão Grande, que pretende desenvolver áreas e actividades de expressão plástica, educação fisico-motora, informática, expressão musical e expressão dramática.

## "Cercicaper" recebe apoio de Pedrógão Grande

A Cercicaper - Cooperativa de Ensino para a Recuperação de Crianças inadaptadas, sedeada em Castanheira de Pera, vai realizar obras nas suas instalações, a acusarem deteriorações preocupantes, que orçam os 7.500 contos e aquisição de equipamento no valor de 800 contos. Para fazer face aos custos, solicitou apoio às autarquias que no seu âmbito de ensino interfere, nomeadamente em Castanheira, Figueiró e Pedrógão.

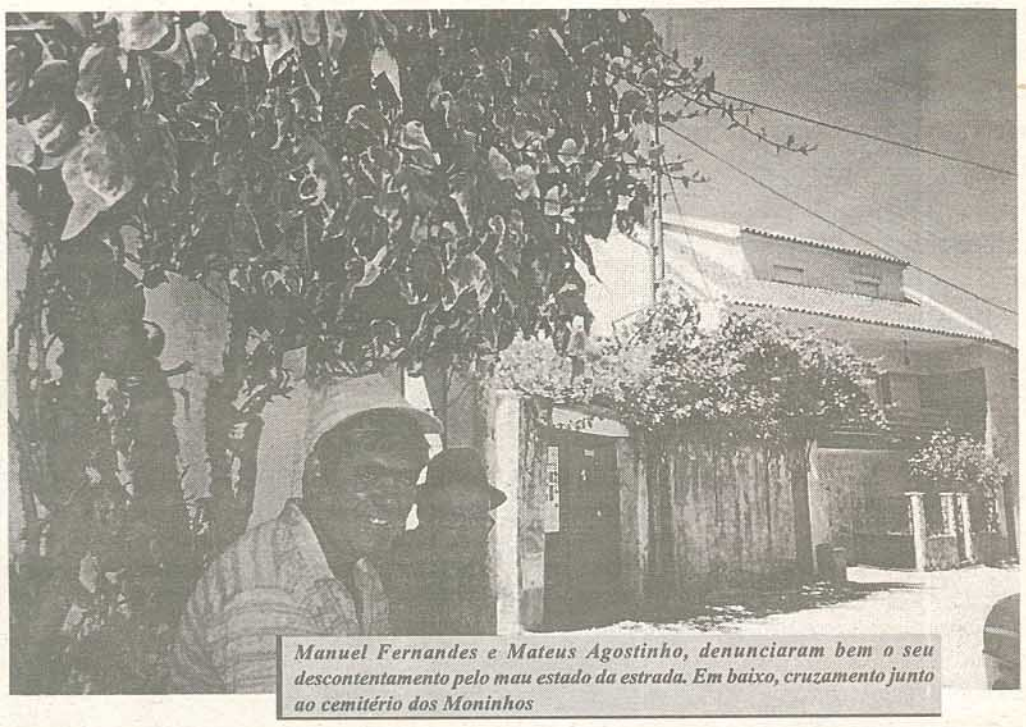
A Câmara de Pedrógão já deliberou apoiar com 100 contos esta Cooperativa, desconhecendo o nosso jornal, até esta data, se as restantes autarquias já deliberaram no mesmo sentido.

Pela importância que esta instituição representa para a nossa região, estamos convictos que os apoios irão concorrer com um maior reforço.

POPULAÇÕES DOS MONINHOS (FIGUEIRÓ DOS VINHOS) DESCONTENTES

# «Carros estragam-se mais de Chimpeles até aqui que a Coimbra»

**Às portas das Festas em Honra de N. Srª. da Piedade, nos Moninhos Cimeiros, também dirigida para os Moninhos Fundeiros, a população decidiu reclamar quanto ao estado da estrada de acesso a estas localidades desde o nó do IC8, particularmente a partir de Chimpeles.**



*Manuel Fernandes e Mateus Agostinho, denunciaram bem o seu descontentamento pelo mau estado da estrada. Em baixo, cruzamento junto ao cemitério dos Moninhos*

Com efeito, apesar de os serviços da autarquia estarem a proceder a remendos em todo aquele troço, a pedido dos mordomos da festa, a grande maioria da população entende que isso só não chega. «São mais os remendos que estrada», afirmaram, rematando que «os carros estragam-se mais de Chimpeles até aqui que a Coimbra».

A ponte de Chimpeles, que foi alargada recentemente, caiu bem na opinião de todos, contudo, insistem na repavimentação daquele troço, já não exigindo a sua correcção.

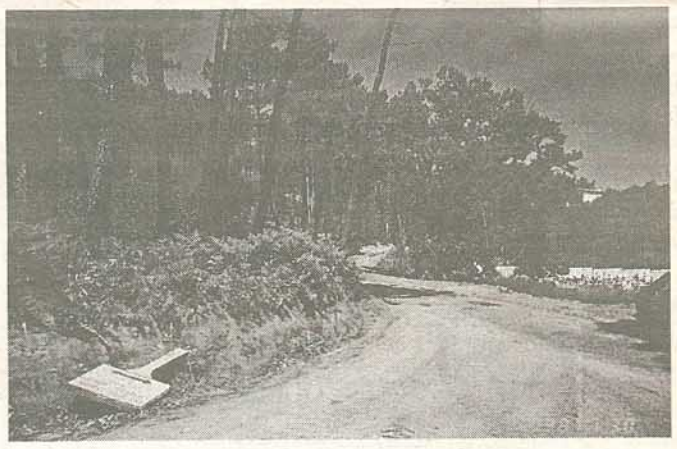
Uma promessa que se arrasta há anos, parece formalizar as razões dos cerca de 40 moradores dos Moninhos Cimeiros que, no verão, se enche dos conterrâneos que para o estrangeiro emigraram e no país migraram.

Além disso, adiantaram-nos que a estrada que dá para os Pardieiros, já na freguesia de Penela, continua por asfaltar e a promessa também por cumprir. É que, a «Câmara de Penela ao tempo que asfaltou a estrada desde o limite do concelho de Figueiró até àquela localidade. Aqui, «só promessas».

Entretanto, a nossa reportagem recolheu a informação de que a correcção e beneficiação da estrada até ao limite do concelho, passando pelos Moninhos estará para breve, uma vez que os técnicos já andaram a estudar a zona, para elaboração do projecto.

Portanto, tudo indica que o sofrimento destas populações irá acabar em breve, que esperamos ainda neste século.

**Paulo Marçal**



RESTAURANTE
"O Churrascão"
Todo o serviço de restaurante à base de grelhados.
Casamentos e Baptizados
Capacidade para 400 pessoas
ESPECIALIDADE
Churrasco de porco com arroz de feijão - Sopa de Churrascão
De Arlindo Maria Nunes
Tel. 036-485370 - Mirante da Cotovia
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

CHURRASQUEIRA LOPES
ESPECIALIDADES DA CASA:
Bacalhau à Lopes - Frango de Churrasco - Chanfana de Cabra - Chanfana de Galinha - Sopa de Pedra
Toda a variedade de churrascos
Tel. 036 - 552766
Chãos de Baixo - 3260 Figueiró dos Vinhos

1998.08.05

# MAÇÃS DE D. MARIA

EXPRESSO do CENTRO
JORNAL REGIONAL

FOGAÇAS NA PROCISSÃO DO SENHOR DOS AFLITOS
FOTOGRAFIA ORIGINAL TIRADA EM 1958 QUE DEU ORIGEM AOS POSTAIS ANTIGOS EXISTENTES
Gentilmente cedida por Abílio de Sousa

# Um dia com a Junta de Freguesia

O nosso jornal percorreu a freguesia de Maçãs de D. Maria, primeiro em companhia do Eng. Carlos Graça, presidente da Junta, juntando mais tarde Carlos Carvalho e Arlindo de Sousa, respectivamente Tesoureiro e Secretário.

Na longa conversa com o Eng. Carlos Graça, ressaltou o grande orgulho que os maçanenses têm pelo seu passado histórico, reforçando com convicção a unidade daquela população que, quando chamados a formar uma corrente, ela torna-se inquebrável.

Do passado histórico, e apenas nos referimos ao património que ainda existe, lamentamos muito do que vimos, na medida em que ele, a manter-se o alheamento das autoridades, nada restará daqui a curtos anos. Mas noutra página falaremos sobre isso.

Eng. Carlos Graça, presidente da Junta de Freguesia de Maçãs

A Junta de Freguesia de Maçãs, com uma população aproximada de 3.500 pessoas e com um orçamento anual de 15 mil contos, proveniente do Fundo de Equilíbrio Financeiro e as parcas receitas com a venda de terrenos no cemitério, está implicitamente limitada na sua acção, que se resume à participação nos custos de manutenção, que passam por pequenos trabalhos nas estradas, nas ruas da vila, limpezas, etc. Contudo, tem existido a preocupação em se colaborar com as associações locais, nomeadamente Casa do Povo, Acredem e a Al-Baiäz, que apesar de estar sedeada na sede do concelho, tem colaborado na limpeza e preservação do antigo cemitério de Maçãs.

## Ronda pela freguesia

Experimentando o novo piso que liga Maçãs a Cabeças, visitámos a Ribeira de Alge, onde a ponte está a beneficiar obras de alargamento. O local é paradisíaco, com as suas águas límpidas a convidarem a um banho refrescante e a vegetação densa e intensa na sua força da cor, a inspirar momentos para viagens longas e dulcificadoras. Designada por praia fluvial da Ribeira de Alge, detectam-se obras de construção para um restaurante e café, com uma esplanada de excelente panorâmica. Mas as obras estão paradas há algum tempo e este património candidato a novo, envelhece a olhos nús, para mau grado de um turismo que se pretende salutar. A Câmara de Alvaiázere terá que necessariamente rever esta situação.

Regressando, deslocámo-nos até à zona de captação de água para a vila, a pouco mais de 500 metros da praia fluvial. Neste local, muitas ideias foram adiantadas por Carlos Graça e pelos parceiros da Junta. A mesma ribeira que ali desce impante e viva, envolve-se em condições excelentes para a aposta que se pretendia. As margens permitem-se a uma praia mais atractiva, com condições para um parque de campismo. O autarca não escondeu a impotência da Junta para avançar com alguns projectos.

Em Relvas, onde a Câmara irá criar um Parque Industrial (área de Serviços como classifica), o autarca maçanense concorreu com a ideia de se criar uma ligação até àquela zona, desde o cemitério novo e defendeu a necessidade de ser já dotado de saneamento básico, neste momento um objectivo que persegue, pois entende que o futuro da freguesia passa por esta obra.

Na vila, o património histórico teima em perseguir as conversas, mas dirigimo-nos para o adro da Igreja Matriz, onde um parque infantil, construído recentemente, distraía algumas crianças.

O Mercado, aquele monumento em construção que irá valorizar a economia maçanense, o largo do actual mercado, onde se está a construir uma escadaria a partir da capela dos Pimentéis Teixeiras, que rouba espaço útil e descaracteriza aquele conjunto, na opinião do autarca e as ruas da vila a

Um concurso de ideias para este largo, é um dos objectivos de Carlos Graça

reclamarem beneficiações, mas que Carlos Graça entende oportunas quando o saneamento básico se tornar realidade, foram outros dos motivos que nos preencheu o dia.

Até lá, irá pressionar o presidente da Câmara para a imperiosa necessidade desta obra.

## Divagações e objectivos

«Temos qualidade de vida que outros não têm», é uma das palavras chave para o futuro turístico a que se associa Carlos Graça. Defendendo que «o investimento público tem que ser a locomotiva» do desenvolvimento no interior, admitiu que esta solução tem necessariamente que ser acelerada, sob o risco de uma maior desertificação.

Carlos Carvalho, Tesoureiro da Junta

Arlindo de Sousa, Secretário

Praia Fluvial da Ribeira de Alge, vendo-se ao fundo o futuro restaurante, cujas obras se encontram paradas há algum tempo

Construção da futura escada de acesso ao largo

A regionalização foi tida como importante para o país, caso a sua implementação defenda mesmo a descentralização, no entanto sustenta algumas dúvidas, na medida em que o exemplo de acumulação de poderes tem passado pelas próprias Câmaras, que não abrem mão deles, para, por exemplo distribuirem pelas freguesias.

«A função do Presidente de Junta passa muito por ser de intermediário entre a Câmara e as populações da freguesia», já que subsistem muitas limitações. A possibilidade das Juntas concorrerem directamente a programas Comunitários ou a Fundos Estruturais, está a exigir cada vez mais a formação de autarcas, particularmente de presidentes de Junta, já que, na maioria dos casos, não estão preparados para enfrentar a complexa teia de processos de candidatura e absorver os caminhos necessários para atingir esses objectivos.

Quanto ao futuro, Carlos Graça está a desenvolver, dentro das limitações da Junta, o ressurgimento do desfile das fogaças, a realizar-se de três em três anos (sendo difícil anualmente na sequência do êxodo das populações agora insuficientes para garantir essa periodicidade), restauros do Cruzeiro e Pelourinho (tendo já solicitado parecer do IPPAR), do cemitério antigo, da capela dos Pimentéis Teixeiras, levantamento patrimonial, com inclusão da Quinta dos Ganeiros e da Boavista, também de todas as fontes, uma das quais com qualidades medicinais, entre outras iniciativas.

Uma Maçãs de D. Maria Moderna, é um propósito a perseguir, pretendendo concorrer para isso, com a criação de um loteamento para construção de habitações, com um concurso de ideias para a praça da vila, aproveitamento das condições da Serra de Santa Helena, construção de um parque de merendas, etc.

Enfim, algumas destas pretensões estão em curso, mas

reconhece-se que os parcos recursos financeiros das Juntas, são um obstáculo enorme para muitas iniciativas, referindo mesmo que a Junta de Maçãs não tem um terreno para realizar qualquer tipo de obra.

As vias rápidas também constituem uma das suas preocupações, pois a sua ausência é pretexto para recuos no desenvolvimento.

Enfim, este apontamento seria mais longo, contudo pretendemos sintetizar o mais possível, para que a leitura não faleça.

Apercebemo-nos da alma gentil e afável dos maçanenses, bem como dos seus anseios, que são muitos e prendem-se com a devolução de Maçãs a um estatuto outrora privilegiado.

A experiência dos membros da Junta em torno do actual presidente, poderão concorrer para que a freguesia, a dois passos da IC3 (que irá em breve ser beneficiada), retire dessa aproximação projectos que venham a merecer a expressão «temos qualidade de vida para oferecer».

E sem dúvida que as condições existem e acreditamos as dificuldades que os recursos financeiros impõem, quando as ideias emergem como autênticos subsídios para um futro diferente, para uma Maçãs de D. Maria Moderna, como Carlos Graça tão bem pretende projectar e classificar.

PM

# Um dia com a sua história

## A lenda da origem de Maçãs de D. Maria

Não iremos insistir nas referências que já se fazem sobre Maçãs de D. Maria, quanto ao foral, divisões de território, passagens por concelho e comarca e até da prmeira referência documental do nome, uma vez que já existem diversas publicações com esses registos.

Segundo a regra da etimologia, ciência que estuda a origem dos nomes, será fácil concluir que a designação Maçãs de D. Maria, terá proveniência histórica logo após, ou pouco antes da nacionalidade. Não estamos a dizer com isso, que o passado desta localidade nasce por essa altura. É que a sua origem genuinamente portuguesa, atribuída por baptismos de cariz popular, geralmente relacionados com pessoas do lugar, acontecimentos e até lendas, em nada se perpetua nas influências celtas, gregas, árabes (arrastadas pelas sumérias), vasconças, ou até em hidrónimos, sob influências fonéticas em metamorfose permanente ao longo da permanência dos muitos povos que aqui habitaram.

Portanto, será legítimo atribuir o nome de Maçãs a um hábito para o qual se conta uma lenda (que nos foi transmitida pelo Dr. Alfredo Rodrigues). No entanto, importa dizer que a zona de Maçãs, foi designada pelo Pereiro da serra de Santa Helena, pelo que as pesquisas terão de ser dirigidas nesse sentido.

Conta a lenda, que determinada senhora de fidalguia, que vivia no Pereiro, frequentemente oferecia a uma outra amiga, cestas de maçãs do pomar da sua quinta. Tão bonitas e boas que eram, que a tal amiga, quando as recebia, exclamava sempre: «Que belas são as Maçãs de Dona Maria!...». Tanto proferiu esta expressão, que todas referências à localidade eram tidas como «é aquele local das Maçãs de D. Maria!». E como este ritual de ofertas de cestas de Maçãs se manteve durante anos, a caminho do lugar da amiga da fidalga, que também passou a ficar conhecido por Maçãs de Caminho.

Tal como todas as lendas, os seus fundamentos são inverosímeis, mas esta relação não deixa de ser curiosa.

## Lugares da freguesia

### Ribeira Velha

Existe a casa do padre Antunes com capela anexa, já em ruínas.

### Várzea dos Amarelos

Lugar onde já foi rodado o filme "Nós por cá todos bem", do realizador de cinema Fernando Lopes, dali natural.
É uma Aldeia típica, atravessada pela ribeira da Várzea, afluente da ribeira de Alge.

### Vendas de Maria

Ruínas da Casa do mestre Lavache, cidadão francês, que em Vendas de Maria instalou uma oficina de fundição de ferro e construção de sinos nos fins do séc. XVIII. Ele dirigiu durante alguns anos as fábricas de ferro da Machuca e da Foz de Alge, que foram encerradas pelo Marquês de Pombal, que obrigou os operários a deslocarem-se para Angola e montarem aí uma fábrica semelhante. Ao encerrarem as fábricas da Foz de Alge e Machuca, abriu em Vendas de Maria a sua oficina de fundição.
Um dos sinos da torre da igreja de Maçãs foi ali fabricado, estando mesmo inscrito o seu nome.

(Referências do Dr. Alfredo Rodrigues)

## Sãozinha e os Pimenteis Teixeiras, família abrasonada de Maçãs de D. Maria

*A Sãozinha*

A ascendência de Maria da Conceição Fróis Gil Ferrão de Pimentel Teixeira, conhecida por Sãozinha, figura sujeita a processo de beatificação na Santa Sé, é de Maçãs de D. Maria, das famílias abrasonadas Pimentel e Teixeira, cuja junção, deu origem aos Pimentéis Teixeiras.

Em Maçãs, a Quinta da Boavista, que alguns defendem tratar-se de propriedade de outra família que não esta, poderão estar enganados, já que somos da opinião que aquela propriedade estendia-se à capela, em ruínas, dos Pimentéis Teixeiras, através de uma mata, de que ainda sobram alguns indícios.

Em poder de alguns elementos recolhidos pela Associação Al-Baiäz, que tem realizado um trabalho notável pela preservação do património do concelho de Alvaiázere, os avós de Sãozinha, que morreu com 17 anos e o seu corpo está depositado em jazigo-Capela em Alenquer, eram Serafim Maria de Pimentel Teixeira e Maria Capitolina Conceição e Silva Pimentel Teixeira.

Existem alguns livros publicados sobre esta figura a quem muitos oferecem a sua devoção, sendo o último publicado em 1987, um ano após a morte da mãe, Maria Luiza Froes da Silva Gil Ferrão de Pimentel. O seu pai era o médico Alfredo da Silva Pimentel.

### Elenco dos Aniversários da Sãozinha

Nasceu a 1 de Fevereiro de 1923, em Coimbra;

No dia 12 de Abril do mesmo ano foi baptizada da Igreja Paroquial de Gavião;

No ano de 1932, fez a Primeira comunhão na Igreja de S. Francisco de Alenquer;

No dia 6 de Junho de 1935, recebeu o Escapulário de Nossa Senhora do Carmo na Capela de S. Roque, na freguesia de Abrigada;

No dia 7 de Julho de 1935, fez a Comunhão Solene e foi crismada na mesma capela;

No Colégio D. Estefânia, das Irmãs Doroteias de Lisboa, foi admitida no Apostolado da Oração, no dia 29 de Dezembro de 1935 e na Congregação dos Santos Anjos, no dia 13 de Junho de 1937;

Recebeu o Sacramento da Extrema-Unção no Hospital de S. Luís, freguesia das Mercês de Lisboa, no dia 5 de Junho de 1940;

Faleceu em Lisboa, em odor de santidade, a 6 de Junho de 1940, sendo o seu corpo depositado, primeiro, na Igreja das Mercês, em Lisboa e, depois, em jazigo de pessoa amiga, em Alenquer;

No dia 22 de Maio de 1941, quinta-feira de Ascenção, fez-se a trasladação do seu corpo para o jazigo de família no cemitério de Alenquer e, no mesmo dia da Festa de Ascensão em 1949, foi tresladada para o seu Jazigo-capela.

### CARTA DE BRASÃO DE ARMAS DE NOBREZA E FIDALGUIA DOS PROGENITORES DE

D. MARIA DA CONCEIÇÃO FRÓIS GIL FERRÃO DE PIMENTEL TEIXEIRA (SÃOZINHA)

Dom JOSÉ POR GRACA DE DEOS Rey de Portugal, e dos Algarves, daquem, e dalem Mar, em Africa, — senhora de Guiné e da Conquista, Navegação, do Comercio da Ethiopia, Arabia, Percia e da India &.ra.

*Faço saber aos que esta Minha Carta de Brasão de Armas de Nobreza e Fidalguia virem, q.' Joseph Antonio Alvares Pimentel Teixeyra, Capitão Mor da Comarca das Cinco Villas, e da de Figueiró dos Vinhos, e morador na sua Quinta de Maçana de Donna Maria, Bispado de Coimbra, me fez petição dizendo, q.' pella sentença a ella junta, proferida pelo Meu Desembargador, e Corregedor do Civel da Corte, o Doutor Joseph Antonio Coheiro de Azevedo, subscripta por Manoel Luis Tavares Coutinho Ribeyro, Escrivão do dito juizo, se fazia certo, q.' elle he Filho legitimo de Domingos Alvares Simões Pimentel, e de sua molher Luzia da Nazare Teixeyra, Irmãa do Reverendo Doutor Manoel Rodrigues Teixeyra, Thezoureiro Mor da Cathedral de Coimbra, e Provizor da mesma Cidade, e Bispado. Neto pella parte Paterna de Antonio Pimentel de Abreu, e de sua molher Joanna Simoens Biguina. E pela Materna q.' he Neto de Domingos Rodrigues e de sua molher Maria Martins Teixeyra, todos do mesmo Bispado de Coimbra. Os quaes todas, que forão pessoas Nobres e se tratarão como taes a ley da Nobreza com Armas, Cavalos, e Creados, sendo legitimos descendentes das Nobres Familias dos Apellidos de Pimenteis e Teixeyras, q.' neste Reyno são Fidalgos de Linhagem, Cota de Armas e da Solar Conhecido, pello q.' me pedia por mercê q.' para a memoria de seus Progenitores se não perder, e clareza da sua antiga Nobreza, lhe mandasse dar Minha Carta de Brazão de Armas das referidas familias para dellas tambem uzar, na forma q.' as trouxerão, e forão concedidas aos ditos seus Progenitores, e elles as deve trazer segundo o Meu Regimento, e Ordenação da Armaria. E vista por Mim a dita sua petição e sentença e estar nella sentenceado todo o referido lhe mandei passar esta Minha Carta de Brazão de Armas das referidas familias na forma q.' aqui vão Brazonadas, Devizadas e Iluminadas, com cores e metaes segundo se achão registadas no livro dos registos das Armas da Nobreza e Fidalguia destes Meus Reynos, q.' tem Portugal Meu Principal Rey de Armas. A saber:* Hu Escudo partido em palla: Na primeira as Armas dos Pimenteis, q.' são, em Campo Verde cinco Vieyras de prata postas em santor. Orla do mesmo metal carregada de outo Cruzes pateas vermelhas. Na segunda as dos Teixeyras, em Campo azul hua Crus de ouro potentes, e vazia do Campo. Elmo de prata aberto guarnecido de ouro. Paquife dos metaes, e cores das Armas. Timbre o dos Pimenteis q.' he hu Touro sanguinho nascente armado de prata com hua Vieyra do Escudo na testa e por differença hua brica azul com hua banda de prata. *O qual Escudo e Armas poderá trazer o dito Joseph Antonio Alvares Pimentel Teixeyra, assim como as trouxerão os ditos Nobres, e antigos Fidalgos seus antepassados em tempo dos senhores Reys Meus antecessores, e com ellas poderá entrar em Batalhas, Campos, Reptos, Escaramuças e exercitos todos os outros actos licitos da Guerra e da Pax, e assim mesmo as poderá trazer, em seus Firmaes, Aneis, Sinetes, e Devizas, poles em suas Cazas, Capelas e mais Edificios e deixallas sobre sua propria Sepultura e finalmente se poderá servir, honrar, gozar, e aproveitar dellas em todo e por todo como a sua nobreza convem. Com o q.' Quero e me Praz, q.' haja elle todas as Honras, Privillegios, Liberdades, Graças, Mercês, Isenções e Franquezas, q.' hão e devem haver os Fidalgos e Nobres de antiga Linhagem, e como sempre de todo usarão e gozarão os ditos antepassados, pello q.' Mando a todos os Meus Desembargadores, Corregedores, Provedores, Ouvidores, Juizes e mais Justiças de Meus Reynos, e em especial aos Meus Reys de Armas, Arautos, e Paçavante se a quaesquer outros officiaes, e pessoas a q.' esta Minha Carta for mostrada, e o conhecimento della pertencer q.' em tudo lha cumprão e guardem, e fação cumprir e guardar como nella se contem sem duvido nem embargo algum, q.' em ella lhe seja posto, porq.' assim he Minha Mercê. El Rey Nosso Senhor o mandou por Luis Rodrigues Cardozo, Cavaleiro Fidalgo de sua Caxa e seu Rey de Armas Portugal. Frey Manoel de Santo Antonio e Silva da Ordem da S. Paulo a fez em Lisboa aos outo dias do Mês de Agosto do Anno do Nascimeto de Nosso Senhor JESUS Christo de Mil setecentos sesenta e sete. Filippe Rodrigues de Campos a fez escrever.*

*Portugal: Rey: de Armas: Portugal:*

LUIS ROIZ CARDOZO.

Reg.da no L.º 1.º do Reg.to dos Brazões da Nobreza destes Reynos, a f.º 55. Lx.ª 17 de Agosto de 1767

FILIPPE ROIZ DE CAMPOS.

Cumprasse e registasse na cabeça desta comarca de Chão de Couce. Março. 12 de 1769.

GRACIO.

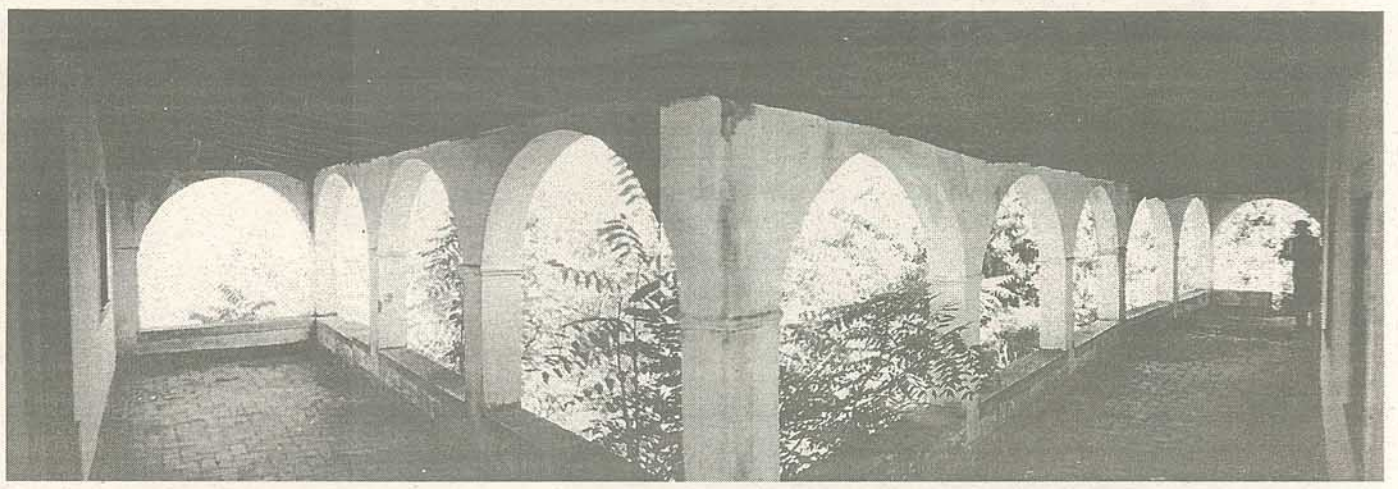
Fica lançado no Livro de Registos da camara de Chão de Couce cabeça da comarca, a fls. 65 e 66. Chão de Couce 12 de Março de 1769.

JOACHIM JOSÊ VI.A DA COSTA.

Cumprasse em corr.ªm em 1768.
Nesta V.ª de Maçans de D. Maria.

FARIA.

(Transcrito da Revista «Rosas de Santa Teresinha», do mês Junho de 1946).



*Numa breve visita à Quinta da Boavista,1, a decepção foi profunda, dado o estado de deterioração de todo aquele espólio. Actualmente propriedade de um dos sócios da empresa de enlatados (Atum RRamirez), o mesmo teve de abandonar o início das obras de restauro, dado o autêntico assalto aos bens ali guardados. A decepção foi tal, que nunca mais se interessou por esta Quinta, com amplos jardins, lagos, e uma esplêndida panorâmica sobre a serra de S. Neutel*

MAÇÃS DE D. MARIA

Terra BOA
de
Gente BOA

JUNTA DE FREGUESIA DE MAÇÃS DE D. MARIA

# JORNAIS LOCAIS

## Maçãs de D. Maria

**Nº. ÚNICO - JUNHO/1933**

**Director:** António Ferreira Afonso
**Editor:** Avelino Ferreira Pedro
**Administrador:** António Ferreira Afonso
**Impressão:** Lisboa

Maçãs de D. Maria

Algumas palavras do ilustre alvaiazerense, Sr. Dr. Manuel Ribeiro Ferreira

D. Sancho Manuel (Olheiroi do Amaziial)

Ouvindo o sr. Presidente da Comissão administrativa da Camara Municipal de Alvaiázere

## Ecos da Serra

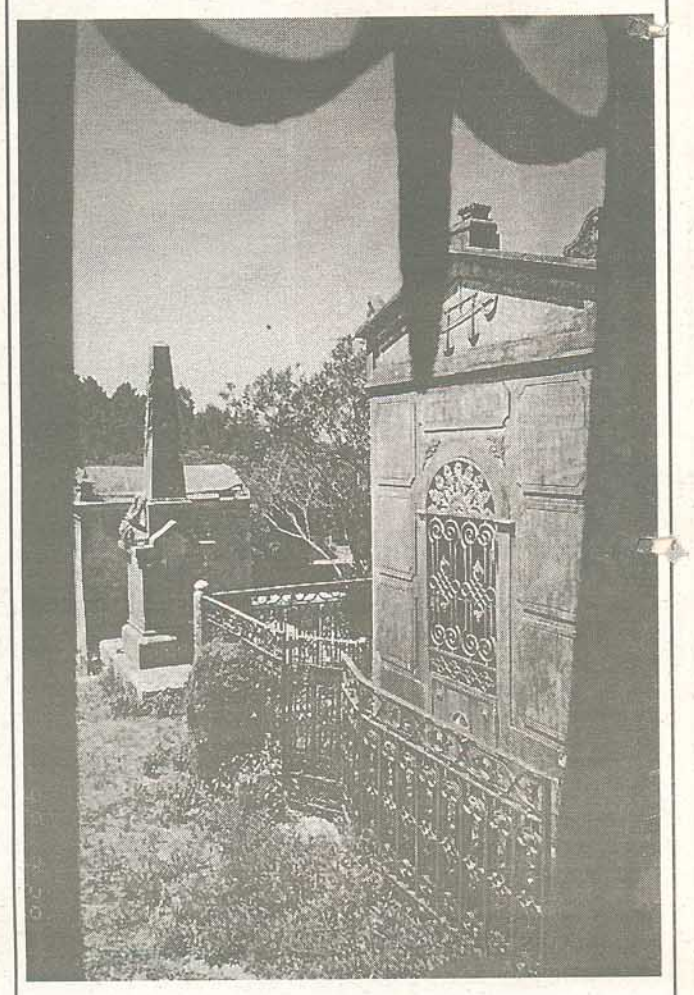
MENSÁRIO REGIONALISTA

**Nº. 1 - 15/01/1935 - Maçãs de D. Maria**

**Director:** António Viegas Gameiro
**Administrador-Redactor:** António Ferreira Afonso
**Propriedade:** António S. Guia Gameiro
**Redactor-Delegado em Chão Couce:** Elísio Mendes D'Oliveira
**Redactor-Delegado em Alvaiázere:** João Fer. Borges da Gama
**Impressão:** Lisboa

Ecos da Serra
MENSÁRIO REGIONALISTA
DIRECTOR António V. Gameiro
UM PROGRAMA que é uma convicção e uma esperança...
ECOS
PALAVRAS de Dr. Manuel Ribeiro Ferreira

## Maçãs em imagens



O cemitério antigo de Maçãs, está a ser alvo de limpezas promovidas pela Al-Baiäz, em colaboração com a Junta de Freguesia e população.
Este património está já classificado pelo IPPAR.

## VOZ de MAÇÃS DE D. MARIA

**Nº. 1 - MAIO/1964**

**Director e Editor:** Padre Manuel Joaquim da Costa Ferreira
**Propriedade:** Igreja Paroquial de Maçãs de D. Maria
**Impressão:** Gráfica de Coimbra

VOZ de MAÇÃS DE D. MARIA
gradecimento e Bênção
Procissão de Velas
Melhoramentos na Igreja Paroquial
TRÊS MELHORAMENTOS A REALIZAR NA PARÓQUIA DE MAÇÃS DE D. MARIA
HORA DE CONCÍLIO
Quando aparece o jornal e como se paga
Obras nas Capelas da Paróquia

## VOZ das CINCO VILAS

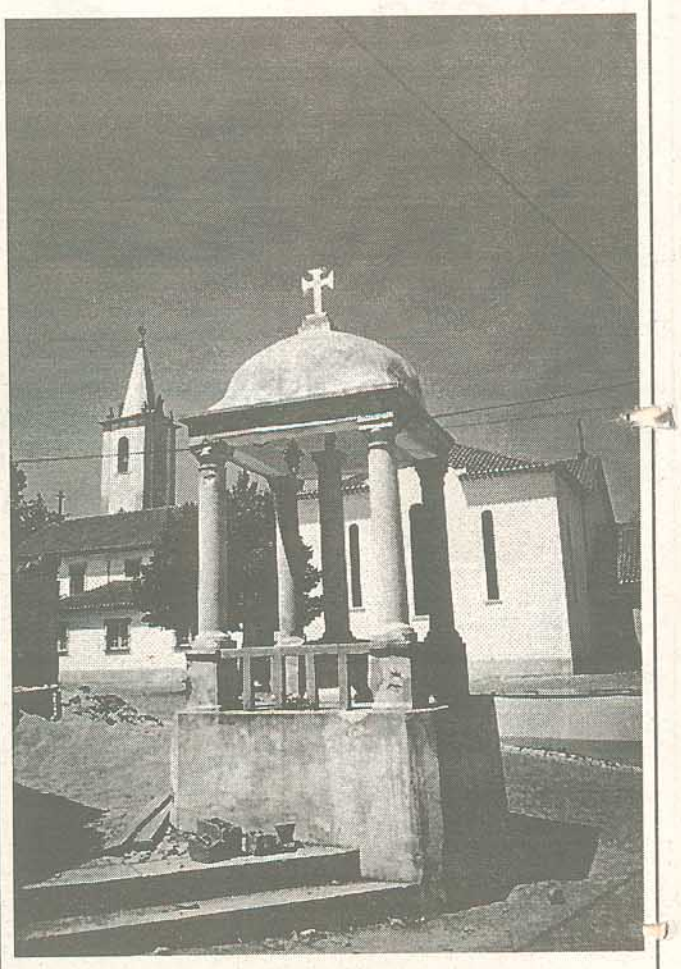
PERIÓDICO REGIONAL DE INFORMAÇÃO

**Nº. 1 - JULHO/1969**

**Propriedade:** Igreja Paroquial de Chão de Couce

**Este jornal era dirigido para Maçãs de D. Maria, Pousaflores, Chão de Couce, Avelar e Aguda**

VOZ das CINCO VILAS
PERIÓDICO REGIONAL DE INFORMAÇÃO
A ÁFRICA AGUARDA PAULO VI
ARCO-IRIS
Crónica Alegre
APÓLOGO DOS TRÊS MANÍACOS
O II ENCONTRO DA IMPRENSA REGIONAL DAS BEIRAS NA FIGUEIRA DA FOZ
TERRAS DA NOSSA REGIÃO
CHÃO DE COUCE



O Cruzeiro, já a acusar graves mazelas e a exigir a rápida intervenção de especialistas. A Junta de Freguesia solicitou já um parecer ao IPPAR, para que as obras de recuperação deste património, se realizem com a celeridade possível.
O riquíssimo património de Maçãs, está a merecer uma atenção especial por parte da Associação alvaiazerense Al-Baiäz.

Para o servir porta a porta

TÁXI

Luís & Luís, Lda.

AGÊNCIA FUNERÁRIA

CINCO VILAS

de

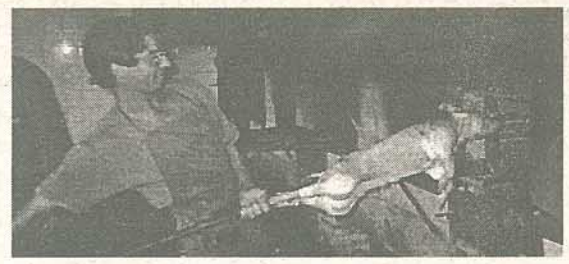
Luís Manuel Dinis Teixeira

Tel: 036 - 65 54 55 - Telemóvel 0936 - 95 85 45

MAÇÃS DE D. MARIA - 3250 Alvaiázere

COIMBRA & VAZ, LDA.

Fornecedor de Leitão assado



Talho: 036 - 644304 - Maçãs de D. Maria

Talho: 036 - 676269 - Mercado Municipal - Ansião

Palheiros - Maçãs de D. Maria - 3250 Alvaiázere

AVIÁRIO MINI-MERCADO TALHO

LUÍS FERREIRA AFONSO

*Distribuidor das rações Purina Portugal*

Tel: 036 - 64 42 53

Casal Novo - Maçãs de D. Maria - 3250 Alvaiázere

PASTELARIA - PADARIA - CAFETARIA

SANTA FILOMENA

FABRICANTE DE:

- Todo o género de bolos
- Pão de trigo e broa de milho
- Distribuição ao domicílio

CARVALHO, LOPES & FILHOS, LDA.

Tels: Fab. 036 - 644123

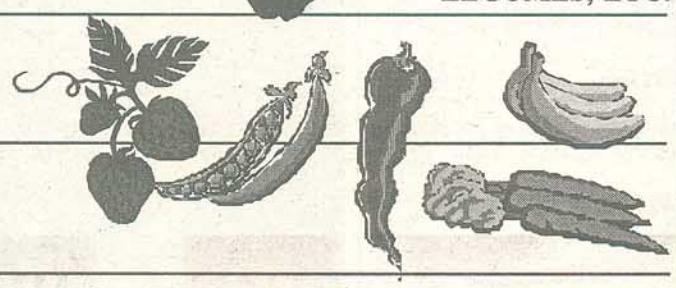
Resid: 036 - 644109

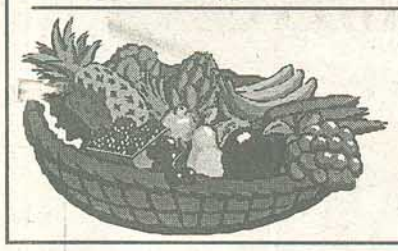
MAÇÃS DE D. MARIA

3250 ALVAIÁZERE

ACÁCIO MOTA LOPES

COMERCIANTE DE FRUTAS, CEREAIS, LEGUMES, ETC.





Tel: 036 - 644315

Telemóvel: 0931 - 336741

Vendas de Maria - Maçãs de D. Maria

3250 Alvaiázere

PANIFICADORA CATY

De

Fernando Antunes Lopes

FABRICO DIÁRIO DE PÃO E PRODUTOS AFINS

FABRICO ESPECIAL BOLOS, BROA DE MILHO, PÃES DE MISTURA ESPECIALIDADES REGIONAIS

Tels: 036 - 644101 / 644778 - Fax: 036 - 644778

CASAL NOVO - 3250 MAÇÃS DE D. MARIA

Farmácia Curado da Gama

DIRECÇÃO TÉCNICA

Drª. Dina Maria Ferreira

Tel: 036 - 641180 - MAÇÃS DE D. MARIA

3250 ALVAIÁZERE

Loja GINITA

150$00 - 300$00 - e outros

Lembranças, louças, roupas, calçado, utilidades, brindes, prendas para casamento, etc.

Tel: 036 - 641024

Soutinho

Maçãs de D. Maria

3250 Alvaiázere

*Os melhores enchidos da freguesia!*

TEIXEIRA & MARQUES, LDA.

*e ainda como especialidade o leitão assado...*

CAFÉ - SNACK-BAR

Tel: 036 - 644290

Cumeada - Maçãs de D. Maria

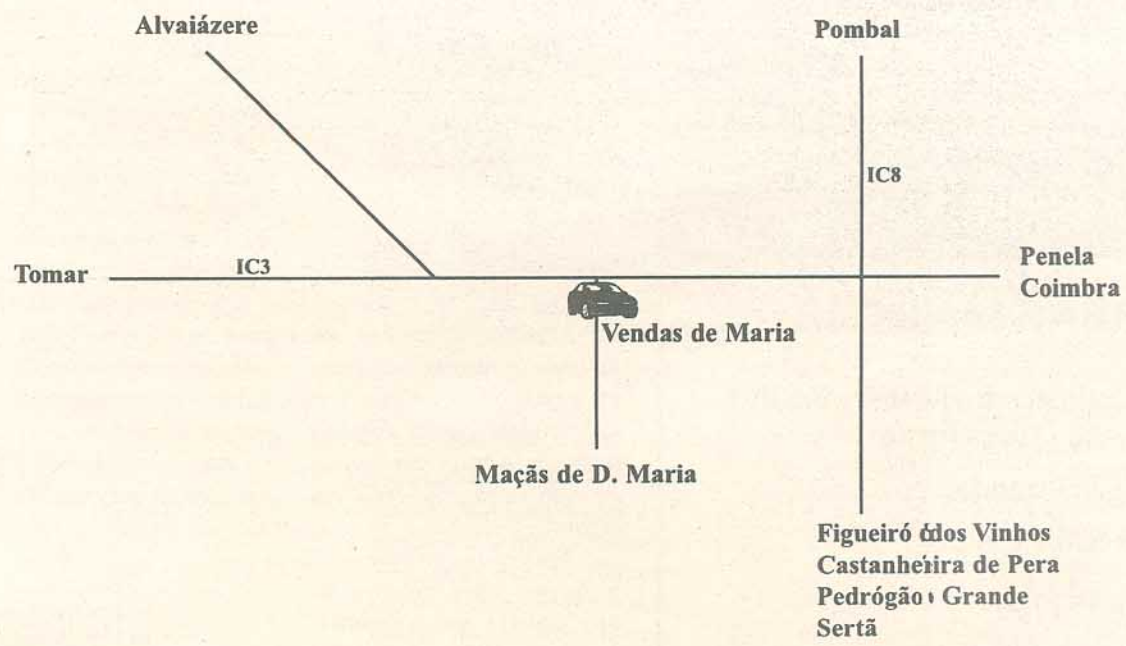
3250 Alvaiázere

# Este caderno ficará completo no próximo número, com um historial da Casa do Povo, Rancho Folclórico e Acredem

Agradecemos as seguintes colaborações:
Dr. Alfredo Rodrigues, Abilio de Sousa, Eduardo Larangeira, Eng. Carlos Graça, Junta de Freguesia de Maçãs, Câmara Municipal e todos os anunciantes

Humberto Fernandes Alves, Lda.

CENTRO DE INSPECÇÕES PERIÓDICAS OBRIGATÓRIAS

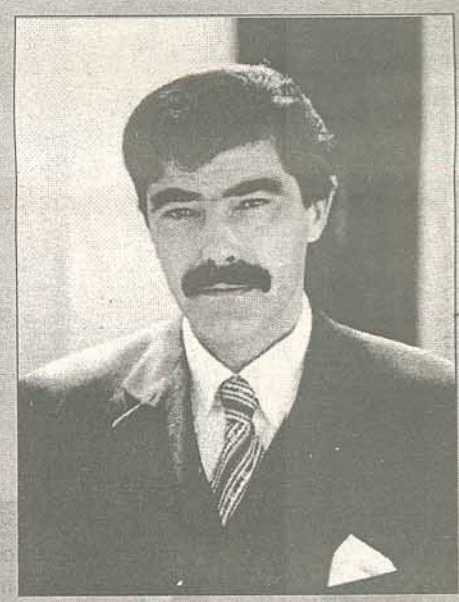



VENDAS DE MARIA
3250 Maçãs de D. Maria - Alvaiázere
Tel/Fax: 036 - 644779

terra de gente
modesta,
sã,
orgulhosa - de família

# ANSIÃO

## Mensagem do Presidente



DR. FERNANDO MARQUES

Já lá vão 36 anos, estávamos no ano de 1962, quando se iniciaram aquelas a que hoje chamamos Festas do Concelho.

Nesse ano, chamaram-se Festas de Rainha Santa Isabel e Feira de S. Lourenço e o seu objectivo era angariar fundos para a construção do Quartel dos Bombeiros Voluntários que tinha nascido há quatro anos atrás. Espontaneamente, vieram carros de todo o lado enfeitados com as suas ofertas para os Bombeiros.

Nascia assim o Cortejo do Povo.

Realizaram-se no ano seguinte, em 1963, e daí em diante de 2 em 2 anos até 1973. Após uma interrupção de 12 anos, no pós - 25 de Abril, elas surgiram novamente em 1985 já com um forte patrocínio da Câmara Municipal e com a introdução da Feira de Actividades e não mais se deixaram de realizar até hoje, melhorando, inovando e associando sempre às mesmas a inauguração de algum importante equipamento, mas mantendo sempre viva esta tradição única na região que é o Cortejo do Povo, aquilo que as faz diferentes de todas as outras, envolvendo centenas de pessoas numa grande e genuína manifestação de usos e costumes, da história e cultura do nosso Povo.

Nesse mesmo esse ano, inaugurou-se a Piscina Municipal;

Em 1990, inaugurou-se o Pavilhão Gimnodesportivo;

Em 1992, inaugurou-se a Biblioteca Municipal, a Sede da Junta de Freguesia de Ansião e a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo;

Em 1994, não houve inaugurações, mas nem por isso as Festas deixaram de ter o brilhantismo de sempre;

Em 1996, inaugurou-se o maior investimento dos últimos anos, o Centro Cultural, que tem servido de palco às mais variadas manifestações culturais.

Mudou-se ainda o figurino do Cortejo passando a ser as Colectividades os protagonistas e responsáveis pelos Carros e representação dos mesmos.

Chegados a 1998, aí estão de novo as Festas do Concelho, continuando o Cortejo do Povo a ser o ponto alto das mesmas.

Quinze carros de outras tantas colectividades, mostrar-nos-ão mais uma vez aspectos da nossa vivência colectiva.

A Feira de Actividades continuará a ser local de visita obrigatória, onde estão representadas grande parte das actividades locais.

Os aspectos culturais merecem mais uma vez destaque especial, com a apresentação de três livros de autores e sobre temas do Concelho, e a atribuição do prémio de Poesia Políbio Gomes dos Santos, lançado há 2 anos.

Outro importante equipamento cultural vai abrir as suas portas ao público. O Museu Municipal, resultado de adaptação da antiga cadeia, pretende ser um repositório da nossa cultura, das nossas tradições e guardar para as gerações vindouras a memória do nosso Povo.

Pretendemos um Museu municipal interactivo com o meio envolvente e o próprio Cortejo do Povo.

De 5 a 10 de Agosto a sede do Concelho estará assim mais uma vez engalanada para receber os milhares de visitantes que esperamos.

A todos saudamos vivamente!

Gostaríamos de nesta data deixar aqui uma saudação e um agradecimento muito especial a todos aqueles, Homens e Mulheres, que em 1962 iniciaram esta tradição e a todos os que nos anos seguintes a souberam manter viva.

A todos os forasteiros que nos visitam, os votos que se sintam bem entre nós!

Fernando Marques

EXPRESSO do CENTRO
JORNAL REGIONAL

Este Caderno dedicado às Festas de Ansião, é da responsabilidade:

Texto e Fotos: **José Manuel Carraca**
Publicidade: **Maria Renata**

FERNANDO MARQUES, PRESIDENTE DA CÂMARA DE ANSIÃO

# "Objectivo das festas é promover o concelho"

*«O cortejo é feito, principalmente, pelas colectividades de índole cultural e temos já garantidos 16 carros alegóricos que vão trazer motivos diversos, culturais, históricos, actuais e, porque não, futuristas, na tentativa de fazer um contraste entre o que era a vida há alguns anos atrás e o que é hoje.»*

*«Fomos dos primeiros concelhos a construir uma Biblioteca Municipal, há cerca de 10 anos. Também somos dos primeiros a abrir pólos noutras freguesias, como Avelar, Chão de Couce e Santiago da Guarda. E construímos o Centro Cultural».*

*«Daí nascer a ideia, há já alguns anos, de se construir, junto à Quinta das Lagoas, uma casa que possa albergar grupos de Erbach que se desloquem até nós, mas que possa, também, servir para encontros, seminários, com jovens de outros países ou para receber outros eventos, como manifestações desportivas, por exemplo».*

**Fernando Ribeiro Marques, presidente da Câmara Municipal de Ansião recebeu a reportagem do "*EXPRESSO do CENTRO*" no seu gabinete. Durante uma conversa sem perguntas pré-estabelecidas, tão pouco pensadas, o autarca disponibilizou-se para nos dar conta das Festas do Concelho de Ansião, na sua versão 1998.**

Com o programa do certame na mão, Fernando Marques respondeu, de forma afável, como é seu timbre, às questões que lhe fomos colocando. As suas respostas foram anotadas pelo jornalista, com a intenção de as "transportar" para estas páginas dando, assim, conta das ideias do edil relativamente a um dos principais eventos de cariz popular e cultural que se vão realizando na nossa região.

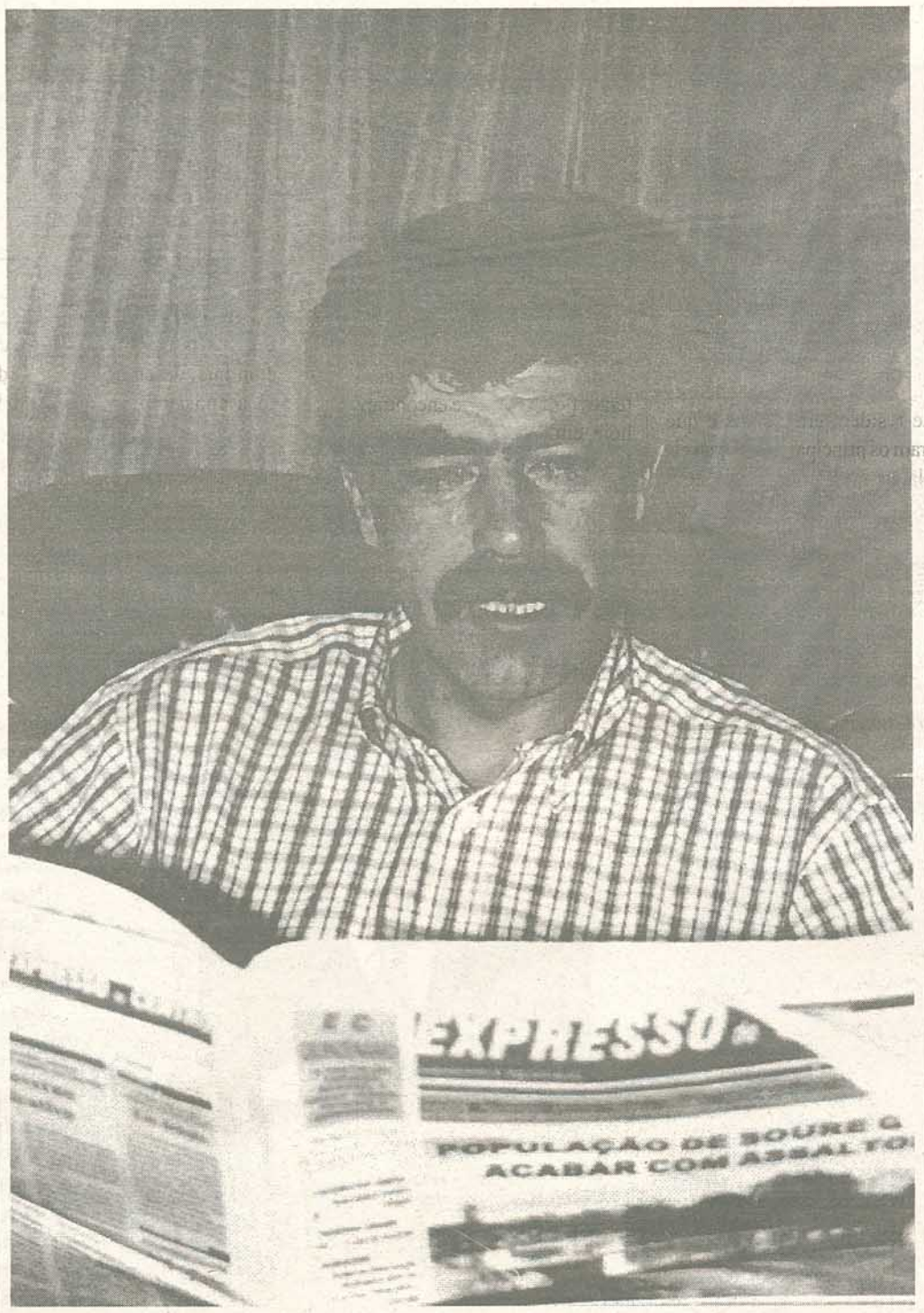
A conversa que com ele mantivemos, aqui fica.

*"Expresso do Centro" (EC) - as Festas de Ansião, na sua versão 1998, têm componentes de âmbito cultural, desportivo, recreativo e económico. Fundamentalmente, qual é o grande objectivo da autarquia para a realização das mesmas?*

**Fernando Marques" (FM)** - O objectivo é, antes de mais, a promoção do concelho e a exaltação de vários aspectos culturais como, aliás, tem vindo a ser a grande componente dos últimos anos. As Festas do Concelho de Ansião têm muita tradição. Tiveram raízes há cerca de 40 anos, naquilo que se começou a chamar de ´Cortejo do Povo ', um cortejo único na região, em que várias aldeias e associações trazem mostras do seu "*modus vivendi*", daquilo que se fazia antigamente e que é característico dessas terras. O "Cortejo do Povo" continua a ser o ponto forte das festas. Entretanto, os festejos tiveram uma interrupção e foram reatados em 1985, sendo então decidido que as festas passariam a realizar-se de dois em dois anos. Entendeu-se que seria cansativo pôr de pé, todos os anos, o cortejo, até pela repetição que começaria a haver nos motivos. O cortejo é feito, principalmente, pelas colectividades de índole cultural e temos já garantidos 16 carros alegóricos que vão trazer motivos diversos, culturais, históricos, actuais e, porque não, futuristas, na tentativa de fazer um contraste entre o que era a vida há alguns anos atrás e o que é hoje.

*EC - Mas as festas não se resumem, apenas, ao "Cortejo do Povo"?*

**FM** - Na verdade, o certame possui uma grande componente cultural, valendo-nos, até, do magnífico espaço que temos, que é o Centro Cultural. Nesta área, o destaque vai para apresentação de três livros que se debruçam sobre alguns sectores da vida do concelho. No campo económico, será lançado um outro livro, que é um estudo empresarial do concelho, realizado pela Câmara e pela Adilcan (Associação para o Desenvolvimento e Iniciativas Locais do Concelho de Ansião). Ele servirá de óptimo documento para os investidores que queiram fixar-se em Ansião. Depois, claro, haverá toda a animação a levar a cabo na Mata Municipal, como é tradição.




*Fernando Marques e toda a sua equipa, pretendem que este certame promova o concelho de Ansião*

## Museu Municipal é inaugurado! Palácio da Justiça fica para depois

*EC - A inauguração do Museu Municipal está prevista para o primeiro dia dos festejos?...*

**FM** - Exactamente. Esse Museu Municipal, que resulta da adaptação da antiga cadeia, será inaugurado no primeiro dia das festas. Com ele pretendemos criar um espaço diferente, onde são mostradas coisas antigas. Pretende ser, no futuro, um museu vivo, interactivo.

*EC - Prevista estava, também, a inauguração do Palácio da Justiça?...*

**FM** - No início do ano, questionámos o Ministério da Justiça sobre a conclusão das obras e sugerimos que, caso fosse possível, elas fossem inauguradas durante as festas. Simultaneamente, homenagearíamos um ilustre Jurisconsulto ansianense - Pascoal de Melo Freire - um dos fundadores do direito nacional e que completa este ano, 200 anos sobre a sua morte. Tal não é possível, porque as obras não estão concluídas nem temos, neste momento, uma previsão sobre a sua conclusão. Estamos em contacto com o Ministério da Justiça e o que nos dizem é que o empreiteiro está com dificuldades financeiras. Não há, portanto, uma previsão acerca da referida conclusão.

*EC - Verifica-se, no programa das festas, que não há qualquer referência sobre actividades de âmbito religioso, ao contrário do que acontece com festejos que se realizam noutras localidades. Haverá alguma razão especial para isso?.*

**FM** - Não há nenhuma razão especial. Como já disse, estas festas são diferentes. Não são aquele tipo de festas que se fazem em todas as terras. Depois, há inúmeras festas de âmbito religioso em todo o concelho de Ansião. A Festa-Feira do Concelho de Ansião é uma mostra de produtos, portanto, é diferente. É mais um momento cultural, recreativo, desportivo e económico. Este certame é diferente, como se verifica pelo programa.

*EC - A organização do certame pertence à própria autarquia?*

**FM** - Pertence à Câmara e à Adilcar, com o apoio das Juntas de Freguesia e das Colectividades do Concelho. Não seria possível pô-lo de pé se as associações não colaborassem. Também em termos do "Cortejo do Povo", há uma comissão responsável pela sua realização e que é constituída pela senhora presidente da Assembleia Municipal, Maria Luisa Ferreira, por César Nogueira e por Fernando Freire, entre outras pessoas.

Continua na página seguinte

## Casa da Juventude e Amizade vai arrancar

*EC - O programa refere o lançamento da primeira pedra para a construção da Casa da juventude e Amizade Ansião/ Erbach. Como funcionará essa casa? Servirá ela para fortificar as ligações entre as duas localidades?*

**FM** - Poderá ser considerado como tal, realmente, uma vez que a geminação entre Ansião e a cidade alemã de Erbach tem dado os seus frutos. Todos os anos têm havido trocas culturais entre ambas. Fruto da nossa participação nas feiras em Erbach, foi possível arranjar algum dinheiro - cerca de oito mil contos - que vai ser, neste momento, já utilizado no início da construção. Daí nascer a ideia, há já alguns anos, de se construir, junto à Quinta das Lagoas, uma casa que possa albergar grupos de Erbach que se desloquem até nós, mas que possa, também, servir para encontros, seminários, com jovens de outros países ou para receber outros eventos, como manifestações desportivas, por exemplo. Essa casa vai ter cerca de 50 camas distribuídas por camaratas femininas e masculinas e, portanto, será um óptimo ponto de apoio para toda uma série de manifestações desportivas e culturais. Como está prevista a vinda do presidente da Câmara de Erbach, integrado numa delegação de cerca de 60 pessoas, vamos aproveitar para realizar essa cerimónia.

*EC - Ansião também se encontra geminada com a cidade brasileira de Santos. Está prevista a presença de uma comitiva oriunda desta cidade?*

**FM** - É quase certo que vamos ter aqui alguns elementos que vivem em Santos. Só que os encontros com esta cidade brasileira são mais difíceis do que com Erbach, porque estamos a milhares de quilómetros e só é possível viajar de avião. De qualquer forma, estamos à espera da confirmação da presença do Perfeito de Santos. Sabemos, também, que vai cá estar uma delegação constituída, fundamentalmente, por ansianenses que residem em Santos e que foram os principais responsáveis pela geminação. Não sabemos, no entanto, quantas pessoas são.

*EC - Quantos ""stands" vão estar expostos na feira?*

**FM** - Há muitas inscrições, razão porque pensamos ter mais de 80 pavilhões em exposição.

*EC - As festas estão viradas, normalmente, para os emigrantes que se encontram espalhados um pouco por todo o mundo. Para o presidente de uma Câmara é sempre importante ter um contacto directo com essas pessoas que vêm até ao seu concelho, nesta época do ano. Poderão retirar-se alguns proveitos, algumas ideias, dessa situação?*

**FM** - É sempre bom termos aqui os nossos conterrâneos. Nós acarinhamos todos os nossos emigrantes que, em tempos difíceis, tiveram de sair de Portugal para ganhar o seu pão noutro lado. Gostamos de os ter entre nós, para que, essencialmente, não percam a sua ligação ao concelho onde nasceram. Naturalmente que é sempre bom contactar com eles e os cinco dias da festa constituem um espaço privilegiado para esse efeito, para que nos exponham os seus problemas e as suas ideias, ou nos dêem as suas opiniões. É bom ouvi-los gabar a sua terra e senti-los contentes por aquilo que encontram hoje, em relação ao que encontravam há dezenas de anos, quando tiveram de se ausentar.

*EC - Relativamente a festejos anteriores, verificamos que a edição deste ano das Festas do Concelho de Ansião inclui a apresentação da alguns livros. Isso significará que Ansião está no caminho certo, em termos culturais?*

**FM** - Penso que sim! Ansião, apesar do atraso que há alguns anos atrás tinha em termos de infraestruturas básicas, é um concelho que, desde cedo, começou a apostar bastante na cultura. Fomos dos primeiros concelhos a construir uma Biblioteca Municipal, há cerca de 10 anos. Também somos dos primeiros a abrir pólos noutras freguesias, como Avelar, Chão de Couce e Santiago da Guarda. E construímos o Centro Cultural.

Pensamos que a cultura é fundamental nos dias de hoje, pelo que há que criar atractivos, não só para os nossos jovens. Paralelamente a isso, felizmente temos pessoas no concelho que têm publicado livros sobre os mais variados temas, às quais damos o nosso apoio. É bom que apareçam publicações sobre o concelho e da autoria de pessoas do concelho. A Câmara não podia, naturalmente, ficar alheia a essas publicações. Daí que seja a autarquia a patrociná-las e a integrar os seus lançamentos no programa das festas.

*EC - Estão previstas as presenças de entidades oficiais na inauguração e no encerramento do certame?*

**FM** - Não estão confirmadas quaisquer presenças. Mas convidámos o senhor Governador Civil. Não estamos à espera de mais nenhum membro do Governo, para além do professor Carlos André.

*O Museu Municipal de Ansião vai ser inaugurado durante as Festas do Concelho*

*Edifício dos Paços do Concelho de Ansião*

**Do que serão as Festas do Concelho de Ansião, na sua versão 1998, damos conta em peça separada. Sem nos ter sido pedida qualquer opinião, sempre adiantamos tratar-se de um certame rico, em qualidade e em quantidade, das actividades que proporcionarão aos ansianenses - acreditamos - alguns dias de enorme prazer.**

**A mensagem do presidente da Câmara de Ansião, a abrir este "Suplemento Especial" ajudará a compreender, melhor, o que são estas festas, cujo investimento ascende a cerca de doze mil contos.**

**Face ao excelente leque de motivos proporcionado pela autarquia, os ansianenses vão ter alguma dificuldade em eleger, como favorita, esta ou aquela actividade. Os mais jovens optarão, certamente, pelas áreas musical e desportiva. Mas, de certeza absoluta, a grande atenção de todos vai, inteirinha, para o..."Cortejo do Povo".**

O Garfo
restaurante

Churrasqueira
Petiscos
Serviço de Casamentos
Baptizados
Outras Festas

Gerência de Armando Marques Silva "Pardal"

Tel: 036 - 676131
Rua Dr. Manuel Melo
3240 ANSIÃO

FRIANSIÃO

Sabia que em Ansião tem ao seu dispôr um TÉCNICO DE FRIO?

Reparações de frigoríficos, todo o equipamento de frio hoteleiro, máquinas de lavar roupa, de lavar louça, fogões, esquentadores, etc.

A QUALQUER HORA

Em frente ao Posto da GNR de Ansião

Telemóvel 0936 - 2807516

NO MANTO DA RAINHA SANTA ISABEL

# Ansião pelos corredores da história

## Breve caracterização

O concelho de Ansião possui uma localização intermédia entre o Litoral e o Interior, enquadrando-se, geograficamente, na Região Centro do País, na zona do Pinhal Interior Norte.

Em termos de acessibilidades, Ansião é servido pelos Itinerários Complementares IC8 e IC3 que ligam, respectivamente, Figueira da Foz a Madrid e Condeixa-a-Nova a Setúbal, tendo nas suas proximidades os Itinerários Complementares IC1 e IC2.

Beneficia, igualmente, do nó de acesso à auto-estrada em Pombal (20 Km), bem como da principal via ferroviária (linha do Norte) situada nessa cidade.

O concelho de Ansião é constituído por 8 freguesias, a saber:

Ansião
Alvorge
Avelar
Chão de Couce
Pousaflores
Lagarteira
Santiago da Guarda
Torre Vale Todos

distando estas entre 8 a 10 Km da Sede do Concelho.

Tem uma área de 169,1 Km2 e uma população de cerca de 15.500 habitantes, com uma densidade populacional média de 80 hab/Km2.

Ansião pertence à Associação de Municípios da Serra de Sicó, ADSICÓ, constituída pelos Municípios de Ansião, Alvaiázere, Condeixa, Pombal, Penela e Soure.

O concelho de Ansião verifica uma grande evolução no sector secundário, superior à do terciário, originada pela implantação de complexos industriais têxtil, sinais rodoviários, embalagens, alumínios, etc.

A par destas, é de salientar a existência de empresas de média dimensão no ramo têxtil e de lanifícios e de argilas expandidas.

O sector primário, apesar de registar uma forte diminuição, continua a assumir um papel importante em termos sócio-económicos, permanecendo a agricultura como actividade complementar na maior parte das famílias.

Também é de referir as actividades artesanais que têm algum peso no concelho: cestaria, calcetaria, tecelagem e confecção do queijo.

Ansião é um concelho rural de tradição histórica, sendo as mais remotas notícias relacionadas com esta região respeitantes aos tempos zoológicos, e dizem-nos que há 190 milhões de anos todas estas terras estavam submersas.

Veio a pré-história e, quer a presença do Homem primitivo, quer a sua vivência neste concelho são atestados por alguns exemplares de machados de pedra polida, encontrados por estas paragens.

Desenrolou-se a conquista romana e este concelho, situado nos ocidentais confins do gigantesco Império, também participou na Romanização, sendo bastante elucidativos os diferentes achados arqueológicos que nos certificam esta realidade: moedas, mosaicos, telhas, pesos de tear, colunas, mós e provavelmente a via romana, calçadas, etc.

Seguiu-se a dominação árabe que, devido aos novos conhecimentos que nos transmitiu, muito contribuiu para o engrandecimento da nossa cultura. O uso da balança, da nora, o cultivo de outras plantas e a utilização de palavras iniciadas por al - Albarrol, alcachofra, alguidar, almofada, almotolia, almude, Alqueidão, alqueire, Alvorge, etc. - fazem parte da preciosa herança que recebemos dos árabes.

É durante o reinado de D. Afonso Henriques que pela primeira vez aparece escrito o vocábulo Ansião, que registado sob a forma de *Ansiom*, consta no documento datado de 1175, referente à primeira parte da compra da herdade que o Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra levou a efeito no ano acima mencionado.

Com o aparecimento desta importante certidão, pedra angular da medieval história ansianense, não só foi possível descobrir a origem da palavra Ansião - vocábulo germânico que era usado como nome de uma pessoa que esteve ligada à dita herdade - como também registar e desmentir a lenda em que se afirma que o nome desta localidade foi dado pela rainha Santa Isabel ao povoado habitado pelo venerando **ancião**, um dos personagens dessa lenda.

Iniciada esta panorâmica dos princípios da Nacionalidade Portuguesa, queremos de igual modo dar conhecimento de outras famosas localidades mais perpetuadas por um elevado número de documentos:

**Alvorge**, hoje sede de freguesia;

**Ateanha**, povoação da anterior freguesia;

**Façalamin**, povoação situada na actual Sant'Ana, freguesia de Santiago da Guarda;

**Soucide**, localidade da acima referida freguesia de Santiago da Guarda;

**Torre**, povoação da freguesia de Torre de Vale de Todos.

Todas estas localidades se situavam no extremo sul do Condado Portucalense e estavam incluídas no vasto território que era vulgarmente designado por *Ladeia*, excepto Ansião que se situava "*in termino*".

Era neste "corredor apertado" que durante vários anos os reconquistadores cristãos faziam correrias para sul, enquanto que os escorraçados mouros ambicionavam recuperar os terrenos que lhes haviam conquistado.

Grande era aqui a angústia e o pânico dos habitantes, pois ninguém vivia de modo estável e, como cada vez a situação se tornava mais difícil, D. Afonso Henriques travou aqui, nos campos compreendidos entre Rabaçal, Alvorge e Ateanha, a controversa batalha de Ourique no ano de 1139.

Querendo estimular o povoamento das terras que agora se tornavam mais hospitaleiras, o dito monarca criou o concelho de Germanelo e deu-lhe foral em 1142, no qual determinava que, além de serem livres de impostos, concedia paz, perdão e isenção de justiça a todos quantos tivessem cometido crimes de homicídio, de furto, ou de qualquer outro tipo de perturbação pública, sob a condição de se refugiarem nas terras do Germanelo, de as cultivarem e de as defenderem dos ataque dos inimigos.

Logo que tal notícia se divulgou, esta região viu alvorecer a sua colonização e o seu sistema defensivo foi alargado com a edificação de uma torre de defesa na Torre de Vale de Todos. Em Alvorge e Ateanha já desde há muito tempo existiam torres de idênticas funções.

Só após a tomada da praça de Santarém aos mouros, (D. Afonso I saiu de Coimbra, pernoitando em Alfafar e passou em Ansião a 11 de Março de 1147) é que os colonos das "terras de ninguém" iniciaram um secular período de tranquilidade que marcou o povoamento das terras para o sul.

Há ainda que ter em consideração o fervoroso espírito religioso da época que, com o lento aumento da população contribuiu para o aparecimento da Igreja de N. Senhora da Conceição, já citada no rol das igrejas de 1259.

Sobre a lenda do *ancião* a que já fizemos referência e sobre a criação do convento do Vale Mosteiro, ambas relacionadas e atribuídas à Rainha Santa Isabel, não é conhecido nenhum documento dessa época que refira tais acontecimentos. Não obstante, é lícito acreditar que o "Anjo da Paz" tivesse várias vezes transitado por estas serra devido ao facto de serem atravessadas pela régia estrada medieval.

Houve trovadores medievais que, possuindo delicadas sensibilidades, compuseram belos poemas alusivos aos encantos desta região, sendo mais famosa a cantata "*polas serras dansian*" guardada no Cancioneiro Geral de Garcia de Resende.

Em 1514, D. Manuel I concedeu foral novo aos concelhos de Ansião, de Avelar, de Chão de Couce e de Pousaflores, conservando ainda hoje, estas três últimas terras os seus primitivos pelourinhos, símbolos do poder jurisdicional de cada concelho.

Muito famosa é a resistência senhorial de Chão de Couce - hoje Quinta de Cima - na qual pernoitavam e chegaram a residir por poucos dias alguns reis da dinastia afonsina e avizina.

Recentemente, foi considerada monumento nacional a quinhentista residência dos condes de Castelo Melhor, situada em Santiago da Guarda, que é o único exemplar da arquitectura manuelina existente por estas paragens.

O século XVII é o que de certo modo nos deixou mais memórias: edificou-se a ponte da Cal, as capelas da Misericórdia e do Senhor do Bom Fim, várias residências - algumas ainda habitadas - etc.

D. Afonso VI elevou Ansião à categoria de vila, sendo o acontecimento perpetuado por um foral novíssimo que lhe concedeu. D. Pedro II doou-a a D. Luís Meneses, conde de Ericeira, e o senado do município mandou ereger o padrão e o esbelto pelourinho para assinalar o facto.

*Retrato de Pascoal de Melo. Existe um quadro exposto no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Ansião*

É também a esta época que pertence a Misericórdia de Alvorge.

## Homens ilustres

Tempos depois apareceram quatro grandes homens de renome nacional que enalteceram o nome de Ansião, são eles: Pascoal José de Melo, António Soares Barbosa, Jerónimo Soares Barbosa e Francisco Freire de Melo.

Pascoal José de Melo foi o eminente jurisconsulto criador de "Direito Pátrio Português" e de muitas outras obras de Direito. Era professor catedrático de Leis, cónego doutoral das Sés de Lamego e Viseu, comendador da Ordem de Cristo, íntimo amigo do Marquês de Pombal, conselheiro da Rainha D. Maria I, etc.

António Soares Barbosa era presbítero secular, professor catedrático de Lógica e Filosofia na mesma Universidade, etc.

Jerónimo Soares Barbosa, irmão do anterior, era também presbítero secular e regia as cadeiras de Retórica, Eloquência e Poética, na já dita Universidade.

Francisco Freire de Melo era sobrinho do Dr. Pascoal e foi insigne escritor, era licenciado em Direito Civil.

Durante as invasões francesas o terror pairou no espirito da população, à mercê dos diabólicos prazeres dos tiranos forasteiros que incendiaram casas e capelas, que destruíram arquivos, que saquearam igrejas e que praticaram tudo quanto era desumano.

Entre as memórias das crueldades cometidas por Massena e pelo seu exército durante a terceira invasão, figuram a cremação de duas mulheres vivas e o enforcamento de dois homens "mesmo à vista das suas mulheres e filhos" na freguesia de Santiago da Guarda, "em Ansião arrastaram com os cavalos um paisano até ele expirar".

Com a reforma dos municípios, levada a efeito por D. Maria II, os concelhos de Avelar, Chão de Couce e de Pousaflores foram dissolvidos e, passando à simples categoria de freguesias, foram anexadas por D. Carlos I ao de Ansião que, devido a este aumento territorial, tomou as proporções que ainda hoje conserva.

# Concelho tem 22 Associações

O Governo Civil do Distrito de Leiria publicou, há poucos anos, uma pequena brochura intitulada "Associações do Distrito de Leiria".

Uma curta "nota prévia" dava conta das associações - "legalmente constituídas" - existentes no distrito até 31 de Dezembro de 1994.

No que ao concelho de Ansião diz respeito, verifica-se a existência de 22 associações em situação legal. O trabalho do Governo Civil do Distrito de Leiria pretendeu, antes do mais, ser "um contributo, entre outros, para dar a conhecer o mundo associativo do distrito de Leiria, das suas autarquias, das suas associações e colectividades, das suas gentes, trabalho este nunca acabado, antes pelo contrário, trabalho este iniciado como elemento de consulta e sempre disponível para uma consequente actualização".

As associações ansianenses insertas na referida brochura são as seguintes: Centro de Bem Estar Social de Chão de Couce; Fundação N ª Sr ª da Guia (Avelar); Santa Casa da Misericórdia de Ansião; Santa Casa da Misericórdia de Alvorge; Centro Social Paroquial de Santiago da Guarda; Sociedade Filarmónica Avelarense; Rancho Folclórico "Flores da Serra" (Lagoa Parada); Centro Social, Cultural e Recreativo de Alvorge; Centro de Amizade e Animação Cultural de Santiago da Guarda; Associação Cultural e Recreativa "Margaridas da Serra" (Chão de Couce); Atlético Clube Avelarense; Centro da Juventude de Ansião; Centro da Juventude de Santiago da Guarda; Associação Cultural de Melriça (Santiago da Guarda); Comissão de Pais das Escolas do 1 º Ciclo do Ensino Básico de Ansião; Associação Recreativa e Cultural de Vale Florido: Associação Agro-Pecuária de Sicó; Associação de Caçadores de Montalvão (Santiago da Guarda); Associação de Pastores e Produtores de Queijo do Rabaçal (Santiago da Guarda); Associação Cultural e Recreativa de Avelar; Artesicó - Cooperativa Artística de Tecelagem e Associação de Caçadores de Pousaflores.

Nesta listagem não constam, talvez porque, então, não se encontravam em actividade, outras associações, entre as quais se destacam a Filarmónica Santa Cecília (Ansião), Clube de Caçadores de Ansião e a Associação de Caçadores de Ansião.

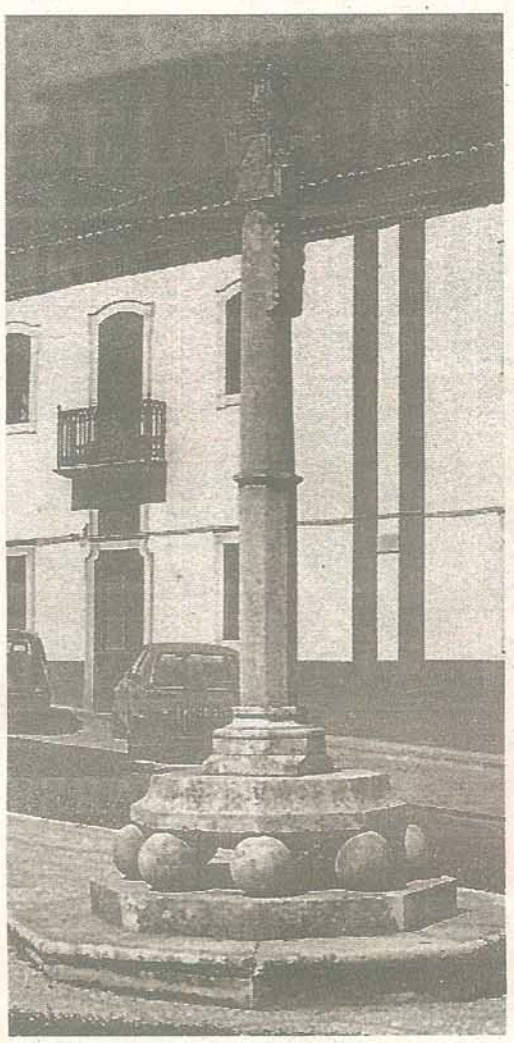
# Concelho com 103 anos

Assinala-se, no próximo dia 7 de Setembro, o 103 º aniversário da actual estrutura do concelho de Ansião. A sua "nova" configuração geográfica passou a integrar as freguesias de Avelar, Chão de Couce e Pousaflores, outrora vilas e sedes de concelho.

Estas importantes povoações, como escreve o presidente da Câmara, Fernando Marques, numa brochura publicada por ocasião da passagem do centenário, cujo símbolo do seu estatuto autónomo é o pelourinho que ainda hoje pode ser visto "faziam parte, desde 1514, das chamadas "cinco vilas e Arega" até que, por nova divisão territorial, são extintas em 1836 passando a fazer parte de um novo concelho - "Chão de Couce" - que entretanto, é extinto em 24/10/1855, passando estas três freguesias a pertencer ao concelho de Figueiró dos Vinhos".

Curiosamente, na mesma data, a freguesia de Alvorve, anteriormente pertença dos concelhos de Penela e Rabaçal, passaria a integrar o concelho de Ansião, através da reforma administrativa de D. Pedro V. Algum tempo antes, Santiago de Litém, Torre de Vale de Todos e Lagarteira viriam a pertencer ao concelho de que hoje fazem parte, até que, em 1895, no reinado de D. Carlos, Ansião passou a ter a estrutura que hoje mantém, com oito freguesias no seu seio, as quais ocupavam uma área aproximada dos 175 quilómetros quadrados e possuíam 13 mil habitantes. Avelar, uma das mais importantes freguesias do concelho, viria a readquirir o seu estatuto de vila 159 anos mais tarde.

Aproveitando as comemorações do centenário da actual estrutura ansianense, a presidente da Assembleia Municipal, Maria Luisa Ferreira, escrevia, na mesma publicação: "Um século, foi tempo para crescer, para consolidar energias, para fazer implementar actividades novas. Também, para sofrer o abalo de crises, resistir pela inovação e força do trabalho, para afirmar o valor do desenvolvimento. Um século, foi tempo para cumprir a esperança dum sólido contributo, na afirmação do todo que somos, através de muitas e valiosas contribuições, de entre as quais destacamos a ocupação de uma boa parte da mão de obra laboriosa do concelho. Um século foi tempo, enfim, para entrelaçar, de forma calorosa, as nossas mãos, desenvolvendo sementes de solidariedade e apego a este rincão que é de todos nós".



Mais adiante, Maria Luisa Ferreira dava conta da intenção do povo de Ansião em "reafirmar o desejo de desenvolvimento e modernidade", justificando-se com o facto da população dispor de excelentes condições para a "instalação progressiva de agentes económicos".

Efectivamente, para quem tem acompanhado, como nós, a par e passo, o constante desenvolvimento que se tem vindo a verificar um pouco por todo o concelho, fácil se torna concluir que Ansião possui, neste momento, boas condições receber investidores locais e, até, de outras regiões. "Cada vez começa a ser mais fácil e apetecível viver em Ansião", dizia-nos, há poucos dias, um conhecido empresário ansianense. Com alguma razão, acrescentamos nós.

## A freguesia de Avelar também responsável pelo Cortejo do Povo

**"Já lá vão 36 anos, estávamos no ano de 1962, quando se iniciaram aquelas a que hoje chamamos Festas do Concelho.**

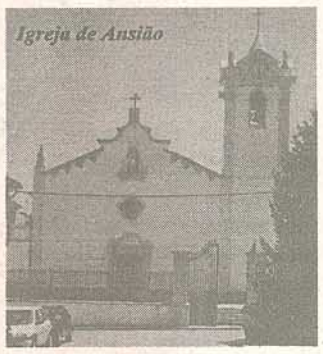
**Nesse ano, chamaram-se Festas de Rainha Santa Isabel e Feira de S. Lourenço e o seu objectivo era angariar fundos para a construção do Quartel dos Bombeiros Voluntários que tinha nascido há quatro anos atrás. Espontaneamente, vieram carros de todo o lado enfeitados com as suas ofertas para os Bombeiros.**

**Nascia assim o Cortejo do Povo".**

Fernando Marques

## Atracções Turísticas

**Ansião**, de ar antigo e sossegado, é vila há mais de quinhentos anos e mostra às suas visitas a Ponte medieval da Cal, o pelourinho da era manuelina, a lápide evocativa da Batalha do Ameixial em 1968, a Igreja da Misericórdia com o seu portal barroco e a Igreja Matriz com estatuária oitocentisita evocativa de S. Gregório e S. Sebastião.


Igreja de Ansião

**Alvorge** prima com a sua Igreja seiscentista para, mais adiante, em Vale Florido recordar o saudoso escritor Fernando Namora.
**Avelar**, nas faldas da frondosa Serra da Aguda, encanta com o famoso forno medieval e com a silhueta renascentista da Igreja Paroquial.
E **Chão de Couce**, à cabeceira de fértil planura, exibe a bela Quinta de Cima que foi Paço Real no Século XIV e, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Consolação, um belo retábulo de José Malhoa.
Serras serpenteadas por um mundo de pequenos muros de pedra, senhores da paisagem e sentinelas imemoriais de ricos campos de milho e centeio, de belas hortas, de vistosos olivais, de pequenos pastos e pitorescos currais. Depois lança-se o olhar em direcção à Serra da Portela e, desde a panorâmica Ermida do Anjo da Guarda, ao belíssimo panorama do vale de **Pousaflores**, ou às típicas aldeias da Portela de S. Lourenço, Venda do Negro e Casais Maduros. Mas o desfile de belos panoramas e graciosas aldeias continua pelas Serras de Casal Soeiro, da Ameixoeira, de Mouro e de Alqueidão.
Em Ansião, desde o adro da Capela do Senhor do Bonfim, não passa despercebida a beleza da várzea do rio Nabão que se estende, entre infindáveis tons de verde, até ao alto do Mogadouro.
A caminho da Serra do Sicó atravessa-se o passado em **Santiago da Guarda**, onde sobressai a altivez da Torre do antigo solar do Conde de Castelo Melhor e um núcleo centenário de casas de pedra, para em Lagoa e Pia Furada se confirmar a pureza natural e humana daquela admirável Serra.

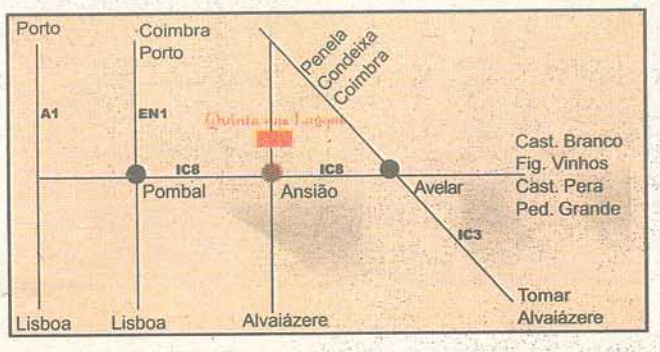
CÂMARA MUNICIPAL DE ANSIÃO

# VISITE ANSIÃO

## por ocasião das Festas do Concelho

EMPREENDIMENTO TURÍSTICO

# Quinta das Lagoas



# FESTAS DO CONCELHO

## 05/08/98 - Quarta-Feira

**08.00** - SALVA DE MORTEIROS
**15.30** - SALÃO NOBRE PAÇOS DO CONCELHO
Cerimónia de Abertura das Festas do Concelho/1998-07-30
**16.00** - MUSEU MUNICIPAL
Inauguração do Museu Municipal - Sessão Solene
PORTO DE HONRA
**17.00** - ABERTURA DA FEIRA DE ACTIVIDADES
Visita aos Stands de Exposição
**17.30** - CENTRO CULTURAL
Entrega do Prémio de Poesia "Polibio Gomes dos Santos"
Visita a uma exposição de pintura de Paula Soares
**18.30** - BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS
Exposição de Carros Antigos - "Donas Elviras"
**21.30** - CENTRO CULTURAL
Noite de Teatro "O Doido e a Morte" de Raul Brandão pelo Teatro Olimpo
**23.00** - MATA MUNICIPAL - Baile Popular com SERGIO PAULO

## 06/08/98 - Quinta-Feira

**08.00** - SALVA DE MORTEIROS - Continuação da Feira Festa
**10.30** - CENTRO CULTURAL
Cinema Infantil
**17.00** - CENTRO CULTURAL
Apresentação do Livro "Retábula Mor da Capela de N. ª Sra. da Paz da Constantina" da autora Dra. Filomena Malva
**21.00** - CENTRO CULTURAL
Actuação da KUMITUNA da Cumieira
**22.00** - MATA MUNICIPAL
GRANDIOSO ESPECTÁCULO COM A ARTISTA POPULAR "MICAELA"
**23.00** - MATA MUNICIPAL
Baile Popular com o Conjunto TRIUM

## 07/08/98 - Sexta-Feira

**08.00** - SALVA DE MORTEIROS - Continuação da Feira/Festa
**10.30** - CENTRO CULTURAL - Cinema Infantil
**18.00** - CENTRO CULTURAL
Apresentação do Estudo Empresarial do Concelho de Ansião
**20.00** - Jantar com Empresários do Concelho e Participantes na Feira de Actividades
**21.30** - CENTRO CULTURAL
Concerto pela Sociedade Filarmónica Santa Cecilia de Ansião
**22.00** - MATA MUNICIPAL
Palco 1 -NOITE DE FOLCLORE:
Grupo Folclórico Cantares de Santiago - Santiago da Guarda
Rancho Folclórico Margaridas da Serra - Serra do Mouro
**23.00** - MATA MUNICIPAL
Palco 2 - Concerto com o grupo MÁRTIR
**24.00** - MATA MUNICIPAL
Palco 1 -Baile Popular com o Conjunto N´DMIRA

**MATA MUNICIPAL**
**MOSTRA DE DESPORTOS RADICAIS**
**10.00 - 18.00** - Tiro com Arco
**21.00 - 01.00** - Subida de Balão
Mini-Torre de Saltos de Pára-quedistas

## 08/08/98 - Sábado

**08.00** - SALVA DE MORTEIROS - Continuação da Feira/Festa
**10.00** - PRAÇA DO MUNICÍPIO
Concentração de Carros Antigos para passeio pelo Concelho com Almoço na Sede da Associação de Caçadores de Pousaflores
**11.00** - BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS
Entrega de Viaturas pelo Presidente da Câmara de Erbach, Bombeiros de Erbach e Grupo de Geminação
**12.00** - Lançamento da 1.ª Pedra da Casa da Juventude/Amizade de Ansião Erbach
**15.00** - CORRIDA DE FÓRMULA 1 Escutista - Carros de Rolamentos
**18.00** - Descida de Pára-quedistas no Campo de Futebol
**19.00** - CENTRO CULTURAL
Apresentação o Livro "Ansião na 1.ª República", pelo Autor do concelho, Dr. Manuel Augusto Dias
**19.30** - MATA MUNICIPAL
PALCO 1 -MÚSICA POPULAR PORTUGUESA com o conjunto EX-LÍBRIS de Pombal
**21.00** - CENTRO CULTURAL
Concerto pela Sociedade Filarmónica Avelarense
**22.00** - MATA MUNICIPAL - FESTA DA CERVEJA (Erbacher Bier)
PALCO 1 -NOITE DE FOLCLORE:
Rancho Típico do Alvorge- Alvorge
Rancho Folclórico Flores da Serra- Lagoa Parada
Rancho Lagarteira- Lagarteira
**23.00** - MATA MUNICIPAL
PALCO 2 -Baile Popular com o conjunto GOTA D´ÁGUA de Coimbra
**10.00- 21.00** - ASSOCIAÇÃO DE CAÇADORES DE ANSIÃO
Torneio de Tiro aos Pratos organizado pela Associação de Caçadores de Ansião

**MATA MUNICIPAL - MOSTRA DE DESPORTOS RADICAIS**
**10.00 - 18.00** - Piano-bar
**21.00 - 01.00** - Subida de Balão
Mini-Torre de Saltos de Pára-quedistas

## 09/08/98 - Domingo

**08.00** - SALVA DE MORTEIROS - Continuação da Feira/Festa
**11.00** - CENTRO CULTURAL
Apresentação do livro "Passagens do Passado" do autor do concelho César Nogueira
**16.00** - GRANDE CORTEJO ALEGÓRICO DO POVO
desfile de:
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ANSIÃO
SOCIEDADE FILARMÓNICA SANTA CECÍLIA DE ANSIÃO
SOCIEDADE FILARMÓNICA AVELARENSE
CARROS ALEGÓRICOS
**20.00** - SARDINHADA (Junto ao Pavilhão Gimnodesportivo): convívio com todos os participantes no cortejo
**22.00** - MATA MUNICIPAL
PALCO 1 - NOITE DE FOLCLORE:
Grupo Folclórico Cantares da Primavera - Torre Vale de Todos
Rancho Infantil das Serras de Ansião - Ansião
Grupo de Cantares de Liagra - Gramatinha
**23.00** - MATA MUNICIPAL
PALCO 2 - baile Popular com o DUO TECLA
**24.00** - FOGO DE ARTIIFÍCIO

**MATA MUNICIPAL - MOSTRA DE DESPORTOS RADICAIS**
**08.00 - 13.00** - Caminhada Pedestre
**21.00 - 01.00** - Subida de Balão
Mini-Torre de Saltos de Pára-quedistas

## 10/08/98 - Segunda-Feira

**08.00** - SALVA DE MORTEIROS - Continuação da Feira/Festa
**08.00** - MERCADO MUNICIPAL - FEIRA DE S. LOURENÇO (dos Poceiros)
**22.00** - MATA MUNICIPAL - Baile Popular com o DUOAVESSO

## Passeio de Carros Antigos (Roteiro)

**08/08/98 - Sábado**

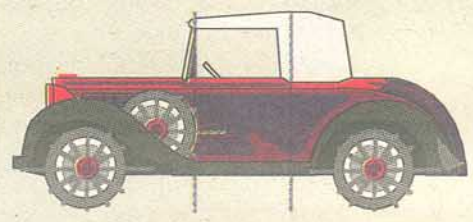
**10:00** - Partida Paços de Concelho em direcção ao Anjo da Guarda com passagem pelo Ribeiro da Vide (estrada nacional n °348). Vira-se à esquerda na direcção da Gramatinha. Chegados à Portela de S. Lourenço vira-se, junto à capela, à esquerda (terra batida).

**12:00** - Paragem na Associação de Caçadores de Pousaflores.
Visita ao Miradouro

**Almoço**

**14:00** - Partida em direcção a Ansião com passagem por Pousaflores - Chão de Couce (Visita ao Pelourinho) - Avelar (Pelourinho - passagem pela Praça Costa Rego, tomando-se a direcção da antiga nacional pela rua Nova, virando-se à esquerda para o Pontão). No Pontão vira-se à direita e toma-se a estrada que conduz ao cruzamento do IC8, virando-se aí à esquerda. No IC8 segue-se até à placa que informa o sentido para Sarzedela virando-se aí à direita até se encontrar o complexo turístico Quinta das Lagoas terminando aí o passeio.

**16:30** - Chegada à Quinta das Lagoas.



Novos Motores Turbo Diesel *Intercooler* Euro II - Das 3,5 às 15 toneladas - 200.000 Km ou 2 Anos de Garantia

CHÃO DE COUCE

# Brasão foi apresentado

*Cerimónia de apresentação do Brasão de Chão de Couce, quando fazia a sua intervenção Fernando Marques, presidente da Câmara de Ansião, tendo ao seu lado direito o presidente da Junta de freguesia, Emídio Medeiros e, à sua esquerda. o presidente da Assembleia de Freguesia*

A freguesia de Chão de Couce, no concelho de Ansião, apresentou, há dias, o seu brasão. À apresentação pública do símbolo desta progressiva freguesia assistiu o presidente da Câmara de Ansião, Fernando Marques. Muitas pessoas aderiram ao acto solene realizado na sede da junta de Freguesia local.

Nem o pequeno desaguisado ocorrido, pouco antes da sessão, entre o presidente da Junta de Freguesia, Emídio Medeiros, e a presidente da Assembleia Municipal de Ansião, Maria Luisa Ferreira, tirou brilho à cerimónia. Na sua intervenção, Emídio Medeiros realçou que «qualquer autarca terá que ter em conta a evolução da sociedade e as necessidades culturais da população» uma vez que, hoje em dia, «será tão importante ter uma biblioteca como fazer uma estrada, ter estruturas desportivas como iluminação pública, ter um parque de lazer e convívio como saneamento básico».

Tudo, para afirmar que «o que estamos hoje a fazer aqui, é dar o nosso contributo para o reforço da implantação dos nossos valores, não através de uma qualquer obra implantada no terreno, mas sim a sementeira cultural sobretudo para a juventude». Depois de historiar o aparecimento do brasão, o autarca não se escudou de dizer que «esteticamente, foi conseguido um produto final de alguma qualidade, agradável, que tem merecido os maiores elogios de quem já o conhece». «Para nós, o fundamental é que existe, neste momento, um símbolo que deverá ser respeitado por todos e que terá de ser, forçosamente, um elo de ligação entre todos os filhos desta terra», referiu, para, mais tarde, alertar os presentes para o facto de não atribuir qualquer paternidade à iniciativa, defendendo que este «é o resultado do trabalho de todos».

Por sua vez, Fernando Marques, em discurso breve, revelou-se orgulhoso pelo evento, realçando tratar-se de um acontecimento que se revestiu «de um significado de que nos podemos orgulhar». «Os autarcas anteriores, que contribuíram para o engrandecimento de Chão de Couce», mereceram a atenção do líder do executivo ansianense, que enalteceu o dinamismo e a riqueza da freguesia.

Foi, então, apresentado o brasão de Chão de Couce. É constituído por um escudo de ouro, um castanheiro arrancado de verde e frutado de prata, entre uma paleta de pintor vermelho, com pincel de sua cor em chefe e um monte de três cômoros de verde, em campanha. Possui coroa mural de prata de quatro torres e um listel branco onde sobressai a legenda "Chão de Couce". Relativamente à bandeira da freguesia ela é esquartelada de verde e amarelo e tem cordão e borlas de ouro e verde numa haste e lança de ouro.

Os representantes do Partido Socialista e do Partido Social Democrata na Assembleia de Freguesia tiveram, entretanto, curtas intervenções. José Emídio Ferreira (PS) referiu que «não estamos aqui a assinalar nenhuma festa, mas apenas a apresentar um símbolo para a freguesia», enquanto Fernando Pinheiro (PSD) considerou estar em presença de «um reconhecimento histórico desta terra» e aludiu ao facto do seu partido estar disponível para apoiar o desenvolvimento «e promover iniciativas para o bem de Chão de Couce».

Apoie as associações do seu concelho regularizando as suas quotas



SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES ELIMUR, LDA.
EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS
ÁGUAS
ESGOTOS
CALCETAMENTOS
TERRAPLANAGENS
PAVIMENTAÇÕES
Tel: 036 - 677129 - Estaleiro 036 - 677281
Fax: 036 - 677814
3240 ANSIÃO

Calados's BAR
ANSIÃO
60 Bandas
De Agosto a Dezembro
Todas as Sextas e Sábados

**Gabinete Jurídico**

Se tem um caso que se passa consigo, sobre qualquer natureza jurídica, e pretende esclarecer-se, escreva-nos dirigindo a correspondência para este Jornal à atenção do Gabinete Jurídico. Os esclarecimentos serão prestados nestas páginas pelo nosso colaborador Dr. João Paulo Pimenta.

## Gabinete Jurídico

DR. JOÃO P AULO PIMENT A

# Casamento

# Quantos dias de folga?

***Trabalho há cinco anos numa empresa de confecções. Como me vou casar brevemente, gostaria de saber a quantos dias de folga tenho direito em virtude do meu casamento?***

AF.D. - Figueiró dos Vinhos

Dispõe a lei que, por altura do casamento, o trabalhador pode faltar ao trabalho até 11 dias seguidos, excluindo os dias de descanso intercorrentes. Pode assim o trabalhador faltar sem perda de quaisquer direitos ou regalias, incluindo remuneração, dado tratar-se de faltas consideradas justificadas.

Já que foi colocada esta questão, aproveitamos o ensejo para falar nas faltas dadas por ocasião de falecimento de parentes ou afins. Faltas também consideradas justificadas, não implicando perda de retribuição, e que podem ser dadas até:

**5 dias consecutivos:**

- por falecimento do cônjuge do trabalhador;
- por falecimento de parente ou afim do 1º. Grau da linha recta (pais, sogros, padrasto ou madrasta, filhos, enteados, genro ou nora);

**2 dias consecutivos**:

- por falecimento de outro parente ou afim da linha recta ou segundo grau da linha colateral (**bisavós, avós, bisnetos, netos - do trabalhador ou cônjuge -, irmãos, cunhados**);
- por falecimento de pessoas que vivam em comunhão de vida e habitação com o trabalhador (é o caso de pessoa que viva em união de facto com o trabalhador).

No caso de falecimento de tios, sobrinhos ou primos, o trabalhador **não** tem direito a faltar justificadamente por esse motivo.

Para que as faltas referidas possam ser consideradas justificadas, é necessário que o trabalhador as comunique logo que possível à entidade patronal. A entidade patronal pode exigir ao trabalhador prova dos factos invocados (nestes casos, prova da ocorrência do óbito)

**Escreva-nos! Coloque-nos as suas questões**

## Questões pertinentes

DR. MÁRIO FROT A (*)

# PREÇOS

# - o que o vulgo ignora...

Os preços da generalidade dos produtos decorre do livre jogo da oferta e da procura.

Há regimes excepcionais de preços que brigam com o regime-geral que vigora em sistema de economia de mercado.

Mas as excepções só confirmam a regra.

E os preços, conquanto hajam de ser formulados livremente, devem ser objecto de revelação sempre que se trate de produtos de consumo expostos para venda.

**Da Lei dos Preços e 26 de Abril de 1990 se tira que:**

*1 - Todos os bens destinados à venda a retalho devem exibir o respectivo preço de venda ao consumidor.*

*2 - Os géneros alimentícios e os produtos não alimentares postos à disposição do consumidor devem conter também o preço da unidade de medida, quer sejam comercializados a granel ou pré-embalados, em quantidades preestabelecidas ou em quantidade variáveis.*

*3 - O preço de venda e o preço da unidade de medida, seja qual for o suporte utilizado para os indicar, referem-se ao **preço total expresso em moeda portuguesa**, devendo incluir todas as taxas, de modo que o consumidor possa conhecer o montante exacto que tem a pagar.*

*4 - Os géneros alimentícios comercializados nos hotéis, estabelecimentos similares e cantinas, desde que sejam consumidos no local de venda, são objecto de disposições especiais.*

Ora, ao apresentar-se-nos um preço, dele devem constar todos os impostos e taxas. Não se deve, pois, no momento em que se pagar, fazer o acréscimo do IVA ou do quer que seja.

Pois, na verdade, tantas vezes o que ocorre é que as pessoas, desprevenidas, pagam impostos sobre os preços que julgavam **definitivos, últimos**.

Dirigiu-se-nos no outro dia uma pessoa que fora a uma consulta de uma naturopata e, a seguir, a uma ervanária onde, para além do preço marcado nos produtos, que supunha definitivos, ainda lhe levaram o IVA.

Pagou sem hesitação. Mas a coisa ficou a roer-lhe as entranhas.

E mal nos encontrou, perguntou-nos se o procedimento era normal e se, sendo normal, era correcto.

Ora, a Lei dos Preços comina com uma coima, nos termos do artigo 11, sempre que a não indicação dos preços ocorra: a sanção pode atingir o triplo de 500.000$00 se se tratar de sociedades comerciais.

E se o preço contiver já, como é de regra, os impostos e as taxas a que houve lugar, então a cobrança, a título de IVA, de mais 17%, para além de uma infracção fiscal, constitui **crime de especulação**.

E o **crime de especulação** previsto e punido pelo artigo 35º da Lei da Criminalidade Económica de 20 de Janeiro de 1998, pode ter a configuração seguinte:

*1 - Será punido com prisão de 6 meses a 3 anos e multa não inferior a 100 dias quem:*

*a) Vender bens ou prestar serviços por preços superiores aos permitidos pelos regimes legais a que as mesmas estejam submetidas:*

*b) Alterar, sob qualquer pretexto ou por qualquer meio e com intenção de obter lucro legítimo, os preços que do regular exercício da actividade resultariam para os bens os serviços ou, independentemente daquela intenção, os que resultariam da regulamentação legal em vigor.*

*c) Vender ou prestar serviços por preço superior ao que conste de etiquetas, letreiros ou listas elaboradas pela própria entidade vendedora ou prestadora do serviço.*

*d) Vender bens que, por unidade devem ter certo peso ou medida, quando os mesmos sejam inferiores a esse peso ou medida recipientes cujas quantidades forem inferiores às nestes mencionadas.*

*2 - Com a pena prevista no número anterior será punida a intervenção remunerada de um novo intermediário no circuito legal ou normal da distribuição, salvo quando da intervenção não resultar qualquer aumento de preço na respectiva fase do circuito, bem como a exigência de quaisquer compensações que não sejam consideradas antecipação do pagamento e que condicionem ou favoreçam a cedência, uso ou disponibilidade de bens ou serviços essenciais.*

*3 - Havendo negligência, a pena será a de prisão até 1 ano e multa não inferior a 40 dias.*

*4 - O tribunal poderá ordenar a perda de bens ou, não sendo possível a perda de bens iguais aos do objecto do crime que sejam encontrados em poder do infractor.*

*5 - A sentença será publicada.*

Por conseguinte, os preços devem merecer uma atenção particular, a fim de os consumidores não saírem "chamuscados" do fogo que os agentes económicos ateiam.

Porque só o conhecimento favorece os consumidores.

A ignorância só favorece os agentes económicos inescrupolosos que desse "estado de alma" dos consumidores tiram vantagens ilícitas.

E isso - se é que algo vale a pena na selva em que o mercado se transformou - é que deve ser veementemente combatido.

Que nos não faltem armas e munições para fazê-lo.

*** Prof.da Univ.Lusíada**
**Prof. da Univ. de Paris XII**
**Presid. Assoc.Portuguesa de Direito do Consumo**

**SOURE**

## Pescador sourense no Campeonato Ibérico

António Costa, do Clube de Pesca Desportiva de Soure, foi apurado para participar no Campeonato Ibérico de Pesca Desportiva que se realiza no país vizinho, durante o próximo mês de Setembro.

António Costa viu, assim, ser premiado o seu terceiro lugar obtido, recentemente, no Campeonato Nacional de Pesca de Água Doce, levado a cabo na Pista de PESCA DE Coruche. No referido campeonato participaram cerca de 250 pescadores oriundos de vários pontos do nosso país. António Mota possui, já, o título de Campeão Distrital de Coimbra e, em Coruche, foi acompanhado pelos seus colegas de equipa Carlos Costa e Manuel Simões.

O Campeonato Nacional de Pesca de Água Doce foi disputado em duas mãos, cada uma delas com a duração de três horas. Manuel Simões conseguiu a 6ª posição, enquanto Carlos Costa se quedou no 10º lugar.

**CONDEIXA**

## Autarquia quer pista de remo

A Câmara Municipal de Condeixa deliberou, recentemente, apoiar a construção de uma pista de remo a instalar no concelho de Montemor-o-Velho.

Com o objectivo de se concretizar o ambicioso projecto, a autarquia montemorense recebeu autarcas do Baixo Mondego, ansiosos pela instalação daquele espaço desportivo que muito enriquecerá, desportivamente, a região centro do País. Muito embora não estivesse na reunião de Montemor-o-Velho, Jorge Bento, presidente do executivo condeixense solidarizou-se com o seu colega de Montemor. "Trata-se de um projecto fundamental para o desenvolvimento turístico e desportivo da região", afirmou o autarca.

Jorge Bento mostrou-se, depois, disponível para "em concertação de esforços com as câmaras vizinhas, defender a construção de uma pista de remo em Montemor, em todas as instâncias da Administração regional e central"

XVI MEIA MARATONA DE POMBAL

# Albertina Dias e Catarino venceram

**Os atletas Albertina Dias (Maratona da Maia) e Paulo Catarino (Maratona C. Portugal), venceram a 16ª edição da Meia Maratona Internacional de Pombal, incluídas nas tradicionais Festas do Bodo, acabadas de realizar nesta cidade.**

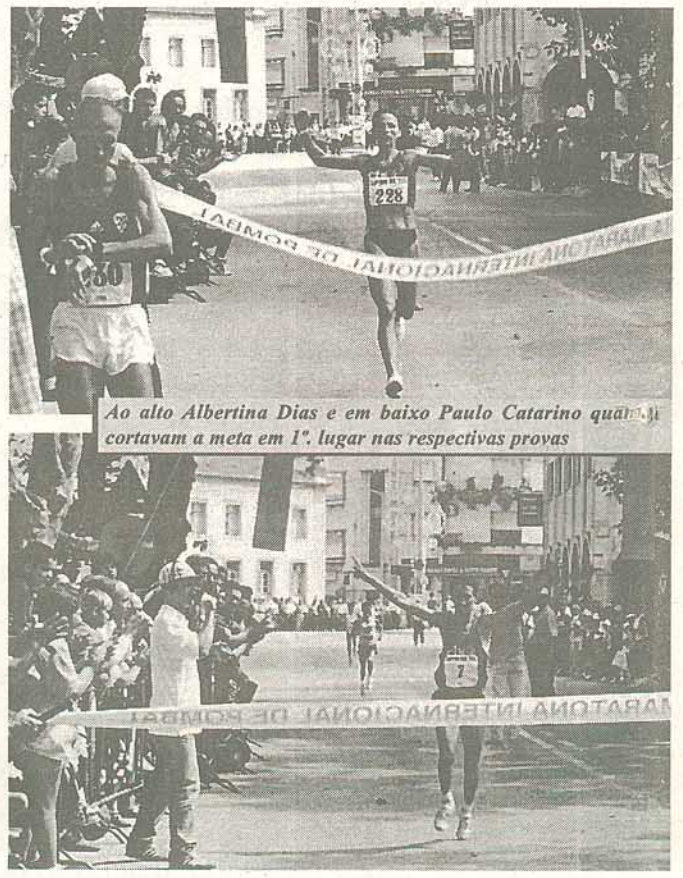
A corrida contou com a presença de cerca de seis centenas de participantes, representantes dos principais clubes do País. Destaque-se a presença de alguns atletas do Quénia. Também de Espanha e da França vieram, como já vem sendo hábito, alguns maratonistas. A realçar, também, a presença de alguns atletas deficientes que correram em cadeiras de rodas.

Logo após o tiro da partida, um grupo de dez atletas -Paulo Guerra, Paulo Catarino e João Junqueira (todos do Maratona C.P.), Joaquim Pinheiro (Conforlimpa), João Lopes e Henrique Crisóstomo (Terbel), António Salvador (Cucujães), António Rodrigues (N. D. Silva), Fernando Couto (individual) e Juvenal Ribeiro (Salgueiros) - tomou conta da prova, comandando as operações. Paulo Guerra - que viria a desistir a um quilómetro da meta - foi quem mais tentou

Isolar-se, principalmente na viagem de regresso para Pombal (com 10 quilómetros de prova, corridos em 3º m. e 40 s.).

No sector feminino, Albertina Dias (Maratona Maia) e Manuela Machado (Sp. Braga) destacavam-se das restantes. Albertina Machado e Rosa Oliveira (ambas do. Sp Braga) e Fátima Cabral (Maratona da Maia) seguiam-nas de perto.

No final, as ruas de Pombal apresentavam a festa do costume, com um mar de gente aplaudindo os atletas à medida que iam chegando à meta instalada no Largo do Cardal, junto ao edifício dos Paços do Concelho.



*Ao alto Albertina Dias e em baixo Paulo Catarino quando cortavam a meta em 1º. lugar nas respectivas provas*

**Classificações:**

**Seniores masculinos** -1º Paulo Catarino (Maratona C.P.) 1 h., 03 m. e 48 s.; 2º João Lopes (Terbel), 1.03.52; 3º António Rodrigues (N.D. Silva), 1.03.55; 4º Henrique Crisóstomo (Terbel), 1.04.09; 5º António Salvador (Cucujães), 1.04.17.

**Seniores femininos** - 1ª Albertina Dias (Maratona da Maia), 1.13.17; 2ªÇ Manuela Machado (Sp. Braga), 1.13.51; 3ª Rosa Oliveira (Sp. Braga), 1.16.42; 4ª Albertina Machado (Sp. Braga), 1.17.03; 5ª Fátima Cabral (Maratona da Maia), 1.18.34.

**Veteranos I** - 1º Humberto Alves (Eq. Herbíssimo).

**Veteranos II** - 1º Virgílio João (Marinhense).

**Veteranos III** - 1º Carlos Porteia (Eurocabos).

**Veteranos IV** - 1º Francisco Fernandes (U. Dafundo).

**Deficientes** (cadeira de rodas) - 1º Luis Gonçalves (A.P.D. Cacém).

JMC

CICLISMO EM POMBAL

# 1º. Circuito Marquês de Pombal

Também incluída nas Festas do Bodo de Pombal, realizou-se uma prova velocipédica denominada "1º Circuito Marquês de Pombal". Organizada pelo núcleo de ciclismo da Vulcal/ Pombal, a corrida contou com o apoio da Câmara Municipal de Pombal. A colaboração técnica pertenceu à Associação de ciclismo de Aveiro.

Foram 69 os ciclistas que alinharam à partida, distribuídos por dois escalões: Ciclodesportistas e Veteranos. O circuito constou de seis voltas à cidade, num total de 54 quilómetros, pertencendo a Américo Vieira (Núcleo Sportinguista de Leiria) a volta mais rápida - curiosamente a primeira - com 14 minutos e 20 segundos.

Face ao entusiasmo que o "1º Circuito Marquês de Pombal" despertou junto da população local, a organização pensa já na realização de uma Segunda edição, no próximo ano.

*Antes da prova de ciclismo, o presidente da Câmara de Pombal dialogou com os ciclistas*

**Classificações:**

**Ciclodesportistas - 1º.** Sérgio Valente (Alfa Loc), 1 hora e 27 minutos; **2º.** Sérgio Pinheiro (Belmonte), mt; **3º.** Norberto Lopes Núcleo Sportinguista de Leiria), mt; **4º.** Hugo Latinha (Baixa da Banheira), mt: **5º.** Rui Rodrigues (C.D. Amigos da Raça), mt.

**Veteranos - 1º.** António Ribeiro (Silampos); **2º.** Américo Vieira (Núcleo Sportinguista de Leiria); **3º.** Vitor Lourenço ((Viveiros Lourenço); **4º.** Mário Pires (Alfa Loc); **5º.** Luis Gregórico (Fontela/ F. Foz)).

**Por equipas - 1ª.** Alfa Loc; **2ª.** Núcleo Sportinguista dee Leiria; **3ª.** Silampos; **4ª.** Electro AAr; **5ª.** Arca de Noé; **6ª.** Ovar Pach; **7ª.** Belmonte; **8ª.** Fontela/FF. Foz.

ELEIÇÕES NA ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE FIGUEIRÓ

# José Napoleão mantém comando

Realizaram-se no passado dia 24 de Julho as eleições dos Corpos Gerentes da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos, para o Biénio 1998/ 2000.

Poucas alterações se registaram em relação ao período anterior, mantendo-se José (Zeca) Napoleão como presidente da Direcção.

De salientar a excelente gestão desta associação, que mantém em actividade as secções de Futebol Sénior e Junior, Pesca, Xadrez e Andebol, estando previstas novas modalidades, nomeadamente o Basquetebol e Atletismo.

Com a descida para a 1ª. Divisão Distrital de Futebol, pretende a actual Direcção apostar na subida à Divisão de Honra, escalão que mais se identifica com a importância do Clube.

Estamos convictos que na próxima época se fará justiça.

### CONSTITUIÇÃO DA LISTA DOS CORPOS GERENTES

**ASSEMBLEIA-GERAL**

Presidente ..... Dr. Fernando Manuel da Conceição Manata
Vice - Presidente ..... Juvenal Alves Domingos
Secretário ..... Dr. Jorge Rui Pinto

**DIRECÇÃO-GERAL**

Presidente ..... José da Conceição Barreto Napoleão
Vice-Presidente para o Futebol ..... Joaquim Vaz Mendonça de Oliveira
Vice-Presidente para o Património ..... Engº António Manuel Mendes Lopes
Secretário ..... José Carlos Curado Quintas
..... Jorge Humberto Cruz Cardoso Fernandes
..... Engº Luis Filipe Antunes da Silva
Tesoureiro ..... Vitor Manuel Cassiano Marques
Vogais ..... Alfredo Manuel Jesus Quintas, António Tomás David, José Tomás David
Vogais Suplentes ..... Abilio Manuel Faria Assunção, António Alberto Oliveira Rodrigues, Cipriano Rosa Prior Ladeira, Eurico Farinha Medeiros, João José dos Santos Almeida, Joaquim da Conceição Angelo, Joaquim Mendes C. Dias, Jorge Manuel Abreu Simões, José Augusto Godinho, José Luis Carmo Oliveira, José Manuel Dinis Inácio, José Manuel Jesus Silva, Vitor Jorge Lima Hortelão e Vitor Manuel Carmo Oliveira

**DIRECÇÃO DA SECÇÃO DE FUTEBOL**

Jorge Manuel Fernandes Abreu, Luis Manuel C. Pereira Martins, Manuel Maria da Silva e Carlos Manuel Nunes da Silva

**CONSELHO FISCAL**

Presidente ..... Engº Alexandre Calheiros Ferreira
Vice-Presidente ..... José da Silva Oliveira
Secretário ..... Fernando Manuel Carvalho Batista
Vogal ..... Fernando Neto Oliveira Ramos

## breves

TÉNIS

### Vitória Luso-Alemã no "VIII Open de Pombal"

A Alemã Inga Bertschmann e o português André Lopes (Centro Internacional de Ténis de Leiria) foram os grandes vencedores do 'VII Open de Pombal', prova que se integrou nas tradicionais Festas do Bodo, acabadas de realizar na cidade.
Esta prova pombalense, incluída no Grande Prémio TMN, cotado com seis estrelas e um 'prize money' de 800 contos, foi apresentado na variante de singulares masculinos e femininos. Contou com a participação de 32 tenistas masculinos e 15 femininos. Nos quartos de final, o ritmo competitivo foi bastante elevado, principalmente nas partidas entre Bruno Fragoso-Nuno Matias e Pedro Pereira-André Mota, que originaram um 'Tie Breach' de que saíram vencedores Nuno Matias e Pedro Pereira, vencedor do prémio 'Fair Play'. Na final, disputada entre André Lopes e Vasco Gonçalves (C.N. Madeira), o tenista leiriense necessitou de três partidas para se sagrar vencedor (5-2, 1-6 e 6-.1). No sector feminino, Inga Bertschmann derrotou, na final, a russa Daria Nerentina (7-5 e 6-1). A tenista alemã, com 21 anos de idade e residente em Portugal há dois, fez a sua estreia, este ano, no Open de Pombal, prova patrocinada pelo Clube de Ténis de Pombal. É atleta do Clube de Ténis de Espinho.

### Rallye Paper em Penela

Integrado nas Festas de N. Srª. da Nazaré, em Penela, vai realizar-se no próximo dia 16 (Domingo), pelas 14.30 horas, o 1º. Rallye Paper Senhora da Nazaré.
Também o dia 9, e no mesmo âmbito, diversos jogos tradicionais farão parte deste programa, uma iniciativa ausente há vinte anos.

### Sonuma venceu torneio de futebol de salão em Figueiró

A equipa da Sonuma sagrou-se campeã do Torneio de Futebol de Salão, promovido pela Associação desportiva de Figueiró dos Vinhos. O nosso jornal participou com uma equipa, que terminaria por se classificar em 5º. lugar, uma posição honrosa para quem, pela primeira vez participa neste tipo de iniciativas.
De parabéns a Desportiva pela boa organização.

ASSEMBLEIA GERAL NO RECREIO PEDROGUENSE DE ÂNIMOS EXALTADOS

# «Todos diferentes, todos iguais», ou melhor: Recreio apático, Recreio vivo, mas sempre Recreio

**Os poucos sócios presentes na Assembeia Geral do Recreio Pedroguense, no passado dia 31 de Julho, foram unânimes em condenar a existência de duas contas distintas; da Direcção e do departamento de Futebol, ou seja; uma com prejuízo, outra com lucro.**
**E agora? Que Recreio se vai escolher?**
**Pim-pam-pum???**

*Durante a Assembleia quando intervinha José Barão*

O grande problema do Recreio Pedroguense é que não tem problemas. Tem sim, muitas pedras no sapato, ou seja, muitos dirigentes que se acham esquecidos pela dedicação que tiveram ao clube e, todos, sem excepção, incapazes de reconhecer nos parceiros essa mesma dedicação. Claro está; vira confusão e intriga!

Mas esta Assembleia prendou-se pela autêntica avalanche de críticas à Direcção, que permitiu ao Departamento de Futebol uma gestão financeira autónoma, usufruindo mesmo de todas as receitas provenientes dos subsídios da Câmara (5.500 contos), da Junta de Freguesia de Pedrógão (750), da Junta de Freguesia de Vila Facaia (50) dos diversos apoios particulares e empresariais (2.490) e receitas de jogos (823), entre outros. Mas a Direcção que também se auto-critica por esta situação, aceitou estas condições impostas por Joaquim Palheira e Fernando Antunes, directores deste Departamento, cuja acção nestes dois anos, se revelou a todos os níveis positiva, mercê também de muita entrega à causa e muitos rodopios para conseguirem segurar o barco num mar de ventanias. Recorde-se que a média de despesas mensais, nos nove meses da época futebolística transacta, foi de 1.162 contos, distribuídas pelo pagamento aos jogadores (6.730 contos, Associação de Futebol de Leiria (1.428), equipamentos (416) e o restante com seguros, alimentação entre outras, facto por si só denunciador das exigências financeiras. Mas se as contestações se concentraram no facto de existirem duas contas distintas, em que a Direcção apresenta um prejuízo superior a 600 contos, colmatados pela generosidade do seu presidente, José Barão que do seu bolso assumiu este défice, e o Departamento de Futebol um lucro de 964 contos, a verdade é que ninguém dali retirou as ilações que de todo este processo emergem.

A existência de duas contas distintas não é ilegal, tal como sucede na maioria dos clubes (e é exemplo disso a Associação Desportiva de Figueiró, em que cada secção gere os seus recursos, provocando as suas próprias receitas), mas torna-se ilegal quando as mesmas não se identificam numa só no final do exercício, dando cumprimento a um preceito jurídico-legal. O Conselho Fiscal, ao aprovar as duas contas em separado corroborou nesta ilegadidade, que consideramos inóqua, já que ela não ofende a honestidade nem a seriedade da sua contabilização. Mas esta situação é de fácil contorno e conclui-se que os aproveitamentos críticos, ao invés de analisarem o resultado prático deste tipo de gestão, privilegiaram evasivas pouco céleres que, esprimidas, nada brotam, a não ser o desejo de picardias e de dores que não queremos denunciar...

A subida à Divisão de Honra (um registo histórico no Clube) na época 96/97 e a manutenção em 97/98, após uma autêntica cruzada complexa, repleta de precauços, foi quase ignorada. E foi pena, porque, de um facto estamos convictos: a gestão preconizada por Joaquim Palheira e Fernando Antunes, deram a Pedrógão as maiores alegrias desportivas da sua história, dignificando e prestigiando, não só o Clube, como o concelho.

## Direcção impotente

A Direcção, presidida por José Barão, merece um profundo respeito, por diversos motivos; primeiro, porque aguentou todas as pressões visando a condenação do Departamento de Futebol que elegeu e bem, segundo, porque assumiu só, e do seu bolso os prejuízos acumulados nestes últimos dois anos, sem que isso lhe servisse de cavalo de batalha e, por último, voltar a garantir a presidência de uma Direcção, a que mais ninguém concorreu, apesar de todos os "amores" arremassados ao vento. Mas não fica impune a críticas; a gestão paralela também serviu para provocar a Direcção a fazer opções em actividades de recurso, de forma a gerar mais receitas, que não as da exclusividade da sede. E, neste âmbito, recordamo-nos da Comissão Administrativa (os heróis estavam escondidos) composta por duas mulheres (presidida por Ângela Roldão) que geriu o Clube durante dez meses, entre 95 e 96, e que, desprotegida pelos actuais subsídios, manteve as equipas de séniores, juniores e juvenis a disputarem os respectivos campeonatos, promoveram noites de música ao vivo, organizaram o Carnaval, lançaram um jornal e iniciaram as «dèmarches» para que a sede fosse transferida para as actuais instalações da Casa do Povo. Neste âmbito, também nos recordamos da gestão do Victor e do Paulo Alexandre Silva (91/92) que, além de levarem a equipa à 1ª. divisão, realizaram diversos investimentos em equipamentos para a sede.

## As intervenções

Esta Assembleia, poderia desancar num total descontrolo dialéctico, não fosse a excelente mediação do seu presidente, João Marques, que a dada altura, e já «quentes» as questões, usou da palavra como presidente da Câmara. Ao reconhecer que o subsídio da Câmara era ampliado, esclareceu que o mesmo se devia à acção da única modalidade praticada pelo Recreio; o futebol, que tem vindo a promover o nome de Pedrógão além fronteiras e a trazer pessoas de fora à terra. «Não fosse isso, o Recreio apenas receberia, como a maioria das Associações, os 40 contos anuais», reforçou João Marques. Remetendo para a Direcção a responsabilidade de gestão dos subsídios, nesta caso dirigidos na íntegra para o Departamento de Futebol por própria opção, adiantaria que os sócios devem manter uma atitude fiscalizadora. A existência de duas contabilidades no Clube na apresentação das contas, foi considerada ilegal pelo autarca, que aconselhou a devida correcção.

Joaquim Palheira, alheou-se muito das críticas, respondendo com factos e feitos. Sustentando que o futebol é o grande dinamizador de massas, também daria conta das muitas «subidas de escada à Câmara e das muitas portas» a que bateu para obter dinheiros. Aproveitaria a ocasião para agradecer publicamente a oferta de 1.000 contos por parte de Xu Bocq, um chinês com interesses em Macau e Portugal e de garantir a José Barão, o pagamento da dívida que o Clube lhe tem, através dos lucros do seu Departamento.

Feliciano Roldão, Alberto Roldão, Paulo Alexandre Silva e Almerindo Fernandes, teriam as intervenções mais polémicas. Feliciano Roldão acusou mesmo a direcção de «muita parra e pouca uva» e ainda, dirigindo-se a José Barão, «o Sr. herdou muita coisa, não fez nada», acrescentando que «fizeram 2 mulheres mais em 10 meses que o sr. fará em 10 anos!». Mas José Barão não respondeu, evitando - conclui-se - alimentar mais polémicas passíveis de consequências que em nada dignificariam o Clube.

Alberto Roldão, um homem que já faz parte do «mobiliário» da casa e que há anos mantém uma entrega total à causa, não perdoou críticas ao Departamento de Futebol e à própria Direcção, de que era Vice-Presidente, até recusar, «*in extremis*», a reeleição neste dia. A sua intervenção, assentou na forma como os dinheiros estão a ser geridos, denunciando ainda que se estão a ignorar atletas da terra em favor dos de fora, de não se promoverem outras actividades, de não se efectuarem obras na sede, a acusar graves deteriorações, de não se valorizar o trabalho dos treinadores das camadas mais jovens, etc., etc. Concluiria por lançar algumas sugestões para que o Recreio fosse um Clube diferente e, referindo-se a si próprio, que alguma eventual deselegância ou «situações menos correctas... foi tão só em defesa do Recreio...».

Almerindo Fernandes acusou a sua tristeza pelo facto de terem desaparecido as fotografias e troféus quando da actividade náutica designada por "Águias do Zêzere». Esclareceu-se que não estando expostas, encontram-se na sala da Direcção.

Uma conversa mais acelerada entre Paulo Alexandre Silva e Fernando Antunes, com acusações mútuas, mas que se reconhece também mutuamente uma prestação valiosa para o Clube, daria por terminada esta Assembleia.

Tudo indica que o Departamento de Futebol vai continuar, nos moldes até aqui mantidos, isto a avaliar pelas palavras de Joaquim Palheira, extra Assembleia.

Contra factos, não há argumentos...

**Paulo Marçal**

# MÚSICA & VÍDEO

RÚBRICA DE VICTOR CAMOEZAS

## DISCO DA QUINZENA

# Lucas & Mateus

*"A nossa função é fazer que as pessoas se amem"*.

Esta afirmação foi feita por LUCAS & MATEUS, numa das sua últimas deslocações a Portugal. Realmente a postura musical daqueles dois artistas encaixa como uma luva naquela afirmação. Basta lembrarmo-nos do último sucesso. "**Minha estrela perdida**", que além de ter atingido excelente perfomance de vendas, foi a grande loucura nos muitos espectáculos que LUCAS & MATEUS fizeram em Portugal no ano passado.

**Depois de Você...** é o novo disco destes eternamente apaixonados, que irá concerteza obter o mesmo êxito que os anteriores trabalhos.

Vamos pois ficar a aguardar pela resposta ao que aconteceu **Depois de você...**

ESPECTÁCULOS CONTACTO:

VICTOR CAMOEZAS - ESPECTÁCULOS
Tel/Fax: 02-3751386

EDITORA VIDISCO

## BRINDES

**Assinantes sorteados no mês de Julho/98 com CD's e K7's**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Nº. 60 | Alfredo João F. Rebelo | Tires | CD |
| Nº. 451 | Humberto Ped. Martins | Caldas | K7 |
| Nº. 519 | Acácio Asc. Godinho | Odivelas | CD |
| Nº. 684 | João Alves | Queijas | K7 |
| Nº.1015 | Carlos Nasc. Sebrosa | Portela | CD |
| Nº.1280 | Agnelo Alm. Cortez | Bouçã | K7 |
| Nº.2109 | João Zagarte Nunes | Montemor | CD |
| Nº.2118 | Manuel Fern. Tomas | Faro | K7 |
| Nº.3142 | Antonio Rosa | Lisboa | CD |
| Nº.4.292 | Francisco Caetano Silva | Alvaiázere | K7 |

Todos os estes "brindes" foram já remetidos pelo correio Departamento de Promoção "*EC*"

**Esteja atento ao seu correio! Poderá ser um dos próximos contemplados**

## PASSATEMPO

# MAXPOWER'98

DESTINADO A TODOS OS NOSSOS ASSINANTES

1. Que estilo de música é esta colectânea?
2. Diga o nome de 3 grupos ou artistas que fazem parte desta colectânea?
3. Qual o nome das editoras que lançaram esta colectânea?

Recortar e enviar este cupão até 17/8/1998 para:

**EXPRESSO DO CENTRO - DELEGAÇÃO DO NORTE**
**RUA DR. ANTÓNIO LUÍS GOMES, 79 - 1º. ESQ. FRT.**
**4400 VILA NOVA DE GAIA** (não são admitidas fotocópias do cupão)

NOME ..... IDADE .....
MORADA .....
CODIGO POSTAL .....

☐ Pretendo levantar o CD na sede do Expresso do Centro em Fig. dos Vinhos
☐ Queiram enviar via CTT, pelo que junto 170$00 em selos postais

## VÍDEO

# Tentação

**Padre António** é sacerdote por vocação. Um sacerdote toleran-te mas determinado, que encara a sua missão com entusiasmo. E quando é colocado numa pe-quena vila do Norte de Portugal (Vila Daires), o seu entusiasmo contagia a população e as suas iniciativas mobilizam a comu-nidade, congregando-a à volta da igreja. Mas **Padre António**, para além de ser sacerdote, é também um homem. Duas facetas que, para o **Padre**, nunca entraram em contradição, entre as quais nunca foi obrigado a escolher.

Até ao dia em que **Lena**, volta a Vila Daires. Lena é a "ovelha negra" da vila, uma mulher ainda jovem mas que já experimentou muito do que - de bom e mau - a vida tem para oferecer. Uma mãe solteira, que esteve na prisão por problemas ligados ao tráfico e consumo de drogas.

**Padre António** tenta ajudar **Lena** a entrar no "bom caminho". Mas etá a meter-se num mundo que é muito diferente do que ele julgava.

Um mundo para onde o Padre se deixa arrastar, ao mesmo tempo que a vila entra em ebulição devido a um acampamento de ciganos onde há quem diga que se faz tráfico de drogas.

E **Padre António** ver-se-á mesmo no centro de todos estes confrontos. Enquanto, no seu íntimo, se debate com os seus próprios demónios. Sobretudo com aqueles que nunca sequer julgou que pudessem existir.

**A personagem de Lena é interpretada por Cristina Câmara, que foi educada em Vila Facaia (Pedrógão Grande) e estudou na Escola Preparatória de Figueiró dos Vinhos. Parabéns Cristina e bons êxitos na tua carreira artística.**

DISTRIBUIÇÃO - FILMES LUSOMUNDO SA

## TOP'S

### ARTISTAS

| POS | GAL | TÍTULO | ARTISTA | EDITORA |
|---|---|---|---|---|
| 1 | P | Ao Vivo | Netinho | Polygram |
| 2 | PR | Silence Becomes It | Silence 4 | Polygram |
| 3 | PR | Ao Vivo | Banda Eva | Polygram |
| 4 | 5P | Feijão com Arroz | Daniela Mercury | Sony Music |
| 5 | OU | Suspeito | Paulo Gonzo | Sony Music |
| 6 | P | Só para Contrariar | Só para Contrariar | BMG |
| 7 | PR | Back for Good | Modern Talking | BMG |
| 8 | OU | Adore | Shashing Pumpkins | EMI-VC |
| 9 | P | Ameno | Era | Polygram |
| 10 | P | Vida Malvada | Xutos & Pontapés | Polygram |

PR - Prata; OU - Ouro; P - Platina; 2P - Dupla platina:; 3P - Tripla platina...

**Cortesia da Associação Fonográfica Portuguesa**

### COMPILAÇÕES

| POS | GAL | TÍTULO | ARTISTA | EDITORA |
|---|---|---|---|---|
| 1 | OU | Fido Brasil | Vários artistas | Sony Music |
| 2 | PR | O Melhor do Yé-Yé | Vários artistas | BMG |
| 3 | PR | Nostalgia | Vários | MCA |
| 4 | P | Dance Mania 98 | Vários | Vidisco |
| 5 | OU | Remember Alcântara-V.2 | Vários artistas | Megadiscos |
| 6 | | Pure Disco | Various | Polygram |
| 7 | | 100% Black | Vários | Vidisco |
| 8 | PR | Allez! Olá! Olé! | Vários artistas | Sony Music |
| 9 | | Pure Disco 2 | Vários | Polygram |
| 10 | | Caribe Latino 2 | Vários | Vidisco |

**Cortesia da Associação Fonográfica Portuguesa**

### VÍDEO

| POS | TÍTULO | EDITORA | PONTOS |
|---|---|---|---|
| 1 | Corrupção Total | Lusomundo/Warner | 352 |
| 2 | Cop Land | Castelo Lopes | 286 |
| 3 | G.I. Jane | Lusomundo/Colúmbia | 275 |
| 4 | Duplo Team | Lusomundo/Colúmbia | 272 |
| 5 | Força Aéra 1 | Lusomundo | 204 |
| 6 | Sozinho em Casa III | Edivídeo/Fox Vídeo | 146 |
| 7 | La Confidential | Lusomundo/Warner | 145 |
| 8 | O Pacificador | Edivídeo/CIC | 134 |
| 9 | A Outra Face | Lusomundo | 69 |
| 10 | Tentação | Lusomundo | 69 |

**Cortesia da FEVIP - Federação de Editores de Videogramas**

# LUCAS & MATEUS

Temos 20 K7'S desta colectânea para oferecer aos nossos assinantes.

Esteja atento ao cupão que publicaremos no próximo número

**VENCEDORES "Santamaria"**

Carlos Manuel Santos (27 anos) - Agualva - Cacém
Isidro Lopes Fernandes (50) - Mó Grande - Pedrógão Grande
Pedro Santos Antunes (14) - Avelais - Arega - Figueiró dos Vinhos
Alexandra Fonseca Silva (16) - Barraca Boavista - Pedrógão Grande
Maria Alice Conceição José (25) - Atalaia Cimeira - Pedrógão Grande
Rosa Maria Girão Bernardo (18) - Louriçal - Pombal
Manuel Pedro S. Lourenço (16) - Penela
Paula Alexandra Dinis Santos - Soure


# Café Cardoso

*uma questão de tradição*

*Agente do*

*TOTOBOLA - TOTOLOTO*

Tel. 036 - 552310
Rua Dr. António José de Almeida - FIGUEIRÓ DOS VINHOS


## NOVIDADES MUSICAIS

**SÓ SUCESSO 7**
Vários
EDITORA VIDISCO

**CARIBE LATINO 2**
Vários
EDITORA VIDISCO

**VAMOS AO BAILE**
Carlos Coelho
EDITORA SUCESSO

**ÉSS UM PERIGO**
Nelelo Ferreira
EDITORA SUCESSO

**ATLÂNTICAMENTE**
Miguel Rebelo
EDITORA OVAÇÃO

**SÓ FALO D'AMOR CONTIGO**
Vanessa Karina
EDITORA ESPACIAL

Basta telefonar para colocar o seu anúncio classificado!
**036 - 551711**

# CLASSIFICADOS

## VENDAS

### AUTOMOVEIS

**DIVERSAS** marcas usadas. Em andamento desde 10.000$00 até 60.000$00.
Trata César Pereira - Troviscal - Cast. de Pera

**CAMIÃO, Bedford,** montada com grua florestal.
T. 039-455250
(Depois das 20H00)

### DIVERSOS

**MÁQUINA ELÉCTRICA DE ASSAR FRANGOS,** em bom estado (12 frangos-35 min.)
m. 036-551646
(depois das 20H00)

**ARCA ANTIGA,** em castanho, com pouco uso
T. 036-55177m

### PROPRIEDADES

**URBANIZAÇÃO QUINTA DA MOCHA**
**(Junto à Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos)**
LOTEAMENTO APROVADO - 10 lotes p/vivendas c/2 pisos, desde 543 m2 a 858 m2
BOM LOCAL - ÓPTIMA VISTA PANORÂMICA - TODA A INFRAESTRUTURA
Informações: Telem. 0931 859266 - Tels: 089 - 801069 / 089 - 825239

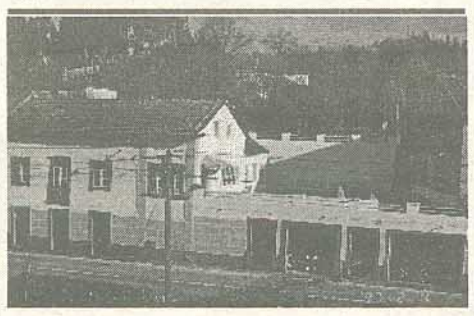
**VILA NOVA DE POIARES**
**A 25 KMS DE COIMBRA**
Excelente urbanização sem estruturas
TODA CIRCULADA POR ESTRADAS
A 30 mts da Câmara Municipal - GNR - Jardim Municipal - Jardim de Infância - Correios - Bancos e CGD
ÓPTIMO NEGÓCIO
VENDE-SE
Telem. 0931 - 971 24 59

**VENDE-SE**
**T 3 novo c/garagem e arrecadação**
Em Figueiró dos Vinhos
Contacto: 036 - 553400 - 0931-639650

**VENDE-SE TERRENO**
No Centro da vila de Figueiró - +- 1.000 m2
Junto à quelha da Fonte das Freiras entre o restaurante Panorama e oficina de motorizadas
Contactar: 036-551711

**VENDE-SE TERRENO C/ CASA RÚSTICA**
3 hectares - água - luz - arrecadações - pinhal - + 1 casa velha
(casas a necessitar restauros) - Em Vale da Froca - Pedrógão Grande
Contactar: 0931 - 905 78 22 - Isabel Santos
8/9

**VENDE-SE QUINTINHA**



Com moradia toda restaurada (7 quartos, 2 wc, cozinha ampla, 2 salas, sótão, adega, salão), casa do forno (c/forno e 2 divisões), casa das arrecadações, terraço, garagem p/ 5 carros, toda murada, diversas árvores de frutos, videiras, oliveiras, pequeno jardim com relva. Área total de 6.000 mts2. Em Troviscal - Castanheira de Pera - EN-236-1
TRATA Paulo Marçal - 036 - 551711

**VENDE-SE**
**Casa com quintal**
**No Cimo da Vila de Figueiró dos Vinhos**
Contacto: 036 - 552143 - 552306

**VENDE-SE**
**Casa de habitação T3 c/garagem**
Bairro do Areal - Fig. Vinhos
Contacto: 036-552693 - 0931-9212323

**AOS CONSTRUTORES**
**Terreno 1.500 m2 Alcanede (Santarém)**
Construção autorizada (tem já fundações) 2 poços, preparado para electricidade, água da rede e telefone.
Junto à estrada
T. 044 - 841003

**Vivenda em Bairradas**
3 quartos, 3 casas de banho, sala c/lareira, cozinha, 2 arrecadações - Garagem p/2 carros
Trata: D. Beatriz - Tel. 036-553615 ou no Café Maçudo em Bairradas

R/9-P
**VENDE-SE**
Casa c/ 9 divisões e anexos - Água e Luz - c/quintal
Em Casal de Alge, próximo à albufeira da Foz de Alge
Informa este jornal

**VENDE-SE**
Casa de habitação e arrecadações, construídas em pedra, garagem e terrenos anexos - áre 2300 m2
Em Alagoa - Pedrógão Grande
Contacto: 062 - 60 12 81 ou neste jornal

**VICTOR CAMOEZAS VENDE**

**TERRENO** no Chávelho (Fig. dos Vinhos), com 4.091 m2, com 79 m de frente para a E.N. 237 - 90 m de frente para a rua com 64,3 m de polígono de largura
Urbanizável no PDM - nível 2, c/possibilidade de loteamento para 5/6 lotes.
Água - electricidade e telefone no terreno
ÓPTIMO PARA CONSTRUTORES CIVIS
PROPOSTAS EM CARTA PARA: Rua Dr. António Luís Gomes, 79 - 1º. esq. Frente - 4400 VILA NOVA DE GAIA

**DUAS CASAS NO CHÁVELHO**
Habitadas, na Rua Prof. José Rodrigues Dias. Construção do princípio do século.
**CASA A** - R/c - 1º. piso c/superfície coberta de 55 mt2 e barracão c/56 m2;
**CASA B** - 1º. andar e r/c c/ 54 m2 de área coberta e logradouro c /337 m2 (*).
(*) Urbanizável no PDM - nível II - área própria para a construção de um bom prédio

### TRESPASSES

**TRESPASSA-SE**
**SALÃO DE JOGOS BRALUX**
No centro da vila de Figueiró dos Vinhos
Trata: Eduardo Brás - ou neste jornal

**TRESPASSA-SE CAFÉ E PASTELARIA**
No centro da vila de Figueiró, bem localizado e com bastante freguesia
Informe-se neste jornal

**TRESPASSA-SE RESTAURANTE CAFÉ CHATEL-PLAZA**
No centro da vila de Castanheira de Pera - capacidade p/200 pessoas - completamente novo
Tel. 036-432460

**ESTABELECIMENTO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO**
TRESPASSA-SE EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Boa clientela - Bom movimento
Tel. 036 - 553449 - Telemóvel 00931 - 618543

**TRESPASSES**
Bons negócios
036 - 551711

**TABELA DE CLASSIFICADOS**

**PEDIDO DE PUBLICAÇÃO**
EXPRESSO do CENTRO
JORNAL REGIONAL

NOME:
MORADA:
COD. POSTAL: TEL.
Nº. PUBLICAÇÕES: MEDIDA:
VALOR A PAGAR:
TEXTO A INSERIR

**PREÇÁRIO**

| | |
|---|---|
| 1 coluna (2,5 cms) x 2 cms (alt) | 600$00 |
| 1 coluna x 3 cms | 750$00 |
| 1 coluna x 4 cms | 900$00 |
| (cada centímetro a mais de altura + | 150$00) |
| 2 colunas (5,5 cms) x 2 cms | 1.000$00 |
| 2 colunas x 3 cms | 1.200$00 |
| 2 colunas x 4 cms | 1.400$00 |
| (cada centímetro a mais de altura + | 200$00) |

EXEMPLO
VENDE-SE
Casa de habitação com logradouros em Cabaços
Tel. 036-00000

## EMPREGO

**Empresa de Jardinagem**
**ADMITE**
**Canalizadores e Jardineiros**
Tels: 036 - 948587
044-502152
Telemóvel 0931 - 210190

**Jornal *EC***
**ADMITE**
Funcionária c/bons conhecimentos de português, contabilidade e goste de jornalismo. Inscrita no Centro de Emprego.
036 - 551711

# ANGARIADOR DE PUBLICIDADE

**Se tem:**

- Entre 25 e 40 anos;
- 12º. ano de escolaridade (mínimo);
- Curso de vendas ou experiência na área de publicidade;
- Facilidade de argumentação;
- Carta de condução c/ ou s/viatura própria
- É ambicioso e tem vontade de vencer na vida.

**Poderá candidatar-se ao cargo**

- Remuneração compatível;
- Ajudas de custo;

Área de actuação: Centro do País

**Resposta curricular através do fax 036 - 551712, ou directamente ao**

***EXPRESSO do CENTRO***
**Praça do Município, 5 - 1º. Frente**
**3260 Figueiró dos Vinhos**

## BOLSA DE EMPREGO

CENTROS DE EMPREGO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS - LEIRIA - LOUSÃ - SERTÃ

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**
Electromecânico de elevadores e similares
Cozinheiro
Ajudante de Cozinha
Emp. Mesa (Ribeira de Alge)
Serventes Florestais

**ANSIÃO/AVELAR**
Emp. de Mesa (Avelar)
Assentador Revestimentos (Tojeira - Pontão)
Serralheiro civil (Mogadouro - Ansião)
Costureira (Freixieira-C.Couce)
Torneiro Mecânico (Ansião)
Canteiro (Lousal-Ansião)
Cabeleireira (Avelar)
Escriturário (Tojeira-Pontão)

**ALVAIÁZERE**
Marceneiro (Barqueiro)
Empregado de Mesa
Pedreiro (Serrada)
Serralheiro Civil (Cabaços)
Escriturário

**CASTANHEIRA DE PERA**
Pedreiro
Serrador mecânico
Carpinteiro de limpos

**PENELA**
Empregado Mesa
Mecânico Auto

**SERTÃ**
Técnico de Vendas
Padeiro
Empregado de Mesa

**PEDRÓGÃO GRANDE**
Serrador mecânico (Outão)
Escriturário
Motorista veículos pesados mercadorias (Romão)
Electromecânico
Ajustador-montador de conjuntos mecânicos
Empregado balcão
Electricista manut. eq.industria

**POMBAL**
Aj. cozinheira -T: 215631
Pintor automóvel-T:942050
Pedreiros e serv.-T:962487
Canalizadores, electricistas e aprendizes - T. 217131
Cozinheira em regime "Part-time"-T: 212093

**INFORME-SE NO CENTRO DE EMPREGO DA SUA ZONA**

## NOTARIADO PORTUGUÊS
## CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE**

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas noventa e duas a folhas noventa e três verso do livro de notas para escrituras diversas dezanove -D, **Joaquim Correia Dias Mateus** e mulher **Palmira Nunes Mateus**, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais de freguesia e concelho de Pedrógão Grande e residentes na Rua Bissau nº. 6 -1º. Dtº., Amadora, declaram:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do prédio rústico seguinte, sito na freguesia e concelho de Pedrógão Grande:

Terra de cultura com oliveiras com a área de quatrocentos e oitenta metros quadrados sita em VENDA DA GAITA, que confronta de norte com Artur da Costa David, nascente com a barroca, sul com Albano Simões Neves e poente com a estrada, inscrito na matriz sob o artigo **14.286** com o valor patrimonial de 1.367$00 e atribuído de cem mil escudos.

O prédio actualmente encontra-se inscrito na matriz em nome da compradora, devido ao pagamento do imposto municipal de sisa e anteriormente em nome do justificante marido, e omisso na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

O referido prédio veio à posse deles justificantes por lhes haver sido doado verbalmente em mil novecentos e sessenta e oito, pelos paia da justificante mulher Manuel Nunes e Maria Rosa Alves residentes em Venda da Gaita.

Que desde essa data, eles, justificantes, começaram a possuir o prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cultivando o terreno, colhendo os seus frutos, apanhando a azeitona, plantando árvores, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

**O Ajudante**
**Constantino Agria Batista**

Jornal *EXPRESSO do CENTRO*, Nº. 8 - 5 de Agosto de 1998 (ref. 020898)

## NOTARIADO PORTUGUÊS
## CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE**

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório de folhas noventa e quatro a folhas noventa e cinco, verso do livro de notas para escrituras diversas dezanove- D, **Joaquim Correia Dias Mateus** e mulher **Palmira Nunes Mateus**, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia e concelho de Pedrógão Grande e residentes na Rua de Bissau, 6 - 1 º dt º, em Amadora, declaram:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do prédio rústico seguinte, sito na freguesia e concelho de Pedrógão Grande:

Terra de cultura com pinhal e mato com a área de dois mil quatrocentos e sessenta metros quadrados, sita em MOINHOS, que parte de norte com António Martins Júnior, nascente com a estrada nacional, sul com Artur da Costa David e poente com a barroca, inscrita na matriz sob o artigo **5.717**, com o valor patrimonial de 4.181$00 e atribuído de cento e cinquenta mil escudos.

O referido prédio encontra-se actualmente inscrito na matriz em nome do comprador, devido ao pagamento do imposto municipal de sisa e encontra-se anteriormente inscrito em nome do justificante marido, e está omisso na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

O mencionado prédio veio à posse deles, justificantes, por doação verbal que em mil novecentos sessenta e oito lhes foi feita pelos pais da justificante mulher, Manuel Nunes e Maria Rosa Alves, que foram residentes no lugar de Venda da Gaita, referido.

Que desde essa data, eles, justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cultivando a terra, colhendo os deus frutos, roçando mato, explorando a resina dos pinheiros, extraindo dos prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição de referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

**O Ajudante**
**Constantino Agria Batista**

Jornal *EXPRESSO do CENTRO*, Nº. 8 - 5 de Agosto de 1998 (ref. 010898)

# CEARTE

**CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE ARTESANATO**
**POLO DE FORMAÇÃO DE SEMIDE**

## APICULTURA - PRODUÇÃO

Com o objectivo de dotar os apicultores de conhecimentos técnicos que lhe permitam melhorar e modernizar os processos de tratamento dos apiários, da sanidade apícola, da extracção e conservação do mel por forma a cumprir os requisitos da certificação.

**Início:** 21 de Setembro de 1998
**Duração total:** 68 horas (40 horas teóricas e 20 práticas)
**Horário:** 3 dias / 2 dias por semana x 3 horas de formação teórica (pós-laboral)
4 sábados x 5 horas de formação prática
**Local de Realização:** **CASTANHEIRA DE PERA** - em colaboração com: PINHAIS DO ZÊZERE - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

**Inscrições e Informações:**
**CEARTE - POLO DE FORMAÇÃO DE SEMIDE**
Tel: 039/ 540140 - Fax: 039/ 542097
**PINHAIS DO ZÊZERE** - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO
Tel. 036/ 553781

Jornal *EXPRESSO do CENTRO*, Nº. 8 - 5 de Agosto de 1998 (ref. 040898)

## NOTARIADO PORTUGUÊS
## CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA FERREIRA AGRIA FORTE**

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste cartório e exarada de folhas noventa e seis a folhas noventa e sete, verso do livro de notas para escrituras diversas dezanove- D, **Albertino de Piedade Silva**, e mulher **Lucília dos Santos Simões**, naturais da freguesia de Aguda deste concelho, casados sob o regime de comunhão geral de bens e residentes no Grão Ducado do Luxemburgo n º 18, Rue Hovelange em Beckerch, declaram:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores dos prédios seguintes, sitos na freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos:

**UM** - Casa de arrecadação de rés do chão com uma cozinha e duas garagens, páteo anexo e logradouro com a área coberta de cem metros quadrados, o páteo com oitenta metros quadrados e o logradouro com duzentos e oitenta metros quadrados sita em LOMBA DA CASA que confronta de norte com a rua, sul e nascente com o proprietário e poente com a serventia e Alberto Zuzarte Lopes, inscrita na matriz sob o artigo **2077** com o valor patrimonial de 351.000$00 e atribuído de um milhão de escudos.

**DOIS** - Terra de centeio e pastagem com tanchas com a área de seiscentos e vinte e oito metros quadrados sita em Ladeira da Fonte, que confronta de norte com servidão de inquilinos, nascente e sul com António Simões Novo e outros e poente com Alberto Zuzarte Lopes, inscrito na matriz sob o artigo **16.674** com o valor patrimonial de 456$00 e atribuído de 650.000$00.

Ambos os prédios se encontram inscritos na matriz em nome do justificante marido e omissos na Conservatória do registo Predial deste concelho.

Os referidos prédios vieram à posse deles justificantes por doação verbal que em mil novecentos e sessenta e cinco lhes foi feita por Domingos Simões e mulher Maria dos Santos, pais da justificante mulher, residentes no referido lugar de Lomba da Casa.

Que desde essa altura, eles, justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente o lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, guardando na casa produtos hortícolas e alfaias agrícolas, cultivando o terreno e colhendo os seus frutos pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

**O Ajudante**
**Constantino Agria Batista**

Jornal *EXPRESSO do CENTRO*, Nº. 8 - 5 de Agosto de 1998 (ref. 030898)

## OFERTA DE EMPREGO

# Precisa de emprego?

Preencha o cupão ao lado e devolva-nos devidamente preenchido.
Nos números seguintes publicaremos nestas páginas a sua oferta.

**Tipo de trabalho** _____
**Localidades de preferência** _____
**Idade** _____ **Contacto** _____
**Nome** _____
**Morada** _____
**Cod. Postal** _____
**Pretende o anonimato no a anúncio?** SIM ☐ NÃO ☐

GRÁTIS


**FLÁVIO REIS E MOURA**
SOLICITADOR
Tel: 036-552240
Rua Luís Quaresma, 8 - 1º.
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## MÉDICOS

**Dr. Manuel Alves da Piedade**
CLÍNICA GERAL
T: 036 - 552418 - FIG. DOS VINHOS

**Dra. Ana Gabriela Rodrigues**
MEDICINA DENTÁRIA
Tel. 036 - 621720 - AVELAR

**Dr. Jorge da Silva Pereira**
CLÍNICA GERAL
Tel. 036 - 552796 - FIG. DOS VINHOS

**Dr. Gilberto Coutinho**
CLÍNICA GERAL
Tel. 036 - 552338 - FIG. DOS VINHOS

**Dr. Domingos Duarte**
GINECOLOGISTA
Tel. 036 - 552604 - FIG. DOS VINHOS

**Dr. João Marreca**
MEDICINA DENTÁRIA
Tel. 036 - 44350 - CAST. DE PERA

**Dr. Carlos M. David Henriques**
CLÍNICA GERAL e ESTOMATOLOGIA
T: 036 - 486247 - PEDR. GRANDE

**Dr. José Manuel Silva**
CLÍNICA GERAL
Tel. 036 - 45291 - PEDR. GRANDE

**Dr. Vaz Morais**
CLÍNICA GERAL
Tel. 036 - 655227 - ALVAIÁZERE

**Dr. Luís Filipe Leitão da Silva**
DENTISTA (LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA)
Tel. 036 - 636188 - Carraminheira - BECO

**Dr. Delmino Baeta Cortez**
CLÍNICA GERAL
Tel. 036 - 44102 - CAST. DE PERA

**Dr. Bernardino Silva**
DOENÇAS DE BOCA E DENTES
ALVAIÁZERE

**CLÍNICA MÉDICO-DENTÁRIA**
**CONSULTÓRIO DE DR. CELESTINO REGO ALVES**
**Médico - Clínica Geral e Estomatologista**
Rua Dr. Acúrcio Lopes, 14 - 16 (perto da Farmácia) - **Tel: 036 - 655221 - 3250 ALVAIÁZERE**
**CONSULTAS - HORÁRIO**
**Médicos Dentistas** Dr. Sérgio de Matos | **5ª.-feira - Das 15 às 20H00** / **Sábados - Das 10 às 13H00**
Drª. Paula Bebiano | **4ª.-feira - Das 9H30 às 17H00** / **6ª.-feira - Das 9H30 às 17H00**
**Marcação de Consultas -** De 2ª. a 6ª.-feira - Das 10 às 12h30 e das 15 às 18H00
No local ou pelo telefone 036-655221
**Conserto de Placas -** Todos os dias
**Próteses Dentárias -** Em dias e horas a combinar
ACORDO COM A CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

## ADVOGADOS

**Dr. Fernando Martelo**
Tel. 036 - 552329 - FIG. DOS VINHOS

**Dr. Eduardo Fernandes**
Tel. 036 - 552286 - FIG. DOS VINHOS

**Dra. Zulmira Fernandes**
Tel. 036 - 553379 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Dr. Filipe Moreira**
Tel. 036 - 553702 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Dr. Abel Fernandes**
Tel. 036 -553450 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Dr. Fernando Simões**
Tel. 036 - 655436 - ALVAIÁZERE

**Dra. Celestina Maria Grácio**
Tel. 036 - 655695 - ALVAIÁZERE

**Dr. Fausto Vaz Morais**
Tel. 036 - 655258 - ALVAIÁZERE

**Dr. Lopes Cruz**
Tel. 074 -601628 - SERTÃ

**Dr. Gualter Santos**
Tel. 036 - 212796 - POMBAL

**Dr. João Paulo Pimenta**
Tel. 036-553941 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS
039 - 841215 / 841216 - COIMBRA

**Manuel Almeida de Jesus**
**ELECTRICISTA DE CONSTRUÇÃO CIVIL**
**CANALIZAÇÕES EM TODOS OS TIPOS**
Tel: 036-644247 - AVELAIS - AREGA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## TELEFONES ÚTEIS

### HOSPITAIS

**ALVAIÁZERE**
**Alvaiázere (036)**
Centro de Saúde ..... 655176
Clínica N. S. Dores ..... 655227
**Cabaços (036)**
Centro de Saúde ..... 636484
**Maçãs de D. Maria (036)**
Centro de Saúde ..... 644133

**ANSIÃO**
Centro de Saúde ..... 036-677862
C.S. Alvorge ..... 036-981434
C.S. Avelar ..... 036-621363
Hospital NS Guia-Avelar ..... 036-622319
C.S. Chão de Couce ..... 036-623483
C.S. Santiago Guarda ..... 036-39190

**CASTANHEIRA DE PERA**
Centro de Saúde ..... 036-432333

**CONDEIXA-A-NOVA**
Condeixa-a-Nova (039)
Centro de Saúde ..... 941346
Hospital Municipal D. Ana Laboreiro d'Eça 941140
Centro de Saúde de Anobra ..... 942895
Centro de Saúde de Ega ..... 941641
Centro de Saúde de Sebal G. ..... 941668

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**
**Figueiró dos Vinhos (036)**
Centro de Saúde ..... 552133
**Aguda (036)**
Centro de Saúde ..... 622503
**Arega (036)**
Centro de Saúde ..... 644233
**Bairradas (036)**
Centro de Saúde ..... 553174
**Campelo (036)**
Centro de Saúde ..... 432345
**Vilas de Pedro (036)**
Centro de Saúde ..... 44545

**LOUSÃ**
Centro de Saúde ..... 039-995187
Centro Médico S. Silvestre ..... 039-991280

**MIRANDA DO CORVO**
Centro de Saúde ..... 036-432333

**OLEIROS**
Centro de Saúde ..... 072-682219
Centro Clínico Z. Pinhal ..... 072-682593
Hospital Conc. B. Relvas ..... 072-682133

**OURÉM**
Centro de Saúde ..... 049-544412

**PEDRÓGÃO GRANDE**
**Pedrógão Grande (036)**
Centro de Saúde ..... 45133
**Graça (036)**
Centro de Saúde ..... 50188
**Vila Facaia (036)**
Centro de Saúde ..... 50297

**PENELA**
**Penela (039)**
Centro de Saúde ..... 569160
**Espinhal (039)**
Centro de Saúde ..... 559304
**Rabaçal (039)**
Centro de Saúde ..... 569388

**POMBAL**
Hospital Distrital ..... 036-212130
Centro Saúde POMBAL ..... 036-212136
Centro Saúde ALMAGREIRA ..... 036-219238
Centro Saúde PELARIGA ..... 036-212734

**PROENÇA-A-NOVA**
Centro Clínico Z. Pinhal ..... 074-672072

**SERTÃ**
**Sertã (074)**
Centro de Saúde ..... 603510
**Cernache do Bonjardim (074)**
Centro Clínico Zona Pinhal ..... 809540
**Pedrógão Pequeno (036)**
Centro Clínico Zona Pinhal ..... 487330

**SOURE**
Centro de Saúde de Soure ..... 039-509810
Centro de Saúde Gesteira ..... 039-509141

**VILA DE REI**
Centro de Saúde ..... 074-898161

*INTOXICAÇÕES:* **01-7950143**
*SOS CRIANÇA:* **01-7931617**
*SOS-SIDA:* *0800 20 10 40**
* Chamada Gratuita (18 às 22 horas)

### FARMÁCIAS

**ALVAIÁZERE**
**Alvaiázere (036)**
Farmácia Ferreira da Gama ..... 655114
**Cabaços (036)**
Farmácia Pacheco Pereira ..... 636258
**Maçãs de D. Maria (036)**
Farmácia Curado Gama ..... 644170

**ANSIÃO**
Farmácia Teixeira Botelho ..... 036-677148
**Santiago da Guarda**
Farmácia Pires ..... 036-39222

**CONDEIXA-A-NOVA**
Condeixa-a-Nova (039)
Farmácia Ferreira ..... 941521
Farmácia Rocha ..... 941301
Ega (039)
Farmácia Canelhas Lopes ..... 941143
Sebal Grande (039)
Farmácia Sanches Silva ..... 941384

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**
Farmácia Correia ..... 036-552312
Farmácia Serra ..... 036-552339
Farmácia Vidigal ..... 036-552441
**Aguda (036)**
Farmácia Campos ..... 036-622891

**LOUSÃ**
Farmácia Fonseca ..... 039-995167
Farmácia Serrano ..... 039-991272

**MIRANDA DO CORVO**
Farmácia Antunes ..... 039-532136

**OLEIROS**
Farmácia Garcia Guerra ..... 072-682386

**PEDRÓGÃO GRANDE**
Farmácia Baeta Rebelo ..... 036-486133

**PENELA**
**Penela (039)**
Farmácia Misericórdia ..... 569137
**Espinhal (039)**
Farmácia Gomes Carmo ..... 559128

**POMBAL**
Farmácia Barros ..... 036-212038
Farmácia Ferreira Jorge ..... 036-218137
Farmácia Paiva ..... 036-212013
Farmácia Torres & Corr. ..... 036-212487
Farmácia Vilhena ..... 036-212067
Almagreira:
Farmácia Leal Soares ..... 036-219129

**PROENÇA-A-NOVA**
Farmácia Roda ..... 074-672663

**SERTÃ**
**Sertã (074)**
Farmácia Lima Silva ..... 601165
**Cernache do Bonjardim (074)**
Farmácia Farinha ..... 809225

**SOURE**
Farmácia Cacilda Lopes ..... (039) 502122
Farmácia Esteves Simões ..... (039) 502113
**Farmácia Ygeia ..... (039) 502210**

**VILA DE REI**
Farmácia Silva Domingos ..... 074-898165

### NOTÁRIOS

Alvaiázere ..... 036-655404
Ansião ..... 036-677147
Castanheira de Pera ..... 036-44576
Condeixa-a-Nova ..... 039-941559
Figueiró do Vinhos ..... 036-552383
Lousã ..... 039-991622
Miranda do Corvo ..... 039-532101
Oleiros ..... 072-682426
Pedrógão Grande ..... 036-45328
Penela ..... 039-569136
Pombal ..... 036-212178
Proença-a-Nova ..... 074-671363
Sertã ..... 074-601614
Soure ..... 039-502474
Vila de Rei ..... 074-898117

*SOS Mulher:* *039-406300*
*SOS Grávida:* *01-3952143*
*SOS Palavra Amiga:* *032-424282*
*Linha Vida (abuso de drogas): 0800 255 255 (gratuito)*
*CRIANÇA MALTRATADA 039-702233*
*S O S (nacional)* *1 1 2*

### BOMBEIROS

Alvaiázere ..... 036-650510
Ansião ..... 036-677122
Castanheira de Pera ..... 036-432310
Condeixa-a-Nova ..... 039-941503
Figueiró dos Vinhos ..... 036-552122
Lousã ..... 039-991274
Miranda do Corvo ..... 039-532194
Oleiros ..... 072-682122
Ourém ..... 049-540500
Pedrógão Grande ..... 036-486122
Penela ..... 039-569396
Pombal ..... 036-212122
Idem - P. I. Manuel Mota ..... 036-218360
Proença-a-Nova ..... 074-672635
Sertã ..... 074-603528
Cernache Bonjardim ..... 074-802963
Soure ..... 039-502171
Vila de Rei ..... 074890030

### CÂMARAS

Alvaiázere ..... 036-655403
Idem - Fax ..... 036-655589
Ansião ..... 036-676352
Idem - Fax ..... 036-677889
Castanheira de Pera ..... 036-432236
Idem - Fax ..... 036-432307
Condeixa-a-Nova ..... 039-941114
Idem - Fax ..... 039-942711
Figueiró do Vinhos ..... 036-559550
Idem - Fax ..... 036-552806
Lousã ..... 039-990370
Idem - Fax ..... 039-990379
Miranda do Corvo ..... 039-532115
Oleiros ..... 072-682336
Idem - Fax ..... 072-682446
Ourém ..... 049-544615
Idem - Fax ..... 049-544486
Pedrógão Grande ..... 036-486204
Idem - Fax ..... 036-486358
Penela ..... 039-569400
Idem -Fax ..... 039-569256
Pombal ..... 036-212001
Idem - Fax ..... 036-244218
Proença-a-Nova ..... 074-670000
Idem - Fax ..... 074-672697
Sertã ..... 074-603538
..... 074-603539
Idem - Fax ..... 074-603542
Soure ..... 039-502126
Idem - Fax ..... 039-502951
Vila de Rei ..... 074-898104

### TRIBUNAIS

Alvaiázere ..... 036-655333
Ansião ..... 036-677419
Condeixa-a-Nova ..... 039-943345
Figueiró do Vinhos ..... 036-552311
Lousã ..... 039-991385
Oleiros ..... 072-682657
Ourém ..... 049-540200
Penela ..... 039-569147
Pombal ..... 036-212223
Sertã ..... 074-603597
Soure ..... 039-502223

### FINANÇAS

Alvaiázere ..... 036-655153
Ansião ..... 036-677241
Castanheira de Pera ..... 036-432218
Condeixa-a-Nova ..... 039-941242
Figueiró do Vinhos ..... 036-552106
Lousã ..... 039-995315
Miranda do Corvo ..... 039532164
Oleiros ..... 072-682388
Pedrógão Grande ..... 036-485466
Penela ..... 039-569130
Pombal ..... 036-655153
Proença-a-Nova ..... 074-671269
Sertã ..... 074-603592
Soure ..... 039-502102
Vila de Rei ..... 074-892125

### GNR

Alvaiázere ..... 036-655337
Ansião ..... 036-677444
Castanheira de Pera ..... 036-44444
Condeixa-a-Nova ..... 039-941155
Figueiró dos Vinhos ..... 036-552444
Lousã ..... 039-995256
Miranda do Corvo ..... 039-532147
Oleiros ..... 072-682311
Ourém ..... 049-
Pedrógão Grande ..... 036-486284
Penela ..... 039-569135
Pombal ..... 036-212011
Proença-a-Nova ..... 074-672667
Sertã ..... 074-603560
Cernache do Bonjardim ..... 074-802930
Soure ..... 039-502228
Vila de Rei ..... 074-898179

# PASSATEMPOS / ESPECTÁCULOS

**EXPRESSO do CENTRO**
MENSÁRIO REGIONAL

FICHA TÉCNICA

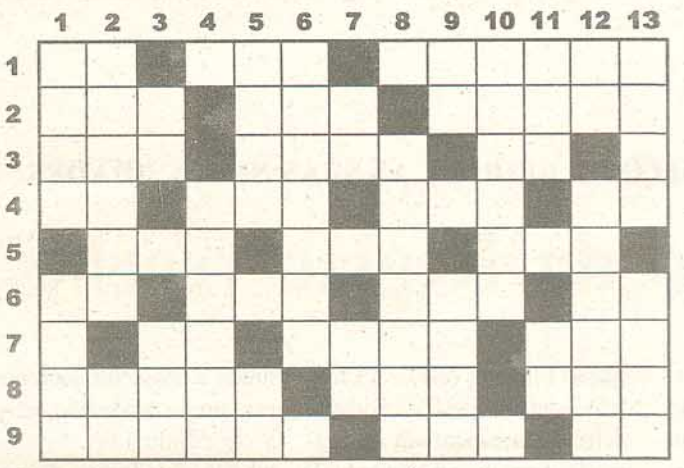
MENSÁRIO REGIONAL PARA OS CONCELHOS DE ALVAIÁZERE, ANSIÃO, CASTANHEIRA DE PERA, CONDEIXA-A-NOVA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, LOUSÃ, MIRANDA DO CORVO, OLEIROS, OURÉM, PEDRÓGÃO GRANDE, PENELA, POMBAL, PROENÇA-A-NOVA, SERTÃ, SOURE E VILA DE REI.

Contribuinte nº. 818244950
Depósito Legal
Registo Nº. 121695 ICS

**Propriedade**
PAULO PIRES-TEIXEIRA
**Director-Geral**
Paulo Pires-Teixeira
**Director Administrativo**
Dr. Carlos Portela
**Directores Concelhios**
Luís Rodrigues (Alvaiázere)
Eng. Pedro Barros (Cast. Pera)
Dr. Carlos Portela (Fig. Vinhos)
Casimiro Simões (Lousã e Miranda)
Manuel A. Silveiro (Ourém)
Alfredo Rodrigues (Penela)
José Manuel Carraca (Pombal)
António Reis (Sertã)
Manuela Pedro (Soure)
Carlos Ribeiro (Vila de Rei)
**Chefe de Redacção**
Paulo Pires-Teixeira
**Redacção**
José Manuel Carraca, Carlos Ribeiro
**Colaboradores**
José Manuel Carraca, Natércia Neves, Alcides Martins, Victor Camoezas, Carlos Reis, José Carlos Reis, Luís Biscaia, Fernando Carrão, Hugo Dias, Maria José Silva Santos, Paulo Pires, Carlos Ribeiro, Ana Margarida Pires-Teixeira, Tiago Dias, Dr. João Paulo Pimenta, Maria Renata.
**Correspondentes**
Alvaiázere: Pap. Nova Gente
Arega: Américo Lopes da Silva
Bairradas: José Luís Coelho
Cabaços: Irene Miranda
Campelo: Lúcio Silva Brás
Cernache Bonjardim: Carlos Ribeiro
Cumieira: Eng. Mendes Lopes
Graça: Joaquim Carvalho
Maçãs de D. Maria: ACREDEM
Sertã: Rádio Condestável
Vila Facaia: Nelson Domingos Elias
Pombal, Soure e Condeixa: JM Carraca
**Convidados Especiais**
Kalidás Barreto, Artur Soares, Zilda Candeias, Ernesto Ladeira, Dr. Batalha Gouveia, Delmar Carvalho, Rui Agria, Isaura Baeta, Eng. José Manuel Simões, Dr. Mário Frota, Dr. João Paulo Pimenta, Laura Sobreira, Manuel Lopes.
**Sede e Administração**
Tel: 036 - 551 711 Fax: 551 712
Praça do Município, 5 - 1º. Frente
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
**Delegação no Porto**
Victor Camoezas
Tel/Fax 02 - 3751386
R. Dr. António Luís Gomes, 79 - 1º. FRT
4400 VILA NOVA DE GAIA
**Maquetagem e Paginação**
Paulo Pires Teixeira
**Impressão**
Beirastexto - Sociedade Editora, SA
T. 039-980280 - Taveiro - Coimbra
**Expedição**
Jornal Expresso do Centro
**Homenagens Públicas:**
Comissão Melhoramentos da Ervideira - P. Grande - 8/3/1998
**Diplomas de Mérito, Louvores, Ofertas e Presenças**
Câmara Municipal Ansião (Mar/98)
Câmara Mun. Alvaiázere (10/6/98)
FAFIPA/98 - Alvaiázere (Jun/98)
Real Confraria Garfo Estanho (Abr/98)
Assoc. Pinhais Zêzere (Maio/98)
**Preço de Assinatura**
2.000$00/ANO - IVA 5% incluído
Detentores do Cartão Jovem e Reformados - 1.250$00
**Preço Unitário**
100$00 - IVA 5% incluído
Tiragem: 8.500 exemplares

## PASSATEMPOS

### PALAVRAS CRUZADAS

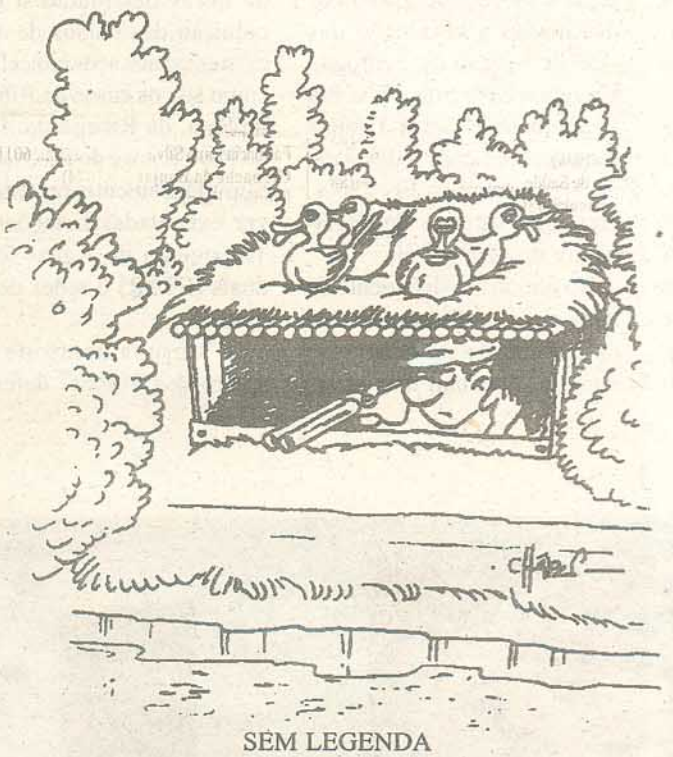


**HORIZONTAIS: 1** -Igreja episcopal ou patriarcal; Que não tem miolo ou medula; Aparelho para limpar o grão dos cereais, ventilando-o. **2** - Corpo lateral de um edifício; Interjeição eia!; Coloques o selo em. **3** - Nome vulgar do óxido de cálcio; Vara comprida de madeira, com uma extremidade chata, que serve para impelir, na água, pequenas embarcações; Aqui. **4** - Clima; Muito resistente; Reduza a pó por meio de moinho; Vives. **5** - Período de 365 dias ou doze meses; Naquele lugar; Partias. **6** - Nome de carta de jogar; O maior; Possuir; Basta!. **7** - Seis em numeração romana; O m. q. índigo; Andei para cá. **8** - Estéril; Altar gentílico onde se faziam os sacrifícios; Goste de. **9** - Rebolara; Guarneço de asas; Gritos de dor.

**VERTICAIS: 1** - Tira à força e repentinamente; Apertar com nó. **2** - Prenderas com elos; Nome da décima letra do alfabeto grego que corresponde ao nosso "*R*". **3** - Símbolo químico do alumínio; Mesquinho. **4** - Aquilo que serve para comer. **5** - Substância que constitui os favos das abelhas; Céu. **6** - Desejara ardentemente. **7** - Antes do meio-dia (abrev.); Símbolo químico do sódio. **8** - Não mencionara. **9** - Nome de carta de jogar; Feminino de "*eles*". **10** - Voltar a cair. **11** - Fileira; Caminhe para lá. **12** - Parte do navio que vai da popa ao mastro grande; Tem afeição a. **13** - Ídolos; Gostei de.

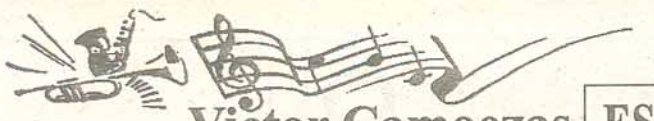
**(SOLUÇÕES NESTA PÁGINA)**

## HUMOR



SEM LEGENDA

PUBLICIDADE



**Victor Camoezas** ESPECTÁCULOS

**Presta apoio artístico nos seguintes espectáculos:**

CASTANHEIRA DE PERA
**LUGARINHOS**
**Festas de N. Srª. da Guia**
**15 de Agosto**
- Concerto Pop/Rock - Grupo **Pornografitti**
- Baile com o Conjunto **"Sequência"**

**16 de Agosto**
- Espectáculo de variedades com **Rita e Carlos Coelho**
- Baile com o Grupo **"Objectivo"**

AVELAR
**Festas de N. Srª. da Guia**

**5 de Setembro**
Espectáculo de variedades com Tânia Sall's e bailarinas

PEDRÓGÃO GRANDE
**N. SRª. DOS MILAGRES**
**5 de Setembro -Sábado**
Baile com o Grupo **FH5**
**6 de Setembro -Domingo**
Rancho Folclórico Clube Bonjardim...

... e Espectáculo de variedades com **Saúl** e bailarinas

MOSTEIRO - OLEIROS
**Romaria de N. Srª. Vitória**

**5 de Setembro**
- Espectáculo de variedades com **Neuza** e bailarinas
- Baile com Grupo Musical **Ideiafix**

**6 de Setembro - Domingo**
Baile com **"Odisseia Band"**

**7 de Setembro - 2ª.-Feira**
Conjunto Típico **"Os Aguedenses"**

ÁGUAS BELAS
FERREIRA DO ZÊZERE
**Festas de N. Srª. da Graça**
**5 de Setembro -Sábado**
Banda Girassol

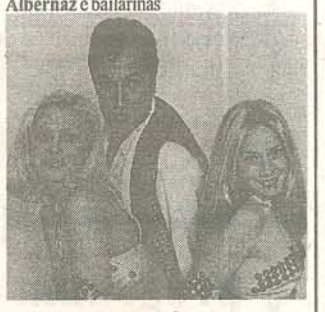
CASTANHEIRA DE PERA
**SARZEDAS DE S. PEDRO**
**Festas de S. Pedro**

**5 de Setembro**
- Espectáculo de variedades com **Quim Gouveia** e bailarinas

**5 de Setembro**

- Espectáculo de acordeão com **Ana Sofia Campeã** (Campeã Nacional e 7ª. no mundo)
- Conjunto Típico **"Renascer"**

**6 de Setembro - Domingo**
- Espectáculo de variedades com **António Albernaz** e bailarinas



Baile com o Grupo Musical **Onda Al**

**PERA - CASTANHEIRA DE PERA - Festas do Mártir S. Sebastião**

**8 de Agosto - Sábado**
- Tarde Desportiva c/tiro ao alvo, Chinquilho e futebol de 5
- Rancho Neveiros do Coentral
- Tony Carreira
- Baile

**9 de Agosto - Domingo**
- Grupo Musical Harmonia
- Missa e Procissão
- Baile com "6 Latinos"
- Rancho Folclórico de Alenquer
- Micaela

**10 de Agosto - 2ª.-Feira**
- Distribuição do Bôdo
- Missa
- Torneio de Chinquilho
- Baile com organista Nando
- Rancho F. Ped. Pequeno

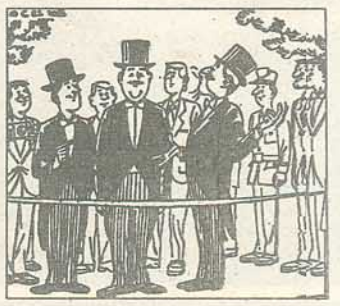
## SOLUÇÕES

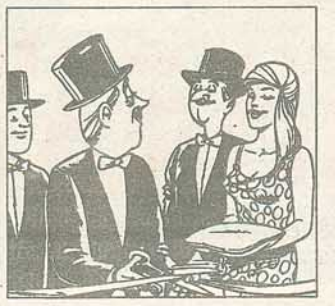
**HORIZONTAIS:** 1 - Se. Oca. Tarara. 2 - Ala. Ena. Seles. 3 - Cal. Remo. Ca. E. 4 - Ar. Cal. Moa. Es. 5 - Ano. Ali. Ias. 6 - As. Mor. Ter. Ta. 7 - T. Vi. Anil. Vim. 8 - Arida. Ara. Ame. 9 - Rolara. Aso. Ai.

**Do número anterior que por lapso não foi inserido**

**HORIZONTAIS:** 1 - Tecera. Ira. Iv. 2 - Elara. Orem. Va. 3 - Limar. U. Zeros. 4 - Asa. Os. Dona. O. 5 - A. A. Ova. A. A. 6 - A. Oral. Sa. Ara. 7 - Rosas. T. Macas. 8 - Ar. Mela. Opera. 9 - So. Asa. Aramar.

## CININHA e as suas diatribes...





PLATANOS BAR
o ponto de encontro da juventude
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Chuta, pá....
R B

EXPRESSO do CENTRO
MENSÁRIO REGIONAL
uma família na nossa região
TELS: 036 - 551711 - Fax: 551712
PRAÇA DO MUNICÍPIO, 5 - 1º. FRENTE
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
05 de Agosto de 1998

FRANQUEZAS

PAULO MARÇAL

# Bisbilhotices e tasquisses

Ninguém ignora que qualquer meio, particularmente os pequenos, são dotados de alguns pontos de encontro onde as acefalias se desbotam em raciocínos(?) dos mais galhofantes, aos ouvidos de quem minimanente sobrevive à custa da sua sobriedade. Para outros, a comum jumentice dos preceitos da sociedade, são balizados por ópticas bem concebidas maquiavelicamente e melhor balofadas em sítios ditos distintos, onde uma boceta escondida (que não a de Pandora) lhes reserva o que a alegria lhes esconde na inteligência.

Enfim, há tasquisses para tudo.

Para o corte na casaca, para as denúncias cujas vozes se infiltram em labirintos de mesquinha cobardia, para heróis de W.C., que utilizam as forças ali contidas para defecarem canos abaixo, enfim, há mesmo tasquisses para tudo.

Em todo o lado, mas particularmente nos meios mais pequenos.

Mas ainda bem. Haja quem goze com tudo e todos, quem vocifere contra tudo e todos, quem conteste tudo e todos, nas tasquisses das bisbilhotices. É que o equilíbrio da sociedade assenta precisamente nessas diferenças. Uns fazem, constroem e registam a história. Os outros, roem-se por não se registarem nos papiros da idiotice, porque não existem. E que pena. Quanto nos ririamos, com autenticidade...

CASTANHEIRA DE PERA

# Festa dos Lugarinhos com programa na rua

Poderá constatar na página anterior parte do programa de Festas dos Lugarinhos, que se realizam em Senhora da Guia, no concelho de Castanheira de Pera.

Entretanto, temos de corrigir um lapso da nossa parte, quando nos referimos às localidades que incorporam estas festas.

Elas são a Sapateira, Senhora da Guia, Bolo, Vilar, Corgas e Palheira.

O nosso pedido de desculpas.

*a fechar...*

NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA E AS SUAS NECESSIDADES

# Conselho da Região recebe prioridades

Os cinco concelhos situados no norte do distrito de Leiria, preparam um 'dossier' para ser apresentado a diversas entidades, entre as quais se encontra o Concelho da Região. No documento, dão conta de acessibilidades, da criação de um serviço de Atendimento Permanente (SAP) e de soluções para os problemas que os afectam em termos da água e do ambiente.

Os concelhos de Alvaiázere, Ansião, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande, denominados como "agrupamento de Figueiró dos Vinhos", estiveram reunidos há poucos dias, na pessoa dos seus presidentes de Câmara, a fim de traçarem linhas prioritárias para a sua região. A continuação do IC 8, uma variante a Condeixa, a reclassificação da EN 350, o prolongamento da EN 236-1, o abastecimento de água em alta, a resolução dos diversos problemas ambientais que os preocupam e a criação de um SAP, são algumas das necessidades descritas no 'dossier'. A questão das acessibilidades surge como primeira grande prioridade considerando-se, nesta área, que o IC 8 (ligação Figueira da Foz a Castelo Branco e, posteriormente, à fronteira espanhola de Segura) "é uma via fundamental para o desenvolvimento da sub-região em que nos encontramos". Reclamado é, também, o inicio das obras nos troços Proença-a-Nova/Perdigão (IC 2), Pombal/Pontão (pretende-se, neste caso, a realização de obras de adaptação a uma via com características de Itinerário Complementar) e Pombal/Marinha das Ondas (IC 1).

Relativamente à EN 350, que liga as freguesias de Almoster (Alvaiazere) e Caranguejeira (Leiria), ela é tida como "a ligação mais directa da sub-região à sede do distrito". Por isso, os cinco autarcas pretendem que tal estrada seja continuada ou, então, reclassificada nas suas mais diversas ligações. Desejadas são, também, as obras destinadas à correcção das vias de ligação de Pedrógão Grande a Góis e de Álvares a Pampilhosa da Serra. O mesmo acontece com o desejado prolongamento da EN 236-1, entre os concelhos de Castanheira de Pera e Góis.

No que ao abastecimento de água em alta diz respeito, os concelhos de Alvaiázere e Ansião lamentam que os estudos e projectos inerentes a este ponto ainda não estejam a ser conduzidos. Enquanto tal não suceder, os dois concelhos continuarão a debater-se com inúmeros problemas, essencialmente durante o Verão. Entretanto, Castanheira de Pera e Figueiró dos Vinhos anseiam pela aprovação do estudo de impacto ambiental da Barragem de Sarnadas. Segundo os autarcas destes dois concelhos, "não acreditamos que não venham a ser adoptados critérios que ponham em risco as necessidades básicas das populações ou a desresponsabilização do Poder Central numa obra tão importante como esta". Pedro Barjona e Fernando Manata pretendem, também, água de boa qualidade para poderem abastecer as suas populações. Para isso, alvitram o lançamento de obras destinadas à despoluição dos cursos de água existentes nos seus concelhos, como são os casos da Ribeira de Pera, da Ribeira de Alge, do Rio Zêzere e do Rio Nabão. Simultâneamente, pretendem ver executadas Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) e redes de esgotos.

O "agrupamento de Figueiró dos Vinhos" defende, igualmente, a despenalização de um conjunto de incentivos fiscais. Pretendem, com isso, potenciar a fixação das pessoas nos seus concelhos. A criação de um SAP e o reforço de pessoal no Gabinete de Apoio Local são outras prioridades apontadas no documento a que nos reportamos. Tudo, com a finalidade de serem criadas "as condições consideradas necessárias para o desenvolvimento desta sub-região".

BRINDES
Sorteio de CD's e K7's
Consulte a página 31

CABAÇOS
Festival de Folclore
15 de Agosto

restaurante
PANORAMA
PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 036 - 552115/552260 - Fax 036 - 552887 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
- Três salões ligados entre si
- Capacidade para 500 pessoas num só piso
- Ar condicionado total
- Preços mediante ementa e número de pessoas
- Qualidade indiscutível